

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF. 320271 a 320273, 321154 e 321155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVISO: UM ESCUDO



Esta manhã, à partida de Lisboa da equipa automobilística que se dirigiu à Figueira da Foz para distribuir pelo percurso o suplemento-miniatura do «Diário de Lisboa» elaborado pela Mobil

## Serão consagrados amanhã os «condutores exemplares» apurados na IV Campanha de Segurança Rodoviária

Encerra-se amanhã, com cerimónias simultâneas no Norte e no Sul, a IV Campanha de Segurança Rodoviária. Os trezentos «condutores exemplares» apurados em todo o País, depois de uma rigorosa selecção efectuada, por uma conjugação de esforços entre a P. V. T. e a Secção de Acidentes da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, receberão amanhã a consagração merecida pela actuação correcta que revelaram ao circular pelas nossas estradas. No Norte, os «condutores exemplares», convocados por carta especial do nosso jornal, concentram-se amanhã, às 9 horas, no Par-

## O Papa Paulo VI poderá voltar à Terra Santa

AMA, 26 — (R.) — O jornal jordano «Al Jihad» informou hoje que um plano destinado a construir um palácio a fim de instalar o Papa Paulo VI em futuras visitas à Terra Santa, está presentemente em consideração.

O jornal diz que terras avaliadas em 150 mil libras tinham sido adquiridas em Jerusalém para construir o palácio.

O Papa Paulo VI visitou Jerusalém, pela primeira vez, em Janeiro passado.

## Novo golpe de Estado no Vietnam do Sul?

SAIGÃO, 26 — (F. P.) — Correm rumores em Saigão da iminência de novo golpe de Estado pelos generais «jovens turcos» do Exército.

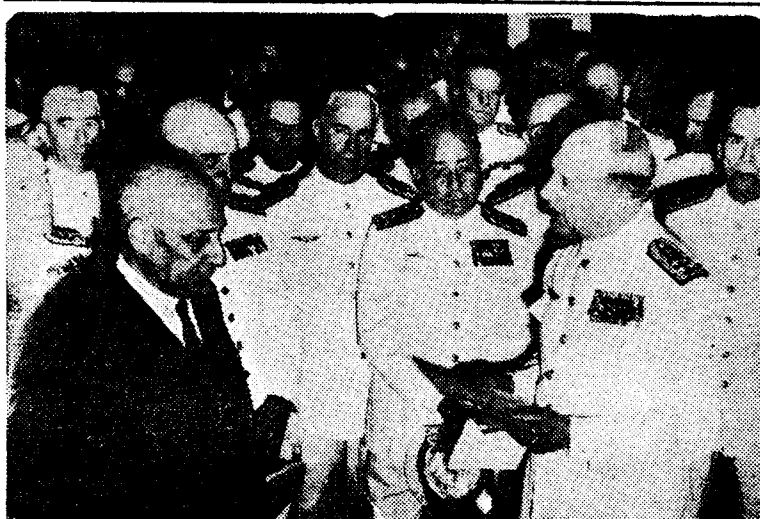
## O último suplemento do «Diário de Lisboa» elaborado pela Mobil foi hoje distribuído entre Lisboa e o Porto.

que Velazquez, nas Antas, e seguem dali no cortejo até Esposende, onde se efectua o acto de entrega dos diplomas e medalhas, seguido de um almoço para o qual estão convidados pelo «Diário de Lisboa». No Sul, a concentração dos veículos dos «condutores exemplares» faz-se no alto do Parque Eduardo VII, onde se organizará o cortejo que seguirá até ao Casino Estoril, para idêntica cerimónia e almoço.

### O balanço da iniciativa

Ao chegar ao termo de mais uma Campanha de Segurança Rodoviária, o «Diário de Lisboa» pode proceder com satisfação ao balanço da iniciativa, não para se vangloriar de um exclusivismo que não pretende invocar, mas, pelo contrário, para registar o aspecto de generalização que a caracterizou, pela multiplicidade de adesões que recebeu, numa autêntica e significativa mobilização das mais amplas proporções, para se conseguir reduzir o número de acidentes de viação que tão sombriamente mancha as nossas estatísticas.

Lançada sob o signo do «slogan» de «Para que se morra menos nas estradas de Portugal», a Campanha foi, efectivamente, logo apoiada pelas mais diversas entidades oficiais e privadas, que, pela sua actuação,



O almirante Armando de Roboredo dirigindo ao ministro da Marinha as saudações da Armada

## A Armada cumprimentou o ministro da Marinha (pelo começo da execução do programa naval) e saudou o Presidente do Conselho

Por motivo da assinatura do acordo celebrado entre os Governos de Portugal e França, para a construção de oito novas unidades destinadas à nossa Marinha de Guerra, a oficialidade da corporação actualmente em Lisboa, acompanhada do sr. almirante Armando de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada esteve hoje, ao meio-dia, a apresentar cumprimentos ao titular da pasta da Marinha, sr. almirante Fernando de Quintanilha.

Compareceram os srs. almirantes

Henrique Tenreiro, Oliveira Junior, Flávio de Oliveira e Sousa, Gouveia Spínola, Joaquim Teixeira, Jacinto Milheiro, Filipe Castela e Vasco Lopes Alves; comandos Jerônimo Henrique Jorge, Frederico Cruz, Morgado Belo, Cunha Aragão, Ramalho Rosa, Botelho de Sousa, Virgílio Ribeiro, Melo e Alvim, Ginja Brandão, Jaime Almendra e Vasco

Taborda Ferreira e muitos outros oficiais de todas as patentes e serviços.

### Fala o almirante Roboredo

Em nome da Marinha, o chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Armando de Roboredo, começou por dizer:

«Senhor Ministro: A presença desta numerosa representação de oficiais, tem o objectivo de agrade-

**VISADO PELA CENSURA**

(Continua na página central)

Diário de Lisboa

HOJE 32  
PÁGINAS

nas quais se inclui

**Magazine**

(Continua na 10.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

## De ontem para hoje

### NÃO LHE VALEU O SENHOR DOS AFLITOS

Chegou há dois dias a Mogadouro (Castelo Branco), em férias, a matar saudades da terra natal, o sr. Raul do Nascimento Varisio, de 48 anos, casado, comerciante no Rio de Janeiro. Acompanhado de um filho de seis anos, ia de automóvel pela estrada de Macedo de Cavaleiros, quando, um pouco além da povoação de Seredo, o carro, despiando-se, atravessou a estrada e foi embater violentamente na capela do Senhor dos Aflitos. O pobre homem, que é irmão do padre Varisio, director do Colégio de Mogadouro, foi conduzido ao hospital de Macedo de Cavaleiros, onde ficou em perigo de vida.

### UM DRAMA coberto de silêncio e mistério

Foram encontrar morto na sua residência, no lugar de Bebedouro (Arazede), o sr. Joaquim Serafim, de 54 anos. Na casa cheia de silêncio e ensombrada pela morte havia apenas, á volta do drama, o mistério que o teria originado e o infeliz levou com ele para o túmulo. Ficou esclarecido não haver crime.

### SÃO PERIGOSAS AS MOTORETAS!

As zumbidoras e curvejantes m o t o r i z a d a s não se «agarram» bem ao pavimento da estrada; e, como são leves e velozes, facilmente se despiam e esbarram em qualquer obstáculo. Quando regressava na sua m o t o r i z a d a, de Bemposta á sua casa no Rossio ao Sul do rio, o sr. Manuel Paulo Fernandes, de 38 anos, solteiro, factor da C P o veículo, de um salto foi embater num poste telefónico. E n c o n t r a d o sem sentidos na estrada, foi conduzido ao hospital da Misericórdia de Abrantes, onde chegou morto.

### AS ARMADILHAS no nosso caminho DISCUSSÃO E TIROS NA TABERNA

A gente quando sai de casa nunca sabe onde vai parar, ou mesmo se volta — tantas armadilhas o acaso caprichoso espalha pelos caminhos que temos de trilhar! Em Oliveira do Hospital ia visitar duas pessoas amigas, internadas ali no respectivo estabelecimento hospitalar, o sr. José Abrantes Pereira, padreiro, de 30 anos, casado. Pois ficou internado naquele mesmo hospital, gravemente ferido, pois caiu, e em má hora, da motoreta em que seguia.

Entraram numa taberna, em Odivelas, desataram a beber, e, ás duas por três, já toldados pelos vapores do álcool, meteram-se em a s s a n h a d a discussão. Daí a pouco um dos dois antagonistas, Porfírio Rocha, alvejou a tiro o outro, José Martins dos Santos, de 42 anos, pedreiro, morador na Encosta da Luz, naquela localidade. O ferido deu entrada no Hospital de Santa Maria e o agressor foi para a cadeia.

## UM PARECER RELATIVO à Cooperativa de Produção e Consumo Progresso Mafrense

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da República votou, e o secretário de Estado da Agricultura homologou, um parecer com as seguintes conclusões: «A Cooperativa de Produção e Consumo Progresso Mafrense, S. C. A. R. L., em face dos seus fins estatutários não pode ser considerada como uma cooperativa agrícola, segundo a definição contida no artigo 3.º do decreto com força de lei n.º 4022, de 29 de Março de 1913; existe uma incompatibilidade entre esses fins estatutários de molde a impedir o seu regular funcionamento; de qualquer maneira a referida Cooperativa, á face do decreto-lei n.º 39 178, de 20 de Abril de 1953, e da portaria n.º 19 966, de 24 de Julho de 1963, não estaria em condições de participar nem na recolha nem na distribuição do leite em qualquer região do País».

### Admissão de oficiais na Guarda Fiscal

Nos termos do decreto n.º 45 925, de 16 de Setembro findo, faz-se saber que vão efectuar-se provas de admissão á Guarda Fiscal para oficiais subalternos do quadro de complemento de qualquer arma ou serviço.

No comando-geral daquela corporação (1.ª Repartição), á Rua da Cruz de Santa Apolónia, serão prestados, verbalmente ou por escrito, todos os esclarecimentos relativos ás provas e suas datas e aos documentos necessários, cujo prazo de entrega termina em 15 de Outubro próximo.

### O VOO DAS AVES

CACIA, 26. — Foi abatido na Ria de Aveiro, no local denominado Fusil, pelo caçador sr. João Rodrigues Soares, de Vilarinho, um «maçarico real», anilhado, com a seguinte inscrição: «MUSEUM NAT. HIST. LEIDEN — HOLLAND 4.005.698».

### Festas associativas

Efectuam-se esta noite bailes no Clube Desportivo de Arroios e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e, amanhã, «matinéas»-dancantes nesta ultima colectividade e no Lisboa Clube Rio de Janeiro.

## A LOTARIA DE HOJE

|                                     |               |                                     |
|-------------------------------------|---------------|-------------------------------------|
| 31721 ....                          | 1 200 000\$00 | 28485 41171 51495 52444 55870 59845 |
| APROX. AO 1.º PREMIO                |               |                                     |
| 31720 ....                          | 3 200\$00     | PREMIADOS COM 2 000\$00             |
| 31722 ....                          | 3 200\$00     | 844 1155 3158 4127 7131 7791        |
| 38845 ....                          | 200 000\$00   | 8000 8719 17322 18192 19993 24603   |
| 56063 ....                          | 100 000\$00   | 26364 26655 27380 28089 28279 28392 |
| PREMIADOS COM 20 000\$00            |               |                                     |
| 8942 25719 28651 29461 37140 38222  |               |                                     |
| 38462 39074 48694 53812             |               |                                     |
| PREMIADOS COM 10 000\$00            |               |                                     |
| 6518 10629 12657 14680 18832 19933  |               |                                     |
| 20214 20338 25274 25464 26112 27147 |               |                                     |

Os números de 31701 a 31800, de 38801 a 38900 e de 56001 a 56100.  
PREMIADOS COM 200\$00  
Os números terminados em 21.  
PREMIADOS COM 150\$00  
Os números terminados em 0, 1 e 2.  
Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

## A «Sorte Grande» de hoje 31721—1200 CONTOS

Foi distribuída  
aos balcões da

## CASA DA SORTE



## ESCOLA TÉCNICA DE ENFERMEIRAS

do Instituto Português de Oncologia

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES  
DAS NOVAS CANDIDATAS

INFORMAÇÕES NA ESCOLA DAS 9 AS 17 HORAS  
PELOS TELEFS. 772328 E 767702

M  
Ó  
V  
E  
I  
S

## «CANOR» DECORAÇÕES EM TODOS OS ESTILOS

A ORGANIZAÇÃO MAIS COMPLETA  
NA DIANTEIRA DO QUE É MODERNO  
Av. Casal Ribeiro, 46-A a 46-C — Tel. 42911  
LISBOA 1

E  
S  
T  
O  
F  
O  
S



## A partir de 1 de Novembro pode voar para Londres no Trident

Todas as segundas, quartas e sextas-feiras um Trident voa entre Lisboa e Londres.

Entre a bordo de um Trident, e entrará numa nova era de velocidade, silêncio e conforto. Este extraordinário avião oferece a todos os passageiros um conjunto único de rapidez, segurança e comodidade.

Voe para Londres no Trident da BEA e terá o voo mais calmo e silencioso da munda aeronáutica moderna.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a BEA  
Av. da Liberdade, 123-27 — LISBOA — Telef. 3 09 21

**BEA Trident**

Em colaboração com a T. A. P.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O actor Mário Jacques, antigo elemento do Teatro Experimental do Porto, foi contratado pela empresa do Teatro Nacional D. Maria II.
- Prevê-se a vinda a Lisboa ainda esta temporada, da actriz brasileira Cassilda Becker que conquistou entre nós grande êxito na última vez que aqui se apresentou.

- O Conselho de Leitura do Teatro Nacional D. Maria II terá este ano de apreciar 17 originais portugueses, a fim de escolher dois ou três que a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro tem de representar esta temporada para satisfazer condições to contrato de concessão
- Não se confirma a entrada do actor José Ganboa no elenco do Teatro Vasco Santana que este ano será dirigido pela actriz Helena Félix.
- O Teatro Moderno de Lisboa inaugura a sua próxima temporada com uma peça de Shakespeare, encenada por António Pedro.

- O realizador de cinema Augusto Fraga, terminou as filmagens de «Os 29 Irmãos», do qual é protagonista Carmen Mendes.
- O grupo de teatro da Companhia Nacional de Navegação, de Lisboa representará no Trindade, na final do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes, a peça «A Sapateira Prodígiosa», de Federico Garcia Lorca.

A «Primeira Companhia de Circo de 1964-65», no Coliseu

A grande sala do Coliseu encheu-se ontem de um público de todas as idades, ansioso por apreciar a «Primeira Companhia de Circo de 1964-65». O circo, talvez por ser um espectáculo que engloba os mais diversos géneros artísticos, exerce uma atracção especial, com o poder de agradar a toda a gente. Porém,

para as crianças é muito mais do que um vulgar divertimento. É um verdadeiro mundo de atracções, um universo de mágicas sugestões que lhes prende a imaginação, com as surpreendentes e inusitadas fantasias, onde não falta o cintilante exotismo e há os grandes momentos de emoção e alegria estufante na graça, no espírito, na arte dos palhaços. E há-os de génio.

Neste aliciante espectáculo do Coliseu exercícios arriscados alternam com melodias, aves fazem verdadeiros prodígios, ilusionistas praticam empolgantes sortes mágicas; enfim, um nunca mais acabar de sensações e entusiasmos constantes. Tudo isto encontrou o espectador que ontem esteve no Coliseu. Dispõndose de atracções portuguesas e estrangeiras, a companhia que abre a temporada circense agradou pelos diversos cambiantes do seu atraente programa. Desde a magnífica exibição do consagrado ilusionista português Conde de Aguiar, que o público aplaudiu entusiasticamente, até à incontestável classe do grupo de acrobatas «The Walgardis», apareceram, sucessivamente, na pista do Coliseu, sem faltarem os tradicionais e sempre apreciados «Augustos», duas «famílias» de palhaços, os Irmãos Peres, e os Irmãos Mendes, os quais divertiram a assistência com as suas graças e habilidades, os equilibristas «Trio Alvarez», «Los Marsan» e «Johnny — Shorty», todos praticando prodigiosas acrobacias, que o público, entusiasmado, distinguiu com vibrantes aplausos. Merecem especial relevo a exibição do contorcionista Logan, executando em trapézio, arriscados exercícios, bem como a notável colecção de periquitos, que o artista Guilherme amestrou.

O espectáculo, que teve a animação da orquestra do Coliseu, foi apresentado, como habitualmente, por Olga França; e actuou como «régisseur» o popular Fabianino.

«COIMBRA — MEIO UNIVERSITÁRIO»

no programa «Porta Férrea»

O programa coimbrão «Porta Férrea» que os antigos estudantes de Coimbra mantêm, na Rádio, com a desinteressada colaboração da Cidla, dedica o seu número de hoje às tradições de Coimbra como meio universitário.

Da gloriosa Universidade têm saído, com efeito, técnicos e inventores de primeiro plano, desde o padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, inventor da barcarola e precursor da Aviação, até Bento de Moura Portugal, homem de grande engenho.

«Porta Férrea» irá para o ar, hoje, às 22 e 15, nos emissores da Parede do Rádio Clube Português, e repetir-se-á na quinta-feira, às 14 e 30, nos de Miramar da mesma estação.

NO MONUMENTAL

«Férias de Lisboa» em últimas representações

O público continua a acorrer ao Teatro Monumental para assistir ao maravilhoso espectáculo que é «Fé-

(Continua na 5.ª página)

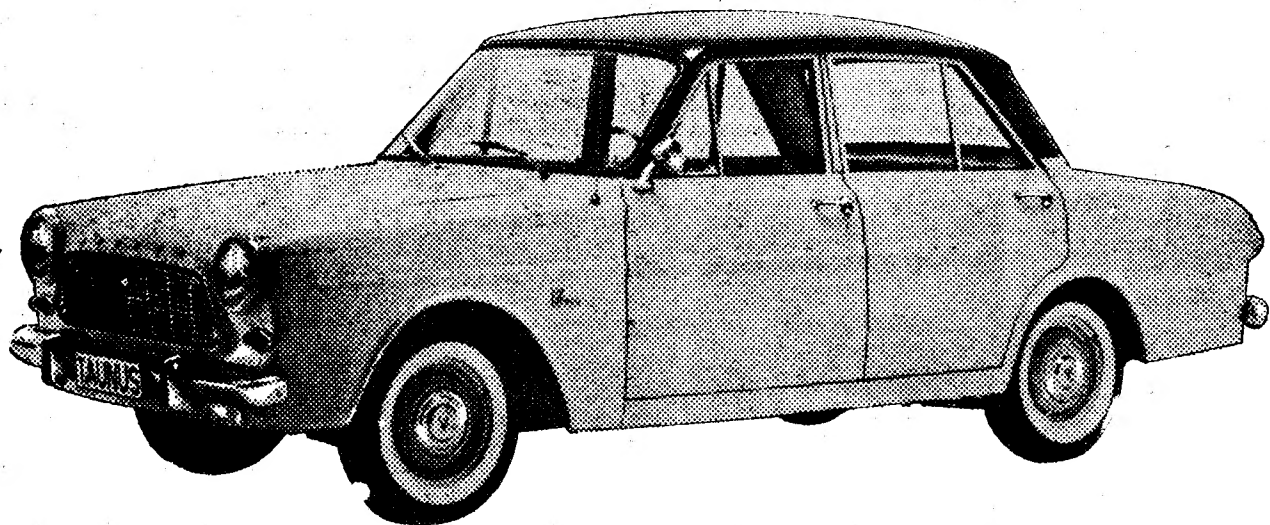
COLOMBO

PASTELARIA E RESTAURANTE, SALÕES PARA BANQUETES

Salões privativos para a realização de Casamentos, Baptizados, Banquetes, Aniversários, «Cocktails», etc. (sem aumento de preço)

SERVIÇO DE 1.ª QUALIDADE NO RESTAURANTE:

PRATOS ESPECIAIS: Ligando ao meunier e Bife à Colombo Grande sortido de especialidades próprias para Piqueniques Avenida da República, 10-II, 10-J (Ao Saldanha) — T. 49225-555228



TAUNUS 12M

UM CARRO DIFERENTE — SIM! DIFERENTE.

To-

das as ca-

racterísticas dum

carro familiar — num carro

RÁPIDO — mas sobretudo

ECONÓMICO. Diferente. O novo motor

V4 de 1.500 c. c. de cilindrada dá ao TAUNUS

12M um extraordinário poder de aceleração. Em 20

segundos o TAUNUS 12M está lançado a 100 kms à hora! Dife-

rente sim! Graças ao sistema de tracção dianteira o TAUNUS 12M oferece

perfeita aderência nas curvas e domina a estrada em condições de segurança e

estabilidade excepcionais. Diferente: Equipado com um filtro de óleo de passagem

total. O TAUNUS 12M muda de óleo apenas em cada 10.000 kms. Sim diferente! A

ausência do veio de transmissão torna o fundo interior num todo quase plano que se traduz em mais

espaço e maior conforto. Diferente. O novo e revolucionário sistema de refrigeração do TAUNUS 12M, totalmente

automatizado, garante as temperaturas ideais com a máxima rapidez. Modelos de 2 e 4 portas. TAUNUS 12M — um carro

com PERSONALIDADE. — Um carro diferente. Record do Mundo dos 300.000 kms e mais 144 records de velocidade e resistência.

ATRÁS DE CADA FORD ESTÁ TODA A FORD

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS



EM LISBOA



LINCURI, LIMITADA, Av. da República, 32-A

STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A

Externato de Alvalade

FUNDADO EM 1937

SEXO MASCULINO

DIURNO — NOCTURNO INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — CURSO LICEAL

R. Isidoro Viana, 12 — Tel. 771965

CAMPO PEQUENO — ENTRECAMPOS

ADMISSÃO DE MECANÓGRAFOS «IBM»

- Com prática de, pelo menos, separadora, intercaldadora e reprodutora
- Habilitações literárias — 2.º ciclo dos liceus ou equivalência oficial
- Idade não superior a 35 anos

Contactar Divisão do Pessoal da TAP  
Rua Conde Redondo, 79, das 09.00 às 13.00 e das 15.00 às 18.00 horas.

**ÚLTIMO SÁBADO**

## DA **FEIRA POPULAR** *de LISBOA*

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»  
**DE 1964**

APROVEITE ESTES ÚLTIMOS DIAS DE PRAZER E SATISFAÇÃO  
PARA GOZAR O MELHOR ESPECTÁCULO DA CAPITAL

TODOS OS SENHORES VISITANTES QUE HOJE ADQUIRAM  
BILHETE DE ENTRADA NO RECINTO DA FEIRA, ATÉ  
AS 23 HORAS FICAM HABILITADOS, EM OFERTA DE

**JOÃO CAMILO ALVES, LDA.**

AOS SEGUINTE VALIOSOS E SABOROSOS PRÊMIOS:  
1.º — O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 100 LITROS DE VINHO  
2.º — O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 50 LITROS DE VINHO  
3.º — O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 25 LITROS DE VINHO  
QUE DEVERÃO SER LEVANTADOS NO PRAZO DE 3 DIAS  
A CONTAR DA DATA DA EXTRAÇÃO  
ESTE SORTEIO REALIZA-SE NO TEATRO ARCO-IRIS

**GRANDE CONCURSO DE VINHOS CAMILO ALVES**  
**SORTEIO FINAL**  
**HOJE, AS 22 HORAS**

**GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE VARIEDADES NO TEATRO**  
**ARCO-IRIS**



MAIORES  
DE  
6 ANOS

AMANHÃ, 27 DE SETEMBRO — AS 16.45 HORAS  
GRANDIOSO FESTIVAL A FAVOR DO HOSPITAL DE CASCAIS  
CAVAI EIROS

**JOÃO NÚNCIO — MANUEL CONDE**  
**JOSÉ NÚNCIO — ALFREDO CONDE**

ESPADAS  
**ALEXANDRE DO CARMO — JULIO GOMES**  
FORÇADOS AMADORES DE CASCAIS, DE D. LUIS MASCARENHAS  
6 NOVILHOS-TOIROS DE H. PAULINO C. E SILVA  
PREÇOS DESDE 12\$50

### **VENDA DE BILHETES**

Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Tel. 32 88 23  
e na Tabacaria da Rua 1.ª de Dezembro, 85

Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regi-  
mento 19, n.º 18 1.ª, Tel. 23 00 66 — No ESTORIL: Junta do Turismo;  
e no dia da corrida, também nas bilheteiras da Praça

Os menores de 10 anos, acompanhados, têm entrada gratuita



**2.<sup>A</sup>**  
**SEMANA**



**INTERROMPIDO PELOS APLAUSOS ENTUSIAS-  
TICOS DO PÚBLICO, TODAS AS NOITES**  
**—PELA 1.ª VEZ NO CINEMA NACIONAL!**

um filme de FRANCISCO



realizado por HENRIQUE CAMPOS

**Tony de Matos**  
**Simone de Oliveira**  
**Madalena Iglésias**

**Alberto Ribeiro**  
**Alice Amaro**  
**Mara Abrantes**  
**Saudade dos Santos**

(M/ 12 ANOS)

distribuição  
**FILMES OCIDENTE**



**EDEN**

As 15,15 - 18,30 - 21,45



### **COLÓQUIO**

**SOBRE CINEMA**

VILA FRANCA DE XIRA, 26 —  
Retomando as suas actividades, a  
secção cultural da União Desporti-  
va Vilafranquense, organiza na pró-  
xima terça-feira, às 21 e 30, na sua  
delegação, um colóquio sobre cine-  
ma português, com a participação  
de José Ernesto de Sousa. A entra-  
da é livre.

### **LISBOA À NOITE**

RESTAURANTE TIPO

**TRISTÃO DA SILVA — FERNANDA MARIA**

OS FADISTAS DA ACTUALIDADE

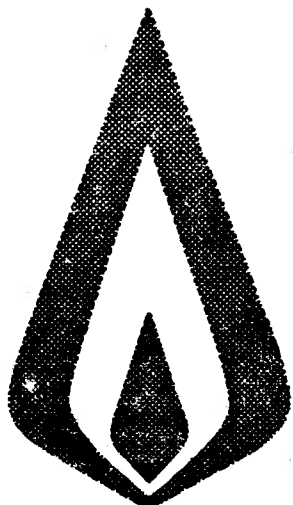
RUA DAS GAVEAS 69 — Tel. 368557

AR CONDICIONADO

(M/ 17 anos)

**VEJA NO DOMINGO DIA 27, ÀS 22 HORAS, NA R.T.P.**

# **RISO E ESPECTÁCULO**



com  
**ANÍSIO e SOLNADO**

**Os reis do riso do Brasil e Portugal**

**Durante o programa**

**2.º SORTEIO GAZCIDA 1964**

**MONUMENTAL**

Últimas representações  
2 SESSÕES: às 21 e 23 h.  
**180.ª REPR. SENTAÇÃO**

Adultos

**Férias em LISBOA**

com **BADARÓ**  
à frente de um elenco de estrelas  
AS MAIS LINDAS MULHERES  
e o notável ballet de  
**ALFREDO ALARIA**  
30 extraordinários bailarinos

e o cantor espectáculo  
**TRISTÃO DA SILVA**

Uma superprodução musical  
de **VASCO MORGADO**  
Domingo à tarde, às 16 h

No **AVENIDA**

HOJE, às 21.45 h. — T. 327273

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

**LAURA ALVES**  
na obra-prima de  
**MARCEL ACHARD**  
**A IDIOTA**

com **PAULO RENATO**

à frente dum notável elenco  
Luís de Campos, Carlos José  
Teixeira, Maria Laurent, Carlos  
Duarte, Nicolau Breyner, Lyaae  
Mota e José Morgado  
Preços para o povo desde 2550  
ADULTOS

**DOMINGO, NÃO HA «MATINÉE»**

**COLISEU**

Emp. Ricardo Covões, Herds

HOJE, às 21,30

PODEM ASSISTIR CRIANÇAS  
A PARTIR DOS 6 ANOS

**CIRCO**

A 1.ª COMPANHIA  
INTERNACIONAL  
DA TEMPORADA

As maiores atracções  
AMANHÃ

A TARDE, às 16 horas entrada  
gratuita às crianças dos 6  
aos 10 anos

A NOITE, às 21,30  
(para maiores de 6 anos)

**CASA CHUNG**

O ORIENTE EM LISBOA

INÚMERAS NOVIDADES RECEBIDAS  
DIRECTAMENTE DA ORIGEM:

— Estatuetas de jade, arcas de  
cânfora, quimonos para senho-  
ra e cavalheiro e toda a gama  
de artigos orientais.

RUA DOS DOURADORES, 133-135 (JUNTO AO  
LARGO DE ST.ª JUSTA)

TEL. 369655 LISBOA

**PASSEIOS TURÍSTICOS**

**LISBOA-CASCAIS-LISBOA**

NO NOVO BARCO  
«ESTORIL-SOL»

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS  
Partida às 9 e 45 do FERREIRO DO PAÇO  
(Pontão dos Cacilheiros)

PREÇO — 60\$00

**UMA HORA NO TEJO**  
(Lisboa vista do rio)

Domingos, quartas e sextas-feiras, às 14.50 — 16.00 — 17.10  
Terças, quintas-feiras e sábados, às 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10  
Partida do Pontão dos Cacilheiros no Ferreiro do Paço

PREÇO — 25\$00

AS SEGUNDAS-FEIRAS NÃO HA PASSEIOS

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 260730

**TEATROS E CINEMAS**

(Continuação da 3.ª página)

rias em Lisboa», revista aplaudida  
por todos que a ela têm assistido,  
não só pelo seu elenco, onde se des-  
tacam Nicholson, Henriqueta Maya,  
Manuela Maria e Braga Santos; as  
atracções Badaró, Tristão da Silva,  
Saúde dos Santos e Conjunto  
Sem Nome, discípulos e modelos.  
No elenco internacional, temos a  
assinalar a grande Companhia de  
Baile de Alfredo Alaria, composta  
por 30 excelentes bailarinos que em  
numeros de alta beleza, cor e ritmo,  
patenteiam a garra inesgotável dos  
seus recursos artísticos. A revista  
«Férias em Lisboa» pode ainda ser  
apreciada durante mais alguns dias.  
Amanhã haverá três espectáculos,  
à tarde às 16 horas, e à noite, com  
duas sessões, às 21 e às 23. «Férias  
em Lisboa» é um espectáculo para  
adultos.

**NO AVENIDA**

Durante mais alguns dias con-  
tinua o êxito de «A Idiotas»

Durante mais alguns dias man-  
tém-se no cartaz do Teatro Avenida  
a comédia policial «A Idiotas», de

**Pensão Monumental**

Magníficos aposentos.  
Serviço de bom hotel.  
R. da Glória, 21—Tel. P.P.C. 36 98 07

Marcel Achard. Todas as noites, às  
21 e 45, o público assiste a esta  
agradável peça interpretada pela  
talentosa actriz Laura Alves, na  
protagonista, ao lado de Paulo Re-  
nato, Luís de Campos, Carlos José  
Teixeira, Lynne Motta, Maria Lau-  
rent, Carlos Duarte, Nicolau Brey-  
ner e José Morgado. Amanhã haverá,  
também, espectáculo à noite, às  
21 e 45, neste teatro com ar condi-  
cionado.

**bom apetite**

**Chicote**

RESTAU-  
RANTE  
TURÍSTICO  
REGIONAL

P. do Azeite, 3-B — Telef. 720672

Apresenta: Cozinha Regional Por-  
tuguesa Metropolitana, Insular e  
Ultramarina

Bifes e Churrasco de Veados  
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

**«CHEZ FRIMAN»**

TRAV. DO CORPO SANTO, 27

Telef. 322672

ESPECIALIDADES ALEMÃS  
ESPECIALIDADES FRANCESAS  
ENCERRADO AOS DOMINGOS

**Restaurante CASTANHEIRA**

DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA

Telef. 790168

Est. da Torre — LUMIAR

ORQUESTRA DE DANÇA AOS  
SABADOS E DOMINGOS  
(Maiores de 15 anos)

ESPECIALIDADES DIARIAS

**BÓLIDE**

(COZINHA REQUINTADA)  
AS SUAS ESPECIALIDADES  
BÓLIDE

2 ANOS CONSECUTIVOS  
PREMIADOS PELO S.N.L

AV. DE ROMA, 7-A

**RESTAURANTE MONDEGO**

COZINHA A PORTUGUESA  
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19  
(ao Rossio)

TELEFONE 36 81 60

**SANCHO**

DIRECCAO  
DE  
MANOLO  
CORBACHO

em **Biquini**

come-se bem

**CAFÉ-RESTAURANTE**

ARCADAS DO PARQUE  
ESTORIL

**Folclore**

RESTAURANTE • UXO

Espectáculos todas as noites  
(Maiores 12 anos)

ENCERRADO AOS DOMINGOS

R. NOVA DA TRINDADE 22-A

Telefs. 324005 e 35007

**RESTAURANTE HOTEL JORGE V**

R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 3

TELEF. 538966

(JUNTO A S. N. BELAS-ARTES)

**RESTAURANTE Quinta de S. Vicente**

NOVO SALÃO DE RESTAURAN-  
TE AOS SABADOS E DOMINGOS  
JANTARES COM A ORQUESTRA  
«CARIOCA»

Telheiras de Cima, 144

Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

**RESTAURANTE SNACK**

AR CONDICIONADO

COZINHA DE L.ª — PREÇOS MODERADOS

ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRE-  
LHADOS E MARISCOS

ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA

TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

**Samba**

RESTAURANTE

**ALMOÇOS COMERCIAIS**

PREÇO SENSACIONAL

R. Duque Palmela, 27-A. Fone. 41953

**ÁTUM**

RESTAURANTE

SNACK — PASTELARIA

AMANHÃ

BALCHÃO DE PORCO A GOESA

AR CONDICIONADO

Largo da Anunciada, 20

Telef. 366493

**RESTAURANTE**

SNACK BAR

R. dos Correios, 216, 218

Telef. 366572

**RESTAURANTE**

SNACK-BAR

**SANTIAGO**

ESPECIALIDADE  
EM DOCE RE-  
GIONAL

**LEIRIA** «BRIZA DO LIS»

Telef. 22031

**RESTAURANTE**

**PINTO D'OURO**

Almoços, jantares e ceias  
Serviços de casamentos e baptizados

Av. João das Regras 68-70

Telef. 25008 **COIMBRA**

SE PASSA OU VAI A  
**ÉVORA**

ALMOÇO OU JANTE NO  
RESTAURANTE GIRALDO

(Classificado pelo SNI de 1.ª classe)

Totalmente remodelado

VISITE-NOS E FICARA CIENTE

Telef. 23140 — EVORA



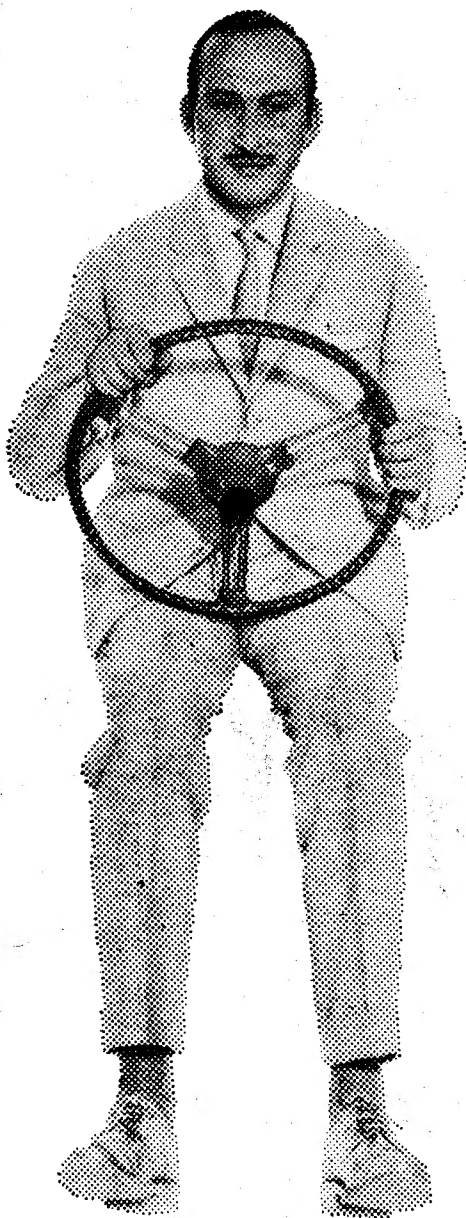
# ENCORAJE O SEU CARRO

maior  
rendimento

motor  
mais  
limpo



melhor  
arranque



## X-100 MULTIGRADE



### Férias em Portugal

#### MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ  
Restaurante — Salão de chá  
Aposentos e apartamentos  
Reserva de aposentos  
Marcação de mesas  
Telef. P. Santa Cruz, 6

#### ESTALAGEM DA LEZÍRIA

ESMERADO SERVIÇO  
DE RESTAURANTE  
VILA FRANCA DE XIRA  
Telef. 129

#### TERMAS DE MONTE REAL

Estância dos Hepáticos e Intestinais

#### HOTEL MONTE REAL

O maior e melhor da Estância

ABERTOS DE 1 DE MAIO A 15 DE NOVEMBRO

## CARTAZ \* DOS \* CINEMAS



A's 15.15, 18.30  
e 21.30 (Adultos)  
2.ª SEMANA

...Este mundo em  
que vivemos

#### MUNDO CÃO N.º 2

MONDO CANE N.º 2  
O Universo de hoje dissecado por  
Jacoppetti.



A's 15.15, 18.15  
(p. red.) e 21.30  
(M. 17 anos)

A selva pusera a des-  
coberto os seus ins-  
tintos mais escondidos

#### LABIRINTO DE PAIXÕES

com Rock Hudson — Burl Ives



A's 15.30, 18.30  
e 21.45  
(M. 12 anos)

Plata 727778 Numa luta desespera-  
da pela lei da so-  
brevivência. Um combate de morte na  
sangrenta fronteira do Oeste...

#### GRINGO

com Richard Harrison — G. R. Stuart  
e a belíssima Mikaela  
Fotografia em Technicolor  
AR CONDICIONADO



A's 21.45  
(M. 17 anos)  
Rock Hudson  
e Burl Ives  
num filme excep-  
cional

#### LABIRINTO DE PAIXÕES



TERRAÇO  
As 21.15  
(M. 17 anos)

#### BOMBEIRO ATÓMICO

com Cantinflas  
ENCRUZILHADA PERIGOSA  
com Richard Todd



A's 21.15  
(M. 17 anos)  
PSICOSÍSSIMO  
O DESCONHE-  
CIDO

Telefone 4766



A's 15.15 e 18.15  
e às 21.30

GRANDE EXITO  
com a maravilhosa  
comédia musical

#### AVENTURAS DE PILI E MILI

com as famosas irmãs gémeas  
Pili e Mili e Isabel Garces  
Desopilantes complicações provocadas  
por duas garotas endiabradas que se pa-  
recem como duas gotas de água  
Eastmancolor — (M. 12 anos)



A's 21 horas  
(M. 12 anos)

#### O HERÓI DO REGIMENTO

NO PAÍS DA ALEGRIA



A's 15.30, 18.30  
e 21.45 (M. 12 anos)

O filme português  
com lindas canções  
em 2.ª SEMANA

#### CANÇÃO DA SAUDADE

com Toni de Matos, Madalena Iglésias  
e os «Gatos Pretos»



A's 17 e 21.30  
(M. 12 anos)

O BOBO  
DA CORTE  
com Dany Kaye



As 3 e 6.15 da tarde  
e 9.30 da noite  
(M. 17 anos)

Um grandioso  
spectáculo de paixões e fúria

#### DUELO AO SOL

com Jennifer Jones, Gregory Peck  
e Joseph Cotten



Hoje, às 15.15, 18.15  
(p. red.) e 21.30

Virna Lisi e Domi-  
nique Patourel  
nas sensacionais aventuras do ás da  
contra-espionagem

#### COPLAN, ACÇÃO IMEDIATA

(Coplan prend des risques — V. O.)  
Realização de Maurice Labro  
(AR CONDICIONADO)



As 15, 18.15 e 21.30  
(M. 12 anos)  
2.ª SEMANA

Em 70 mm no  
ecrã gigante

#### A QUEDA DO IMPÉRIO

ROMANO

Chamamos a atenção dos srs. espe-  
tadores para a hora do começo da  
matiné



A's 15.15, 18.15  
e 21.30  
(M. 17 anos)

Um espectáculo de  
chocante auten-  
tidade

#### OS DENUNCIANTES

com Nigel Patrick e Margaret Whitton



A's 15.30, 18.30  
e 21.45 (M. 12 anos)

Grande êxito na  
mais divertida e en-  
tertenecedora comédia  
dos últimos tempos

#### AVENTURAS DE PILI & MILI

Eastmancolor  
Colaboração especial do famoso «ballet»  
de ALFREDO ALARIA  
AR CONDICIONADO



A's 15.15, 18.15  
e 21.30

A notável comédia  
musical com  
Cliff Richard

#### EXPRESSO BONGO

com Laurence Harvey e a atracção  
«THE SHADOWS»  
A história de um ídolo das multidões  
através de uma sátira cruel.  
(M. 17 anos)



A's 21.15  
(Adultos)

Uma excelente pro-  
dução dramática

#### A RAPARIGA DE BUBE

com Claudia Cardinale e Georges  
Chakiris



As 21 horas  
(M. 12 anos)

#### A PROCURA DO IDOLO

A GRANDE REVISTA



A's 21 h  
(M. 12 anos)

O TESOURO DO  
LAGO DA PRATA

NOITES DE SCALA EM BERLIM



A's 21 h  
(M. 17 anos)

ZONGA, A DIA-  
BÓLICA

A CIDADE DO PECADO

## Posse dos directores das Escolas Técnicas do Barreiro

Foi dada posse pelo eng. Mário Baptista de Alegria, inspector do Ensino Técnico Profissional, aos novos directores das Escolas Técnicas do Barreiro, respectivamente, da Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva, o sr. eng. Henrique Moura; e da Escola Técnica Elementar, o sr. José Roque Abrantes Prata.

As aulas abrem no dia 1 de Outubro. A partir do ano lectivo de 1965-66, na Escola Industrial e Comercial começam a funcionar as secções preparatórias para os institutos, o que constitui uma forma de valorização para os estudantes finalistas, pois tiveram este ano que fazer as suas matriculas naquelas secções das escolas de Lisboa cerca de 205 alunos.

Foi colocado no átrio da Escola Industrial e Comercial um busto do seu patrono — o grande industrial Alfredo da Silva, da autoria da escultora D. Maria dos Anjos Barreto Mendes.

## «LAR FERROVIÁRIO»

A cooperativa «Lar Ferroviário», que tem por objectivo conseguir casas económicas para todos os ferroviários, entrega amanhã, às 15 horas, no Alto das

Vinhas, no Montijo, a chave de uma casa á sócia sr.ª D. Luísa Rosa.

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «As mulheres e o rebelde» (17 anos) — *Academia* — A's 21 e 15: «A hora zero» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21 e 15: «A sangue frio» e «Paris etc. e tal» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «A flecha do Robin dos Bosques» e «O rapaz e o cavalo» (6 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Est. Nacional, 211-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Soares* — Av. da República, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal 1 (T. 274365).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Builho Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candeio dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Bocagema* — Rua do Romeu (Tel. 23425), *Bairros* — Bairro Santos Nicolau (Tel. 23330).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

## dos Produtos da Indústria da Madeira

Os representantes de catorze países que estão a participar nos trabalhos do Congresso Internacional sobre Normalização dos Produtos da Indústria da Madeira, presente-mente a decorrer em Lisboa, fizeram hoje uma visita de estudo a Tomar, a fim de apreciarem as instalações industriais de fibra de madeira ali existentes.

Amanhã, os congressistas irão a Amarante, onde visitarão a fábrica de aparas de madeira, prosseguindo na segunda-feira os trabalhos da reunião.

## Morreu electrocutado

ABRANTES, 26 (Pelo telefone) — Quando o trabalhador João Alves, casado, de 48 anos, exercia, hoje, a actividade numa construção urbana tocou inadvertidamente num cabo de alta tensão pelo que morreu electrocutado.

Dispensada a autópsia, o funeral realiza-se, ao fim da tarde, para o cemitério de Alferrarede.

## SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua destinação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

## INSTRUÇÕES RELATIVAS ÀS PROVAS DE APTIDÃO

O «Diário do Governo» publicou hoje instruções para a execução, na época de Outubro, dos serviços relativos aos exames de aptidão: para a primeira matrícula nas Universidades de Coimbra, de Lisboa e do Porto, na Universidade Técnica de Lisboa, nos Estudos Gerais Universitários de Angola e de Moçambique e nas Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e do Porto (curso de Arquitectura), e com destino aos cursos de Pintura e de Escultura das Escolas Superiores de Belas-Artes e instruções para a realização da prova de Desenho Artístico do exame de aptidão com destino ao curso de Arquitectura das mesmas escolas.

## Professores dos liceus

Foi hoje publicada a lista dos professores colocados, durante o ano escolar corrente, por conveniência urgente de serviço, em diversos liceus.

## Professores primários

A folha oficial inseriu hoje o mapa do movimento de provimentos de professores do quadro geral do ensino primário.

## Atropelou um homem e fugiu abandonando o veículo

Esta madrugada, uma camioneta de matrícula GF 71-95 e conduzida pelo sr. Francisco Adão Lopes, residente na Rua da Gadanha, 12, em Lisboa, atropelou em Alverca um indivíduo que se sabe apenas chamar-se João Ribeiro. Em seguida, aquele motorista abandonou o veículo em Vila Franca de Xira e pôs-se em fuga não prestando assistência ao atropelado. A camioneta pertence à firma Alvarez e havia carregado, ontem, diverso material para ser hoje distribuído pelos clientes daquela firma. A vítima do atropelamento deu entrada no Hospital de S. José, tendo ficado internada em estado muito grave. A P. V. T. conseguiu identificar, de manhã, o proprietário do veículo e o condutor, andando no encalço deste.

## HOMENAGEM

ao prof. dr. Marques Esparteiro

ABRANTES, 26 — (Pelo telefone) — O sr. prof. dr. Manuel Marques Esparteiro, recentemente jubilado, será amanhã homenageado no decorrer de um almoço, pelos seus conterrâneos de Mouriscas.

## EM VÉSPERAS DE REABERTURA

### ● Liceu Passos Manuel

As inspecções médicas no Liceu Passos Manuel efectua-se às 9 horas, nos dias a seguir indicados: dia 28, para os alunos do 1.º ano, turmas A, B e C; dia 29, para os das turmas D, E e F; e no dia 30, para os alunos ali matriculados pela primeira vez.

### ● Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna

A directora reúne-se com as alunas do 1.º ano, no próximo dia 1, às 10 horas e, às 14 horas do mesmo dia, com as alunas do 2.º ano. No dia 2, pelas 17 horas, haverá uma reunião com os encarregados de educação das alunas, no ginásio deste estabelecimento de ensino.

### ● Liceu Nacional de Dona Filipa de Lencastre

As alunas do 1.º ano deverão apresentar-se na Secção de Alvalade, na Rua D. Pedro Cristo, no dia 1, às 14 horas; as alunas do 2.º ano, na Secção de Alvalade, no dia 1, às 9 horas; as do 3.º ano, no dia 30, na sede, para tomarem conhecimento da turma; as do 4.º, do 5.º, do 6.º e do 7.º anos, no dia 1, na sede, às 9 horas. As inspecções médicas das novas alunas dos 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos efectua-se nos dias 28 e 29.

### ● Liceu Nacional Rainha D. Leonor

As alunas matriculadas neste liceu devem ali comparecer no dia 1 de Outubro, para sua distribuição pelas turmas, às seguintes horas: 1.º ano, 1.ª a 6.ª turmas, às 9; 7.ª a 12.ª turmas, às 10. 2.º ano, 1.ª a 5.ª turmas, às 9; 6.ª a 10.ª turmas, às 10; 3.º ano, às 11; 4.ª e 5.ª anos, às 11 e 30; 6.ª e 7.ª ano, às 12. As alunas devem consultar, no liceu, as listas das turmas, afixadas nas vitrinas do átrio.

## VIDA SOCIAL

### CASAMENTO

BRAGANÇA, 26 — Na capela do Monte da Virgem, em Vila Nova de Gaia, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Alice Fabião Poças, filha de D. Sílvia Augusta Fabião Poças, já falecida, e do sr. Augusto do Nascimento Poças, comerciante e proprietário, desta cidade, com o sr. Alvaro Moreno Cohen, professor da Escola Técnica de Guimarães, filho da sr.ª D. Teresa Leite Moraes Cohen e de José David Cohen, já falecido.

Presidiu o rev. cônego Luís Rui-vo e por parte da noiva, que é assistente social, parafinaram seu pai e sua irmã, sr.ª D. Ana Joaquina Poças; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Arminda Veloso Cohen e seu marido, sr. Ilídio de Moraes Cohen, funcionário público, domiciliados em Luanda (Angola). Finda a cerimónia, foi servido um copo-d'água aos numerosos convidados.

## BREVES NOTÍCIAS DO DIA

### Do Ultramar

#### ● TREMOR DE TERRA EM ANGOLA

Informa a «Lusitania», de Nova Lisboa que, pelas 22 e 40 de ontem se sentiu, em quase todo o distrito do Huambo, um abalo sísmico de certa violência, principalmente na região do Sambo, tendo algumas pessoas saído de suas casas. Poucos segundos antes, ouvira-se um surdo ruído subterrâneo. Na Bela Vista, num dos bares, algumas garrafas chegaram a cair das prateleiras.

## Secretariado Nacional da Informação

Direcção dos Serviços de Turismo

## AVISO

## Exames para Guias-Intérpretes

Avizam-se os Srs. Candidatos, definitivamente inscritos, que as respectivas provas escritas se realizam no próximo dia 28, Segunda-feira, com início às 9.45 horas:

em Lisboa: no Liceu de Camões, Praça José Fontana  
no Porto: na Biblioteca Pública, Largo de S. Lázaro  
em Coimbra: União de Grémios de Lojistas, Av. Sá da Bandeira, n.º 92  
em Évora: Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo  
em Faro: na Sala das Sessões da Câmara Municipal

Os candidatos deverão ser portadores do respectivo Bilhete de Identidade, sem o que não poderão ser admitidos à prova.



# FISHERS

MAIORES  
DE 17 ANOS

## HOTEL PALÁCIO-ESTORIL



apresenta  
todas as noites  
às 22,30 e 1 hora

## Julio Towers e Les Girls

‘Espectáculo Fantástico’

Danças Regionais de Portugal

Sábado — consumo mínimo 80\$00  
Outros dias — 60\$00 (taxas não incluídas)

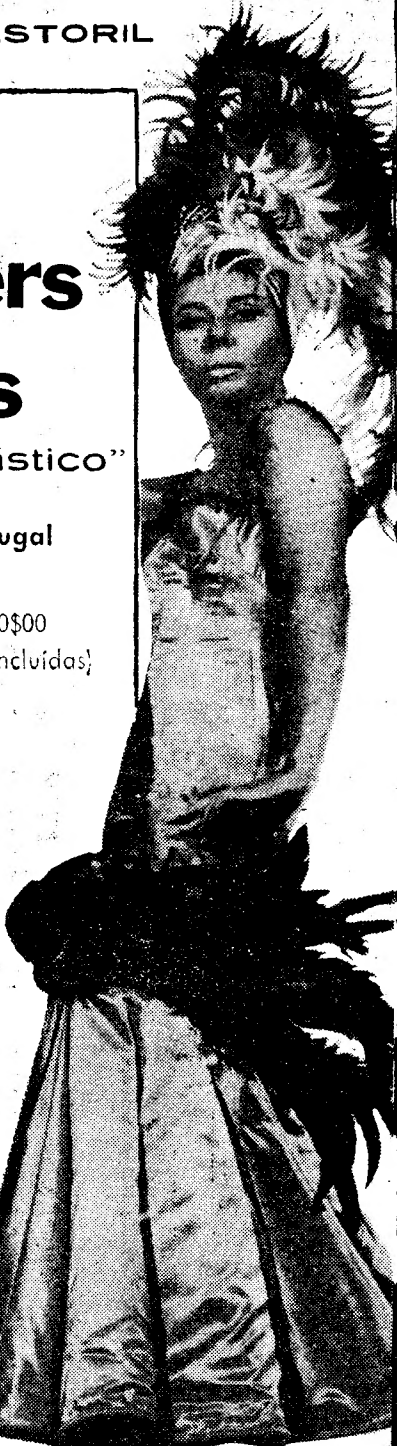
Música permanente por  
2 dinâmicas orquestras



HOJE

### TONY DE MATOS

marque a sua mesa  
pelo telefone 261219



## Um novo método para reeducar a audição abre grandes perspectivas aos surdos

O problema do tratamento da surdez está em vias de encontrar uma solução, pelo que foi possível concluir de uma demonstração de novos métodos «verbotónicos». Fez-se o diagnóstico clássico por meio do audiômetro. Mas em vez de emitir sons puros, o audiômetro «verbotónico» emite sílabas e grupos de palavras tais como são pronunciadas pela voz humana. Assim, determinam-se não os limites de audição, mas os de inteligibilidade entre os que entendem mal, pois é mais importante compreender do que entender ou ouvir. Efectuando este exame, o médico fala ao paciente através de um aparelho, o «Suvag», numa intensidade como se o fizesse para uma orelha normal, mas por meio de um sistema de filtragem, utilizando-se frequências que são inteligíveis para os deficientes auditivos. Este processo torna possível melhorar as condições de audição dos surdos, embora persistam as deficiências do nervo auditivo: impressionam-se os centros auditivos cerebrais, que são, deste modo, reeducados. Estes acabam por ficar aptos a responder às sensações transmitidas «através» da orelha doente. A reeducação dos que ouvem mal ou pouco processa-se nos seguintes casos: reeducação quase completa dos que ouvem mal; para os surdos, consideráveis incuráveis, a possibilidade de melhoras ao ponto de se efectuar uma prótese eficaz; para os surdos-mudos, a possibilidade de falarem com voz normal e de entenderem o que se diz; e para as crianças desatentas, a correcção desse defeito. Uma vez que a melhoria do condicionamento de audição fica beneficiado, o que pode acabar com as distrações por deficiências de entendimento das vozes e sons.

## As declarações do ministro da ao receber os cumprimentos da

(Continuação da 1.ª página)

cer a V. Ex., com muita satisfação e alegria, que seriam totais se não fôr a situação de guerra que enfrentamos nas nossas províncias de Angola e Guiné, a assinatura, em Paris, dos contratos para construção de 4 fragatas e 4 submarinos destinados à nossa Marinha.

Conhecendo naturalmente melhor que ninguém, dentro da Armada, o esforço, o empenho e a persistência que V. Ex. manteve ao longo destes seis anos de exercício do cargo de ministro para conseguir este resultado, avalio bem, mas todos os presentes e a Corporação inteira não deixam de o sentir, como foi de jubilo para V. Ex. o dia da assinatura dos contratos, pois viu assim coroada de êxito a laboriosa acção que vinha desenvolvendo.

Neste agradecimento permita sr. ministro que envolva todo o Governo e especialmente o sr. Presidente do Conselho, que, como sempre e em todos os grandes problemas nacionais, teve noção exacta do que significava para o País o estado de desgaste dos navios que constituem a Armada actual, e a indispensabilidade da sua substituição, para que a Marinha, e, portanto, a Nação, sobrevivam.

Senhor ministro: Afigura-se-me necessário que o País, e principalmente os homens responsáveis e o contribuinte, não julguem que o problema do material para a Marinha ficou resolvido com a encomenda destes navios a estaleiros franceses.

Para se ficar com uma ideia clara da posição da Armada neste campo, convém lembrar que, neste momento, dispomos para missões no Ultramar de alguns navios oceânicos e de mais outros que não o sendo, aliás, assim os temos uti-

lizado por o permitirem as condições de mar relativamente calmas, como são as daquele que banha algumas das nossas províncias ultramarinas. Todavia, estes navios não bastam para satisfazer as necessidades essenciais, porque sendo muito idosos, os tempos de imobilização, para reparações, são longos. Ilustra-se a afirmação indicando que há Províncias onde não estaciona um único navio de guerra. Destas unidades, apenas duas, possivelmente, não terão sido abatidas até à data em que será entregue a quarta das fragatas agora encomendadas em França.

### O problema das corvetas

E mais adiante:

«Julgo, portanto, essencial, mesmo indispensável, que o Governo ataque urgentemente o problema da construção de outros navios, pelo menos o das corvetas, navios mais modestos em tonelagem, armamento e equipamento, mais económicos em pessoal e consumos vários e que satisfazem aceitavelmente as tarefas que se lhes pretendem atribuir. Serão navios muito, muitíssimo mais baratos, e como dispomos de certo armamento e equipamento recuperados de navios abatidos ou a abater próximamente, o custo da construção deve ser bastante favorável. Aprove-me a lembrar, todavia, que o preço aumentará na medida em que atrasarmos a encomenda, pois sobem constantemente os materiais, e a mão-de-obra não fica indiferente. Serão, também, navios que poderão ser construídos em estaleiros nacionais, ainda que sujeitos às demoras e dificuldades que os nossos estaleiros apresentam para satisfazer encomendas de navios de guerra, construções muito mais delicadas que as de navios mercantes. Outras afirmações:

Se temos noção, como compete a qualquer chefe militar, da extensão das possibilidades financeiras do Estado e das exigências da Administração em todos os campos, nomeadamente no militar, que hoje absorve alta percentagem das despesas públicas, em consequência da guerra subversiva que temos de combater em Angola e na Guiné, afigura-se-nos que, em face da favorável evolução económica do País e do crescimento das receitas públicas que resultará do novo regime de contribuições e impostos, não significa sacrifício pesado para o Tesouro, autorizar o crédito para a construção do primeiro grupo de corvetas, que, aliás, está longe de ser muito elevado. Sem Marinha de Guerra, sr. ministro, não será possível manter a integridade da Nação — política básica do Governo, em que todos, consciente e convictamente, comungamos — não se valorizará, tanto quanto era possível, a nossa participação na Aliança Atlântica e não se conseguirão, para as nossas privilegiadas posições estratégicas do Atlântico Norte e Sul e do Índico, aquelas projecções, relevo e importância militar que todos sentem, mas que alguns fingem não reconhecer.

A terminar:

Fecho com uma saudação respeitosa ao sr. almirante Américo Thomaz, marinheiro ilustre, Chefe do Estado eminente, que, tal como nós, não terá deixado de sentir uma grande alegria com a notável decisão tomada pelo Governo».

### O discurso do ministro da Marinha

Em resposta, o sr. almirante Quintanilha começou por dizer: «Quiseram V. Ex.» vir aqui manifestar o seu contentamento por se ter firmado o contrato em França para a construção de novas unidades para a Armada. O momento que atravessamos é, sem dúvida, de uma grande emoção para todos nós, visto que, se nos lembrarmos, de que só há trinta anos se executaram construções novas conseguindo-se alguns grupos homogêneos e com relativo poder militar para a época, sem dúvida nenhuma que todos nós nos regozijamos e sentimos felizes pela decisão que o Governo acaba de tomar. Porque todos há muitos anos vimos lutando — todos, com o seu esforço, com o seu saber — para que a Armada fosse dotada com os elementos indispensáveis para bem cumprir a sua missão. Fruto de investigações cuidadosas, de trabalhos metódicos, estudos aprofundados em vários sectores, e nomeadamente no Estado-Maior da Armada, desde há mu-

tos anos que vinham sendo preparados a forma e os meios de lhe poder dar execução. Devem-se ter lembrado de que, quando tomei posse da pasta da Marinha, com toda a clareza e objectividade disse que se não se tomassem medidas adequadas caminharíamos para o «zero naval», novamente. Mas estava confiante de que isso não sucederia, porque mesmo no dia em que tomei posse do cargo, o sr. Presidente do Conselho me disse que era preciso atender à renovação dos velhos e obsoletos navios que tínhamos, razão pela qual eu, por mais de uma vez, tenho referido que este problema esteve sempre nas preocupações do chefe do Governo, e isso seria garantia suficiente para que um dia tivesse a solução adequada».

E mais adiante:

«Eu não quero deixar de, neste momento, lembrar a cooperação valiosíssima que outros departamentos e outras pessoas deram para a resolução feliz do problema, nomeadamente o Ministério dos Negócios Estrangeiros, nas suas intervenções, e o embaixador de Portugal em Paris, dr. Marcello Mathias designadamente no acordo financeiro com o Governo francês».

Pós depois em relevo a acção do Ministério das Finanças e do seu delegado para os acordos financeiros com os estaleiros e do inspetor de Construção Naval, comodoro Fernando de Araújo, cuja acção realçou.

Mais adiante, disse que, como viam, uma parte da primeira fase do programa delineado vai ser agora construída, esperando que a outra parte o será também. Lembrou que há seis anos a Armada tinha sete mil homens e que tem hoje

## 100 homens e 11 viaturas apagaram o fogo na quinta da Marinha

O ataque ao fogo que, ontem à noite, depois das 22 horas, se manifestou e alastrou, com grande violência nos matos do Barril e da Quinta da Marinha, entre o Guincho e Malveira da Serra, terminou às 7 horas de hoje. Combateram o si-

nistro, cujas consequências e os prejuízos, a que deu origem não foram de grande monta, devido ao facto de o local ser ermo e bravia a vegetação os Bombeiros Voluntários de Cascais, Alcáideche, Almogademe, Parede e Estoril, num total de cerca de cem homens e onze viaturas. Prestaram, ainda, a sua colaboração soldados do Centro de Instrução de Artilharia Antiaérea de Costa. Quanto aos bombeiros de Carcavelos quando estes se dirigiam também para o local, tiveram de seguir para outro ponto da mesma Quinta da Marinha, onde se manifestara outro incêndio que vieram a extinguir.

O muito é feito de poucos.  
Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA  
DA MODA  
RUA DA PRATA 257

# LOTARIA DO OUTONO

## 4 SORTES GRANDES

### A sementeira da fortuna!



## CASINO ES

APRESENTA TODAS A

## LEON

## JUNE HAZEL

## ROBERT KAPIK

e o famoso BALLET

## SHEILA

## SOUTHERN

## VEDETA

## DA CANÇÃO

## E DA TV

## INGLESA

## BRUNET

DIRECTAMENTE DOS PALCOS

BAILADOS PORT

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00.  
mínimo 40\$00. Todos os dias, jantar: 6\$500. (Es-  
taxas nem impostos)

No Cinema, às 17 e 21,30: «O E

Ambas as sessões para maior

Os mesmos artistas actuam também

## Terraço das Estrelas do Ho

# da Marinha da Armada

preparação de quinze mil homens ao serviço. Depois de lembrar o esforço despendido, disse:

«Pois bem: como tem sido isso possível? Há que pôr em relevo, há que prestar homenagem, mas uma homenagem não só da Armada como da Nação inteira, à pessoa que tornou possível que o País pudesse suportar este esforço no momento em que decorre normalmente a execução dos planos de fomento, estando concluído já o Plano Intercalar de Fomento para 1965-67, e em que estamos suportando pesadíssimos encargos no Ultramar, na sua defesa pela guerra subversiva que nos foi imposta do exterior. Por outro lado foi — e todos sabem a quem me quero referir — o sr. Presidente do Conselho — a sua orientação, a sua determinação e a sua decisão, que levaram à conclusão feliz destes novos acordos, que, nós, agora realizamos, em França, para a construção destas novas unidades».

Terminada a cerimónia no Ministério da Marinha, os oficiais da Armada passaram pela residência do sr. Presidente do Conselho, onde deixaram cartões de cumprimentos.

## Comando da Região

### Aérea de Moçambique

O ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, o sr. brigadeiro Simão Portugal, que lhe apresentou cumprimentos de despedida por embarcar à noite para Lourenço Marques, a fim de assumir as funções de comandante da Região Aérea de Moçambique.

## O ESTORIL

A TODAS AS NOITES

## LEON GRIEG

### HAZEL

### KAPIKIAN

BALLET MONDIAL

RN

AO

## UNETTO

DE DOS PALCOS DE LAS VEGAS

S PORTUGUESES

mo mínimo 60\$00. Nos outros dias consumo as, jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

7 e 21,30: «O BOBO DA CORTE»

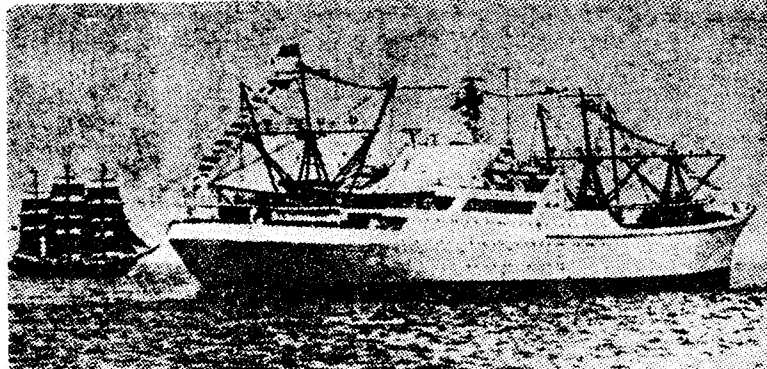
ções para maiores de 12 anos

tistas actam também todas as noites no

telas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

PAGINA CENTRAL



Deve entrar no lejo em fias de Outubro próximo ou princípios de Novembro, o paquete misto de propulsão nuclear «Savannah» — o primeiro navio-mercante atómico produzido pelos Estados Unidos, que se vê na nossa gravura (já em águas do Norte da Europa) onde se cruzou há dias com o navio-escola da Dinamarca — um século de distância a mediar entre dois símbolos da navegação marítima

## Não pode vender-se batata (em Lisboa e arredores) a mais de 1\$40 por quilo

A Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos, em colaboração com os serviços da Junta Nacional das Frutas, montou uma «operação especial» de repressão do comércio ilícito de batata. do que resultou uma descida de preço, da ordem de \$20/\$30 em quilo, na venda ao público.

Verificou-se que, apesar dos baixos preços ultimamente pagos à lavoura, os preços de venda ao público não beneficiavam desse abastecimento de custo. Foram, assim, processados vários comerciantes, por especulação e comércio irregular, em Lisboa, Castelo Branco, Tomar, Aveiro, Anadia, Cantanhede, Valença e Porto de Mós.

A Fiscalização, na defesa dos interesses da produção e do consumo, intensificou a vigilância sobre os intermediários ilegais e, enquanto persistirem os actuais preços de ori-

gem, não permitirá a venda ao público, em Lisboa e arredores, a mais de 1\$40 cada quilo.

### O comércio ilícito de carnes

Foram presos em flagrante delito de especulação na venda de carnes ao público, os talhantes Adelino Cardoso, de Viana do Castelo; Albino Moreira, da Praça da Batalha,

(Continua na 11.ª página)

## Já foi preso o incendiário de Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 26 — A área de denso pinhal e mato entre o Ribeiro Godinho e Poço Negro, a três quilómetros desta vila, mas pertencente ao concelho de Pedrógão Grande, continua a ser pasto de violentos incêndios, que alarmam as populações, tudo vão destruindo na sua fúria devastadora e fatigam os bombeiros voluntários.

Novo incêndio foi agora ateadado, tendo as chamas consumido muitos pinheiros e grande quantidade de mato. Compareceram no local os bombeiros de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande e muitas centenas de populares, que fazendo-se transportar em automóveis, colaboraram com os «so dados da paz» na extinção do sinistro.

Entretanto, as autoridades haviam prendido o incendiário que vinha actuando na região e cuja actividade causou os maiores prejuízos. Mas por quanto tempo haverá tranquilidade? O confesso incendiário parece ter deixado substituto, pois o ultimo fogo foi ateadado já depois daquele ter sido detido.

### «DIÁRIO DE LISBOA»

Ao assumir a presidência da Câmara Municipal de Évora, o dr. Serafim de Jesus Silveira Junior, teve a amabilidade de dirigir ao «Diário de Lisboa» um ofício, saudando o nosso jornal e afirmando que «podemos contar sempre com a sua leal colaboração».

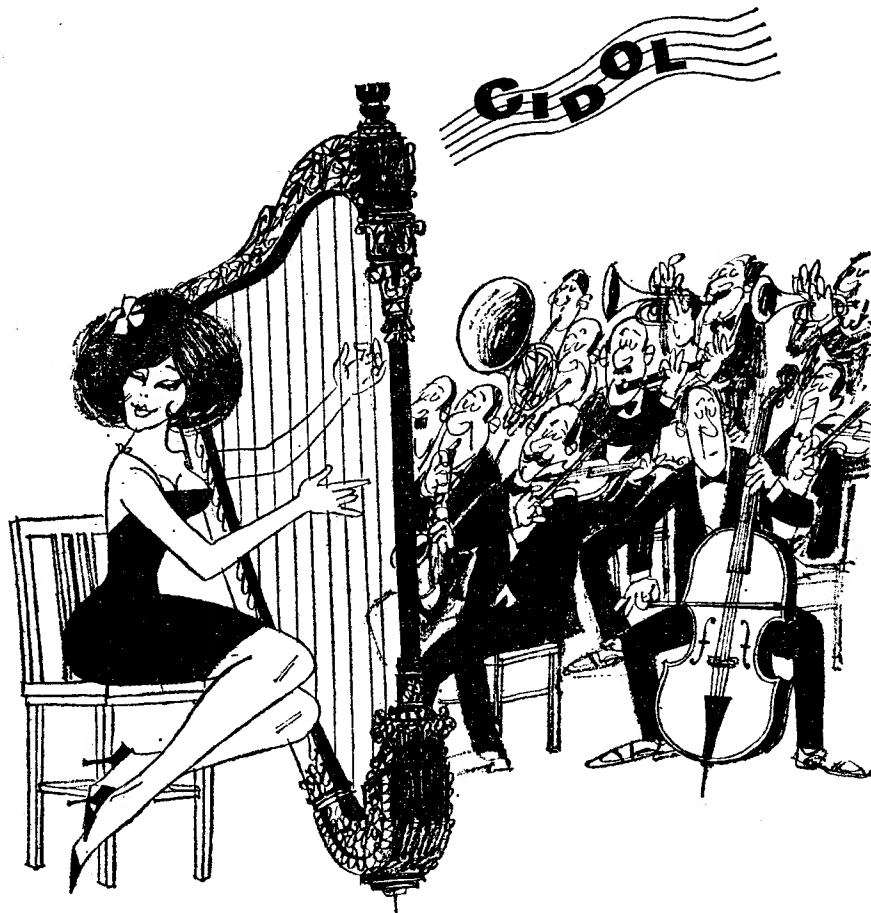
## Fugiu com o namorado uma senhora (44 anos) herdeira de uma fortuna avaliada em 15 mil contos

WISEU, 26. — A P. S. P. desta cidade procede a investigações no sentido de descobrir o paradeiro da sr.ª D. Fernanda de Carvalho Homem, de 44 anos, solteira, que há dias fugiu com o seu namorado, sr. Adelino de Almeida Figueiredo, de 28 anos, solteiro, seu patrio, há pouco tempo regressado de Angola.

Aquela senhora fugiu do lar paterno, em que sempre viveu, no Tojal (Sátão), por o seu casamento ser contrariado pela família, que a dá agora como doente mental. A verdade é que, não sendo absolutamente normal, a sr.ª D. Fernanda de Carvalho Homem faz a assinatura em termos documentais de responsabilidade, sempre que para tanto há necessidade.

Parece estar na base da acusação da família o facto, aliás aceitável, de se tratar da herdeira da fortuna de seu pai — importante capitalista e proprietário — avaliada em cerca de 15 mil contos... Daí, a oposição feita ao casamento entre a sr.ª D. Fernanda e o sr. Adelino, os quais resolveram fugir, para procurarem ser felizes no seu amor contrariado.

## O RITMO DO MOTOR DO SEU CARRO É BOM?



COM CIDOL É MELHOR!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SIOL-SOCIEDADE IMPORTADORA DE ÓLEOS, S.A.R.L. - LISBOA



## MILHÓLEO

- \* Óleo puríssimo de germen de milho extraído por pressão
- \* O óleo preferido pelos povos evoluídos para todos os usos culinários, porque:
- \* Tem excepcionais qualidades dietéticas
- \* É rico em ácidos gordos insaturados essenciais, o que lhe garante melhor qualidade
- \* É melhor para a saúde por possuir a vitamina E, que o torna um poderoso revitalizante, especialmente para as pessoas que têm uma vida agitada
- \* É a gordura mais digestiva

Pega na sua mercearia Milhóleo extraído pelos mais modernos processos

V. Ex.ª confronte se quer ter a certeza

de comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no BARATEIRO DE S. DOMINGOS R. Barros Queirós, 56

# CAMPAÑA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

## As valiosas adesões que contribuíram para o êxito da iniciativa em todo o País

(Continuação da página)

se encontram relacionadas com o problema, mas não deixou de encontrar lisonjeiro eco em todos os sectores do publico, numa adesão total ao espirito que inspirou a iniciativa. Perante esse carácter de generalização, de que a campanha se revestiu, torna-se, precisamente, difícil fazer uma enumeração completa de todos os valiosos apoios que nos foram transmitidos. Não podemos, todavia, deixar de recordar, com grata satisfação, nesta hora de balanço, algumas dessas adesões que tanto vieram emprestar à Campanha o mais elevado significado de verdadeiro interesse nacional.

### Os apoios oficiais

Assim, cumpre-nos acentuar a espontaneidade e o melhor espirito de compreensão com que o Ministério das Comunicações quis apoiar sempre a iniciativa. Desde o titular da pasta, sr. eng. Carlos Ribeiro, que aproveitou, como sempre, o começo da Campanha para produzir algumas judiciosas considerações sobre o problema da segurança rodoviária e a sua oportunidade, ao mais apagado funcionário dos respectivos serviços, encontramos naquele departamento uma tão perfeita noção dos objectivos a alcançar, que não pudemos deixar de tomar este apoio como um dos mais decisivos incentivos para a tarefa a que me temos ombros. Um sector deste Ministério merece, aliás, uma referência muito especial, não só por ser aquele que mais directamente se relaciona com o tema da campanha, mas, sobretudo, porque à frente dele se encontra uma pessoa que tem consagrado, praticamente, toda a sua existência ao estudo deste problema e ao lançamento das soluções mais convenientes. Referimo-nos ao sr. eng. Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres, a quem devemos grande parte do estímulo que temos recebido para o desenvolvimento da nossa iniciativa e cujo incondicional apoio, traduzido pela acção pessoal e pela dos serviços que dele dependem, tem sido, na verdade, preciosíssima para o êxito da obra empreendida. Sem a colaboração dedicada da Polícia de Viação e Trânsito e da secção de Acidentes, especialmente, não tinha sido possível desenvolver a ampla propaganda que se fez em todo o País das causas dos desastres e das principais precauções a tomar para os evitar, assim como teria sido praticamente impossível proceder ao apuramento dos «condutores exemplares», tarefa dividida em duas operações — uma primeiro na estrada e outra perante os ficheiros dos que conduzem veículos motorizados.

Prosseguindo na enumeração sucinta dos apoios oficiais que foram prestados à Campanha de Segurança Rodoviária, cabe também uma menção ao «Diário de Lisboa», no qual encontra-se a venda a partir das 11 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA, PRAÇA MARQUE DE POMBAL, RUA DE COSTA CA BRAL, CONSTITUICAO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

palavra da citação especial para o Comando da Polícia de Segurança Publica, que igualmente não regateou o seu apoio e que, pela secção de Trânsito, dirigida pelo sr. capitão Dias Antunes, colaborou efectivamente na iniciativa.

Do Ministério das Obras Publicas, cujo titular, sr. eng. Arantes e Oliveira, em diversas oportunidades, e não obstante as suas multiplas preocupações, manifestou também a sua perfeita compreensão do problema, há que referir, em particular, a adesão da Junta Autonoma de Estradas, cujo presidente, sr. general Flávio dos Santos, nos concedeu o incondicional apoio daquele importante organismo.

A adesão do Ministério da Educação Nacional representa um dos factores de mais decisiva importancia para se alcançarem os objectivos em vista, não só porque é entre as crianças que se regista um elevado numero de vítimas dos accidentes de viação, mas também porque será pela mais intensa propaganda junto da população escolar que se poderá criar um clima mais propício para a solução dos futuros condutores de veículos automóveis. O director-geral do Ensino Primário, sr. dr. Gomes Branco, tem, aliás, revelado a mais perfeita compreensão do problema, que deve, na verdade, ser posto logo nos primeiros contactos da criança com a escola.

Do mesmo modo as autoridades dos corpos administrativos se interessaram pela campanha. Não podemos, porém, deixar de registar especialmente o interesse com que a acompanharam os presidentes dos municípios de Lisboa, sr. general França Borges, que a propósito teve considerações de elevado significado, e do Porto, sr. dr. Nuno Pinheiro Torres, que também concedeu a iniciativa o seu compreensivo apoio.

No campo das actividades profissionais relacionadas com a condução automóvel, não podemos deixar de dedicar citação especial às Federações dos Sindicatos dos Motoristas e aos próprios sindicatos. Constituiu, por outro lado, decisivo factor de estímulo para a campanha a pronta e valiosa adesão do Automóvel Clube de Portugal, cujos presidentes, dr. Mário Madeira, e secretário-geral, dr. Paiva Raposo, interpretaram perfeitamente os sentimentos de franco apoio de todos os outros dirigentes.

Igualmente foi do maior interesse a colaboração do Auto Clube Médico Português, encabeçada pelo seu presidente, sr. prof. Aires de Sousa.

### A colaboração privada

Mas, se a Campanha de Segurança Rodoviária conseguiu, facilmente, despertar o interesse incontestável de tantas e tão importantes entidades oficiais e privadas, não é possível esquecer outras colaborações que nos vieram, sob as mais diversas formas, de algumas empresas de grande projecção na vida económica portuguesa. Para além de qualquer propósito publicitário, estas empresas tiveram um papel de importante relevo no decorrer da iniciativa. Sem esquecer todas aquelas que nos trouxeram a sua adesão, seja nos permitido fazer algumas citações.

A Shell Portuguesa, por exemplo, pôs generosamente a sua Escola

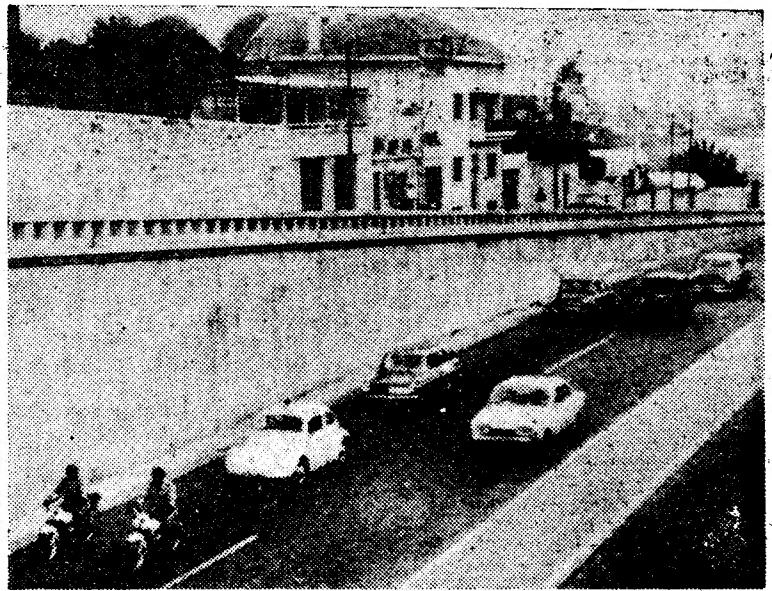
de Trânsito ao serviço da divulgação dos objectivos da Campanha entre as camadas novas da mocidade, quer por meio de demonstrações quer promovendo uma larga distribuição de folhetos de propaganda e de interessantes brindes uteis para os automobilistas.

A Mobil Oil Portuguesa, cuja colaboração se caracterizou por diversas iniciativas, promoveu também este ano, a exemplo dos anteriores, a edição de suplementos-miniaturas do «Diário de Lisboa», com indicações sobre a condução defensiva. Além desta preciosa ajuda para a valorização da Campanha, a Mobil Oil Portuguesa organizou um concurso, utilizando a sua Escola de Trânsito do Jardim Zoológico, para o apuramento do Conductor Exemplar Infantil, e promoveu a interessante publicação de sugestivos passatempos, que muito contribuíram ainda para a divulgação dos princípios mais elementares da boa condução. Previu ainda a mesma companhia a distribuição de chapas de identificação para os condutores exemplares adultos e de brindes aos condutores exemplares infantis.

Não queremos deixar de referir igualmente a colaboração da Companhia de Petróleos B. P., que reservou vários prémios para os condutores exemplares, bem como a Cidla, que ofereceu apólices de seguro, no valor de 50 contos, a cada condutor exemplar apurado, bem como brindes de óleos Sacor.

Finalmente, a Companhia de Seguros Confiança oferece duas apólices de seguro no valor de 100 contos.

E' este, em pálido resumo, o balanço das primeiras colaborações que tornaram possível levar a efeito este ano a Campanha de Segurança Rodoviária. O êxito que a iniciativa alcançou não é, pois, exclusivo do «Diário de Lisboa» — abrange também todos os que nos quiseram dar a sua generosa e valiosíssima colaboração.



A partida da equipa do Porto, esta manhã, para a Figueira da Foz. (Telefoto)

## O último suplemento do «Diário de Lisboa» elaborado pela Mobil

### foi distribuído entre Lisboa e Porto

Na véspera do encerramento da IV Campanha de Segurança Rodoviária, faz-se mais uma larga expansão dos princípios da condução defensiva que a Mobil Oil Portuguesa concretizou numa série de recomendações, apresentadas sugestivamente nos suplementos-miniatura do «Diário de Lisboa», que aquela companhia, a exemplo do que fez nos outros anos, preparou para a sua colaboração na iniciativa do nosso jornal.

Para a distribuição do ultimo suplemento-miniatura — que vem, aliás, reproduzido no nosso «Magazine» de hoje — partiu esta manhã, do posto da Mobil, no Areeiro, uma caravana de viaturas daquela companhia e do «Diário de Lisboa», encabeçadas por uma brigada da P. V. T.

Após a entrega simbólica do referido suplemento, que teve a presença do nosso director-adjunto, a caravana Mobil-«Diário de Lisboa» partiu, precedida pelo guarda-batedor da Polícia de Viação e Trânsito, sr. Joaquim Tavares, e por um rádio-patrulha da mesma corporação, conduzido pelo sr. António Justino Reis, e em que seguia o sr. subchefe Oliveira Nunes. No agrupamento automóvel integrava-se, também, um carro do nosso jornal. Da Mobil, que se faz representar nesta viagem pelo sr. dr. João Moreira, adjunto de relações publicas daquela empresa, incorporou-se ainda uma carrinha, transportando os suplementos e conduzindo os funcionários da Mobil, srs. João Augusto Sartainho, Manuel Martins Teixeira, David Rodrigues e Fernando Catão.

### Partida às 8 e 30

De Lisboa à Figueira da Foz, a direcção da distribuição do suplemento foi confiada aos srs. subchefe Oliveira Nunes, dr. João Moreira e dois representantes do nosso jornal.

A caravana largou da Rotunda do Areeiro, cerca das 8 e 30 e chegou a Santarém às 10 e 10.

Após 15 minutos de paragem junto do posto da Mobil, novamente se retomou a marcha. Estrada enxuta e boa visibilidade. Em contacto permanente com o commando-geral da P. V. T., o subchefe Oliveira Nunes inteirava-se, de quando em quando, de accidentes ocorridos algures nas estradas do Sul.

O condutor do veículo, guarda sr. António Justino Reis, não perdia de vista o «batedor».

### 150 000 suplementos

Ao passar nas povoações, a «sirene» do carro da P. V. T. atraía a atenção das populações e, logo atrás, os tripulantes da carrinha da Mobil, guiada pelo sr. João Augusto da Fonseca, distribuíam em quantidade o quarto e ultimo suplemento desta Campanha.

Quantos suplementos, sr. dr. João Moreira? — perguntámos, numa breve pausa, em Alpiarça.

— A edição com destino a todo o País foi de 150 mil exemplares. — Quanto nos falta distribuir? — Dez mil.

### Encontro de caravanas na Figueira da Foz

Os pneus rodaram, novamente, na estrada.

Alcança-se Chamusca. Atravessa-se a ponte da Golegã. Estamos no Entroncamento. A próxima paragem é, agora, na cidade de Tomar.

São 11 e 30 quando a caravana atinge esta cidade. Os tripulantes da carrinha da Mobil, á semelhança do que já havia acontecido em Santarém, abordam todos os motoristas e fazem a entrega do suplemento, recebido com agrado e curiosidade.

De Tomar os veículos dirigiram-se, então, para Condeixa e atingiram a Figueira da Foz às 13 e 30.

Nesta cidade, finalmente, registou-se o encontro de duas caravanas: a que procedia do Sul e a que vinha do Norte, organizada também cuidadosamente pela Mobil.

Tal como se fez nas outras localidades, procedeu-se, acto contínuo, á distribuição do suplemento.

## A jornada Porto-Figueira proporcionou larga distribuição

Da cidade do Porto saiu, também, uma caravana automóvel. Como estava previsto, às 9 e 30 efectuou-se

### CONDUTOR EXEMPLAR INFANTIL



### DIPLOMA CONDUTOR EXEMPLAR INFANTIL

Reprodução de um diploma de Conductor Exemplar Infantil. A distribuição destes diplomas às crianças apuradas no concurso promovido pela Mobil Oil Portuguesa e integrado na Campanha de Segurança Rodoviária deste ano far-se-á amanhã, numa cerimónia que se efectua às 16 e 30, no Jardim Zoológico, com a presença de muitos convidados e dos «condutores exemplares» adultos, que, depois de receberem a sua consagração no Estoril, são igualmente convidados para o efeito.

## CHICOTE

Telef. 720672

RESTAURANTE  
TURÍSTICO  
REGIONAL

APRESENTA TODAS AS NOITES  
UM SENSACIONAL «SHOW»  
com um elenco de grande categoria

MAIORES 12 ANOS — ABERTO ATÉ ÀS 3,30 HORAS

### ATENÇÃO

Amanhã, pelas 18,30 horas, por oferta deste Restaurante ao povo de Lisboa, o PROF. RAUL KARMA fará uma Experiência pública de condução automóvel com os olhos completamente vendados, num percurso que vai da Praça Duque de Saldanha à Praça do Areeiro, passando pela Av. da República, Av. Miguel Bombarda, Av. António José de Almeida, Av. Manuel da Maia, Praça de Londres, Av. de Roma e Av. João XXI.

78, no Porto; José Augusto Bochecha, de Aveiro; Manuel Azenha Gonçalves e António Freitas Cra-veiro, ambos da Figueira da Foz. António Luis, do mercado da Mealhada; Joaquim Cardoso, de S. Pedro do Sul; e Fernando Coelho da Silva, de Torres Vedras; e os cortadores: António Silva da Rua da Estação, 188, no Porto; Rogério Jesus, Gaspar de Leiria; Vitor Gomes Isidro, do mercado do Entroncamento; e António Luis Teixeira, da Costa da Caparica.

Os presos foram entregues aos tribunais e prestaram cauções no montante de 134 000\$00.

Foi preso também por flagrante delito, de açambarcamento, o comerciante José Cardoso, com talho no mercado de Braga, por ter ocultado a existência de 116 quilos de carne de vaca e 35 de vitela, parte da qual havia escondido na sua residência. A carne foi apreendida e vendida nos talhos daquela cidade, sendo a importância respectiva depositada à ordem do tribunal.

O arguido prestou a caução de 16 000\$00 e saiu, portanto, em liberdade.

Ainda por especulação foram processados oito talhantes do Porto, Matosinhos, Rio Tinto, Oliveira do Douro, Peniche, Faro, Vila Real de Santo António e Armazém de Pera, e mais 10 cortadores na Amadora, Costa da Caparica, Porto, Maia, Rio Tinto, S. Mamede de Infesta e Carvalhos (Vila Nova de Gaia).

## Linha de SINTRA

### Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Lucrécia Borgia» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Seis cavalos pretos» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — A's 21 e 15: «Código de honra» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «A cidade prisioneira» (17 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78 B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Av. Migue, Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Síndes Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Telefone 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

## Um parque de campismo inaugura-se hoje no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 26 — Com a presença do presidente do Município, sr. Eugénio Dias Póitut, será inaugurado, ao fim da tarde, o parque de campismo desta localidade. Foi instalado no freixial da Quinta da Cardiga, e dispõe de luz eléctrica e todas as comodidades. Assistência, também, ao acto inaugural, a vereação, os proprietários do terreno, que pertence à casa Sommer, e diversas entidades.

Esta interessante iniciativa partiu dos dois núcleos campistas locais, «O Amanhecer» e «Os Amigos do Amanhecer», os quais tiveram a colaboração das autoridades locais, e dos proprietários do terreno. Em local aprazível, o «Cardiga-Camping do Entroncamento» dista apenas algumas centenas de metros desta vila.

Para comemorar o acontecimento, os dois núcleos campistas organizaram um acampamento oficial.

# NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO \* NOTÍ

## Correram rumores de um atentado em Lima (capital do Peru) onde de Gaulle chegou ontem

LIMA, 26 — (F. P.) — Lima, «A Formosa», acolheu ontem ao fim da tarde o general de Gaulle à sua chegada ao Equador. Acolhimento cordial, caloroso, mas sem qualquer excesso da parte da população enquadada por uns 25 000 soldados espalhados pela cidade.

O presidente da República do Peru, Fernando Belaunde Terry, esperava o general de Gaulle no aeroporto de Lima.

### ATROPELOS NO AEROPORTO

A chegada do general, deram-se alguns atropelos e encontros, no decorrer dos quais um jornalista argentino ao serviço de uma agência noticiosa americana foi derrubado, sofrendo dupla fractura na perna.

Depois das alocações da praxe, os dois estadistas entraram num automóvel que, em 15 minutos, os conduziu à cidade.

### CARROS BLINDADOS COM AS METRALHADORAS CARREGADAS

A entrada do cortejo na capital tomou aspectos solenes. A viatura descoberta onde os dois estadistas seguiram de pé era precedida de

uma fanfara a cavalo, enquadada por quatro lanceiros e seguida por dois esquadrões de guardas em uniforme de dolman negro e capacete de plumas. Em algumas ruas, alinhavam-se carros blindados com as suas metralhadoras carregadas.

Antes da chegada do general de Gaulle e tal como em Bogotá, correram rumores de um atentado.

### ELOGIO DA POLÍTICA DE AUTODETERMINAÇÃO E DE DESCOLONIZAÇÃO DO GENERAL

Depois de tomar posse dos seus alojamentos, no Palácio de Pizarro, e de proceder a uma troca de condecorações e de presentes com o seu anfitrião, de Gaulle, sorridente e muito a vontade, dirigiu-se aos Paços do Concelho, e falou em espanhol à multidão concentrada de frente do edifício. A sua alocução foi frequentemente interrompida pelas aclamações do auditorio.

Antes, o governador de Lima apresentara o presidente à população da cidade.

Depois de fazer o elogio da política de autodeterminação e de descolonização do general, terminou, gritando: «Muito obrigado, França, muito obrigado, senhor presidente».

### O SEGUNDO DISCURSO EM ESPANHOL PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE FRANCÊS

Em seguida, discursou de Gaulle, mas foi necessário fazer subir os microfones, o que fez rir a multidão. O presidente da República pôs os óculos e tirou da algibeira interior o texto do discurso, em espanhol, o segundo nesta língua que pronunciou na viagem à América Latina que está a efectuar.

Foi com o grito de «Viva o Peru» que o general começou o seu discurso.

A multidão que enchia, quase completamente, a grande Praça de Armas — coração de Lima — respondeu com um imenso clamor.

O dia terminou para o general de Gaulle na maior intimidade: nem jantares oficiais, nem recepções. Mas o dia de hoje será todo preenchido por cerimónias e conferências.

### SAPATOS DE SALTOS LUMINOSOS PARA A SRA. DE DE GAULLE

GUAYAQUIL (Equador), 26. — (F. P.) — Quando o avião presidencial fez escala em Guayaquil, a esposa do general de Gaulle recebeu de um operário um presente: um par de sapatos de «plexiglass», com sal-

tos aluminosos. Em cada salto encontram-se montados e em contacto, uma lâmpada e uma pilha.

Por razões de segurança, milhares de pessoas que queriam ver o presidente da República francesa ficaram a dois quilómetros da pista.

### «DESCOLOCOLANIZAÇÃO»...

CARACAS, 26. — (ANI) — Ely Azola, embaixador da Venezuela na Argentina, disse, num seminário de directores, aqui efectuado, que tinha uma palavra para definir o que de Gaulle anda a oferecer às economias latino-americanas: «Descoloccolanização».

## Tentou suicidar-se um general sul-vietnamiano

SAIGÃO, 26 — (A. N. I.) — Tentou suicidar-se, na quinta-feira, tomando uma dose excessiva de suporíferos, o general Do Cao Tri, que era comandante da guarnição de Hué quando, no ano passado, e de acordo com instruções do Governo de Ngo Dinh Diem, se deu a chance dos manifestantes budistas.

Segundo membros da sua família, continua vivo, mas em estado desesperado. Os médicos tudo têm tentado para o salvar, mas as esperanças são poucas.

O general Tri fora recentemente demitido, por pressão dos budistas, e, segundo se afirma, temia vir a ser duramente castigado por «abuso do Poder» durante o regime do falecido Diem.

## Explosão espectacular de um gasómetro perto de Copenhague

\* Quatro mortos e 100 feridos

COPENHAGUE, 26. — (F. P. e R.) — Explodiu, hoje, nos arredores de Copenhague um gasómetro, matando pelo menos quatro pessoas e ferindo cerca de 100.

Funcionários das equipas de salvamento informaram que o gasómetro que explodiu era o principal de fornecimento a Copenhague e que toda a zona das instalações ficou em chamas.

### LABAREDA COM UM QUILOMETRO DE ALTURA

Um funcionário que viu a explosão afirmou que uma labareda com cerca de um quilómetro de altura se elevou no céu proveniente do gás inflamado.

A explosão estilhaçou os vidros das janelas numa distância de dois quilómetros do gasómetro, que está situado numa zona residencial operária, a cerca de quatro quilómetros do centro da capital.

### RUAS COBERTAS DE VIDROS PARTIDOS

Uma nuvem de fumo pairava sobre o local e ferros torcidos jaziam até 50 metros do local.

A Polícia evacuou um bloco de apartamentos situado próximo e que ameaçava imminente derrocada.

A maior parte dos feridos são devido a estilhaços de vidros. Todas as ruas num raio de 200 metros estão literalmente cobertas de vidros partidos. Os táxis auxiliavam as ambulâncias no transporte dos feridos.

### FICOU MUITO DANIFICADA UMA IGREJA

O estrondo foi nitidamente ouvido no centro da cidade, por cima do barulho do tráfego.

Parecia uma salva de canhão, tendo as pessoas pensado que se tratava de um tiro relacionado com a inauguração da «Semana Britânica», que se iniciou ontem.

A explosão danificou seriamente a igreja Vigerslev, que se encontra a cerca de 100 metros do gasómetro.

Um transeunte que se encontrava numa esquina a cerca de 200 metros do gasómetro declarou que na ocasião da explosão foi atingido por uma vaga de ar quente que quase o atirou ao chão.

«Foi quase como as descrições que se lêem sobre as explosões nucleares», declarou.

### PROCEDE-SE A EVACUAÇÃO DOS HABITANTES DA ZONA

Menos de 10 minutos após a explosão, a Polícia tinha isolado a área.

Um mar de chamas rodeava o gasómetro.

A Polícia tentava manter a distância milhares de curiosos, vindos de Copenhague.

Depois da explosão principal, hou-

ve outra, menos violenta, nas ruínas fumegantes do gasómetro.

Receia-se mais explosões. O incêndio propagou-se aos prédios vizinhos do local da catástrofe. Outros reservatórios encontram-se ameaçados. Proceder-se activamente à evacuação de todos os habitantes da região.

## O Governo italiano está à beira de uma crise

ROMA, 26 — (R.) — O Governo de coligação de Aldo Moro está à beira de uma crise, devido à derrota inesperada na votação efectuada no Senado, na quinta-feira, acerca do aumento dos impostos sobre lucros.

Tal desaire deixou um profundo sentimento de incerteza nos círculos políticos, especulando-se sobre a duração do Governo de coligação, pois calcula-se que, na votação secreta, 14 ou 15 senadores dos partidos governamentais devem ter votado contra o Governo.

O decorrer da crise é imprevisível, uma vez que o único elemento de estabilização — o presidente da República — está actualmente incapacitado.

## Foi encontrado o carro que terá sido utilizado pelos raptos das crianças francesas

CHARTRES, 26 — (R.) — A Polícia informou hoje que tinha sido abandonado a noite passada, perto de Poitiers, o automóvel que se supõe ter sido utilizado pelos raptos das três crianças que foram ontem encontradas perto de Bordéus.

O carro, um «Citroen» com carroceria azul e capota branca não continha quaisquer elementos que pudessem conduzir à identificação dos raptos que estão a ser procurados por todo o país.

A Polícia de Bordéus revelou estar particularmente interessada na procura de uma mulher de 25 anos de idade chamada Nicole, que residia em Poitiers. As crianças não conseguiram identificar Nicole entre fotografias de possíveis suspeitos que lhe foram mostradas ontem e hoje serão de novo interrogadas pela Polícia.

## O Governo de Nicósia pediu a inscrição do problema cipriota na Assembleia Geral da O. N. U.

NOVA YORK, 26 — (F. P.) — O Governo cipriota pediu ontem a inscrição do problema de Chipre na ordem do dia da Assembleia Geral da O. N. U., cujos trabalhos se iniciam em 10 de Novembro — afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros cipriota, Spyros Kyprianou, ao usar da palavra no Conselho de Segurança, onde acabava de ser aprovada a resolução que prorrogava por três meses o mandato da força internacional na ilha.

O ministro cipriota garantiu, por outro lado, ao Conselho de Segurança que o seu Governo daria inteira cooperação ao mediador da O. N. U. em Chipre, Galo Plaza Lasso, mas não consentiria a prática de manobras dilatórias para impedir a discussão do problema cipriota na Assembleia Geral.

Spyros Kyprianou congratulou-se também com a aprovação da referida resolução e bem assim com a nomeação (anunciada pouco antes por Thant) do diplomata brasileiro Carlos Alfredo Bernardes como representante pessoal do secretário-geral na ilha. Proclamou ainda a intenção do seu Governo de procurar todos os meios capazes de facilitar a pacificação da ilha e o regresso desta à vida normal.

No decorrer da sessão, os representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha apoiaram o apelo feito antes por Thant para conseguir novas contribuições voluntárias para o financiamento da missão da O. N. U. em Chipre.

### JA ESTEVE EM LISBOA O BRASILEIRO QUE REPRESENTA U THANT EM CHIPRE

Carlos Alfredo Bernardes agora nomeado representante especial do secretário-geral das Nações Unidas em Chipre, é um diplomata de carreira que entrou ao serviço do Governo brasileiro em 1939, altura em que contava 23 anos. Jurista de formação, prestou serviço nas representações diplomáticas do Brasil em Lisboa (1944/46), em Paris (1948/51) e em Washington (1959/61). Foi membro da delegação do seu país nas Nações Unidas de 1952 a 1959 e representante permanente do Brasil na O. N. U. de Julho de 1963 a Agosto de 1964.

De 1962 a 1963, o embaixador Bernardes foi secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Em 1958 foi presidente do conselho de administração da Agência Internacional da Energia Atómica.

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS.

# DESPORTOS

## OS ATLETAS PORTUGUESES RECEBERAM OS SEUS TRAJES

Na sede do «Comité» Olímpico Português reuniram-se ontem, à noite, os elementos da delegação portuguesa aos Jogos Olímpicos: sob a presidência do sr. eng. Nobre Guedes que tinha a seu lado o sr. general Correia Leal, chefe da representação nacional.

Aos atletas foram dados, além de

conselhos indispensáveis sobre a conduta desportiva e social, indicações de várias ordem relacionadas com a permanência no Japão, viagens, costumes locais, etc.

A partida da equipa olímpica nacional verificar-se-á no próximo dia 30, às 8 e 25, para Roma, onde a estadia se prolongará até ao dia seguinte às 19 e 45.

Junto dos portugueses ficarão os atletas chilenos e espanhóis. Os velejadores serão instalados em hotéis no local da competição.

Para troca de correspondência, o endereço é o seguinte:

Portugal-87, Tokyo Olympic Village, Yoyogi, Tokyo, Japan.

### O símbolo olímpico não é exclusivo

TOQUIO, 26 — (R.) — O tribunal distrital de Tóquio decretou ontem que o símbolo olímpico não está protegido pelas leis de «copyright».

Este parecer foi devido a um desentendimento entre as autoridades olímpicas japonesas e a Paper Lantern Export Association sobre o emprego daquele símbolo com fins comerciais.

### O QUE HÁ HOJE

**BASQUETEBOL** — No Porto (Escola Técnica Elemental Gomes Teixeira) — III Colóquio Nacional de Arbitragem. A partir das 21 horas — Palestra do professor José Esteves, sobre «Relações Humanas»; jogo entre equipas de seniores para prática de arbitragem e trabalho dos oficiais de mesa; e colóquio sobre interpretação de regras do jogo.

**BOXE** — Na Cova da Piedade — Campo «Silva Nunes», às 21 e 45: sessão organizada pelo Clube Desportivo da Cova da Piedade.

**HANDEBOL DE 7** — Torneio Juvenil no Barreiro. A partir das 21 horas: Lusó-Académica (B) e G. Juvenil-Barreirense, ambos no campo do Lusó; e Ext. M. Melo-Estrelas e C. U. F. (C)-C. U. F. (A), ambos no campo da C. U. F.

— Na Encarnação — campo «Brigadeiro França Borges» — Torneio organizado pelo Clube Atlético e Recreativo da Encarnação, para comemorar a passagem do terceiro aniversário daquele parque de jogos. A partir das 21 horas: Oriental-Avila, Atlético Encarnação-Varejense e Sporting C. P.-Naval Setubalense.

**HOQUEI EM PATINS** — Taça de Portugal (2.º apuramento). No Porto, às 20 horas: Estrela e Vigorosa-F. C. Porto, Em Leiria, às 21 horas: Sporting Leirense-Infante de Sagres.

**NATAÇÃO** — As 21 horas, festival interclubes, integrado nas comemorações da passagem do 45.º aniversário do Belenense.

**GOLF** — No campo do Estoril, a partir das 14 horas, torneio de pares, dotado com a taça «Bairro Santo António».

**TÊNIS** — Nos cortes do Clube Internacional de Futebol, meias-finais dos campeonatos nacionais de 3.ª categoria.

**TIRO AOS PRATOS** — No Parque da Minhoiteira, em Aguiar (Gondomar), campo de tiro «Guy de Val-le Flor» — Torneio que compreende quatro provas, duas das quais são nocturnas.

### Primeira vitória do português Vieira no «Europeu» de bilhar

MONTECATINI, 26 — (F. P.) — Depois de ter sido vencido na primeira jornada, o português Vieira ganhou o seu jogo respeitante à 2.ª jornada do «Europeu» de bilhar á tabela.

Os resultados foram os seguintes: Teegelar (Holanda) venceu Van Hasse (Bélgica), por 200 a 175. Tiedtke (Alemanha) venceu Brufaus (Espanha), por 200 a 178. Vieira (Portugal) venceu Scherz (Austria), por 200 a 182. Ceuiemans (Bélgica), venceu Zanetti (Itália), por 200 a 100.

Classificação geral: Ceulemans, 6 pontos — média geral, 5,55 pontos; Tiedtke, 6 pontos — média geral, 3,65; seguem-se com 4 pontos: Scherz (Austria), Teegelaar (Holanda) e Vieira (Portugal); seguem-se sem pontos: Van Hasse (Bélgica), Brufaus (Espanha) e Zanetti (Itália).

## O DOMINGO DESPORTIVO

**ATLETISMO** — Estádio Alvalade, a partir das 10 horas, torneio interno do Sporting.

**BASQUETEBOL** — No Porto (Escola Técnica Elemental Gomes Teixeira) — III Colóquio Nacional de Arbitragem. A partir das 9 horas: palestra do prof. José Esteves sobre «Relações Humanas»; colóquio sobre interpretação das regras do jogo; sessão de resolução de testes, sobre temas do colóquio; jogo norte-sul, entre oficiais de jogo, e almoço de confraternização.

**CICLISMO** — Em Sangalhos, campeonatos nacionais de pista.

**FUTEBOL** — Campeonatos da A. F. Setubal: 1.ª Divisão — Trafaria-Ginásio C. S., Amora-Arrentela, Grandense-Palmelense, Alcochense-Sarilhense, Paio Pires-Sesimbra e Monte de Caparica-G. D. Pescadores. Todos com início às 16 horas.

das 9 horas: Estrela-C. U. F. (A), G. Juvenil-Beira Mar e Académica (B)-C. U. F. (B), todos no campo da C. U. F.

**MOTONÁUTICA** — Em Portimão — Praia do Rocha, às 10 horas: última prova para o campeonato nacional.

**NATAÇÃO** — Na baía de Cascais, às 16 horas: partida para a «IX Meia-Milha», organizada pela Federação Portuguesa de Natação.

**TÊNIS** — Nos cortes do Clube Internacional de Futebol, finais de singulares-homens e pares-homens, dos campeonatos nacionais, de 3.ª categoria.

### PROVAS DA A. F. L.

Começa amanhã mais um campeonato da Associação de Futebol de Lisboa — o da I Divisão — e prossegue o distrital de juniores da I Divisão, com os encontros da segunda jornada.

Os desafios previstos são os seguintes:

**Seniores (I Divisão)** — Categorias de honra e reservas, respectivamente: Estoril-Palmense (às 16 e às 14 horas); D. Olivais-Bucelenses (15 e 30 e 13 e 30); Loures-Arroios (15 e 30 e 13 e 30); Olivais-Casa Pia (15 e 30 e 13 e 30); Vitória-Sacavense (15 e 30 e 13 e 30); Linda-a-Velha-Futebol Benfica, no Estádio Nacional, campo de treinos (15 e 30 e 13 e 30); Amadora-Vilafranquense (15 e 30 e 13 e 30).

**Juniões** — Série A — Estoril-Belenenses (10 e 30); Cascais-F. Benfica (11 horas); Tarjense-Atlético (10 e 30); Sintrense-Vitória (10 e 30); Sporting-Algés (10 e 30), e Palmeira-Casa Pia (11 h.). Série B — Oriental-Olivais (10 e 30); Alhandra-Torriense (10 e 30); Loures-Malveira (10 e 30); Benfica-Alverca (10 e 30); D. Olivais-Fanhões (10 e 30), e Vilafranquense-Sacavense (10 e 30).

### A ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VILA REAL homenagea Peyroteo

Promovidos pela Associação de Futebol de Vila Real, efectuam-se amanhã três jogos de homenagem a Fernando Peyroteo, assim distribuídos:

**Em Chaves** — G. D. Chaves-S. C. Vila Real; **No Vidago** — Vidago F. C.-S. C. de Vila Pouca; **Em Vila Real** — G. D. Bairro Latino-S. C. da Régua.

A organização não tem qualquer encargo com os jogos e a receita destina-se ao popular internacional do Sporting.

### Excelentes vitórias do Benfica e Sporting no «Regional» de hóquei em patins

Prosseguiu, ontem, o campeonato de Lisboa (1.ª Divisão) de hóquei em patins. Devido ao adiamento para a próxima quarta-feira, dos encontros Campo de Ourique-Paredes e Cascais-C. U. F., apenas se disputaram quatro desafios, cujos resultados foram os seguintes:

Sintra, 1-Benfica, 6; Oeiras, 6-P. Arcos, 1; Sporting, 4-Belenenses, 2 e Física, 3-F. Benfica, 5.

Os guias desfeitearam, claramente, os belenenses e os subguias bateram, ainda mais amplamente, os sintrenses. Também impressiona a vitória larga da Associação de Oeiras sobre o Paço de Arcos.

Registe-se, finalmente, o excelente triunfo conseguido pelos «encarnados e pretos» na difícil deslocação a Torres Vedras.

A classificação actual é a seguinte:

|             | J. V. E. D. G. P.  |
|-------------|--------------------|
| Sporting    | 18 15 — 3 79-34 48 |
| Benfica     | 18 14 1 3 71-29 47 |
| Oeiras      | 18 10 2 6 50-30 40 |
| C. A. C. O. | 17 9 3 5 57-30 38  |
| C. U. F.    | 17 8 4 5 46-30 37  |
| Cascais     | 17 8 3 6 55-46 36  |
| Belenenses  | 18 7 4 7 41-40 36  |
| Sintra      | 17 8 2 7 41-47 35  |
| P. Arcos    | 17 7 1 9 36-59 32  |
| F. Benfica  | 18 3 1 14 34-73 25 |
| Física      | 18 3 — 15 41-85 24 |
| Paredes     | 17 2 1 14 24-72 22 |

### OS «NACIONAIS» DE TÊNIS (3.ª CATEGORIA)

Nos «cortes» do Clube Internacional de Futebol prosseguiram, ontem, os campeonatos nacionais de ténis (3.ª categoria).

Na final de seniores (singulares) Isabel Costa venceu Maria Fernanda Salazar Leite, por 6-2 e 6-2.

A contar para os quartos de final de homens (singulares e pares), disputaram-se os encontros, cujos resultados foram os seguintes: Cunha Reis v. Dionísio Oliveira, por 6-4 e 6-3; A. Appleton Figueira-Luis Costa v. D. Oliveira-Delfim Pereira, por 8-6 e 7-5.

Para hoje, estão marcados os seguintes encontros das meias-finais singulares-homens e pares-homens: Cunha Reis contra Appleton Figueira; e Delfim Pereira contra Ramalho Rosa, às 16 horas; Appleton Figueira-Luis Costa contra Trigo de Mira-José Filipe; e Pedro Leitão-Alexandre Leitão contra Cunha Reis-Jorge Fidalgo.



— Irá o Porto entrar no «bailarico» da «Feira» da Luz?...

## BENFICA-F. C. PORTO embate sensacional da jornada de amanhã

A primeira mão da 2.ª eliminatória da «Taça de Portugal» em futebol, que se realiza amanhã, esta valorizada por um embate sensacional entre o Benfica e o F. C. Porto.

### XADREZ

Começam hoje os campeonatos do Sul (equipes)...

Com a participação do Benfica, Portimão e Sporting (na 1.ª categoria) e do Alekhine, Ateneu e Portimão (na 2.ª) jogam-se hoje amanhã e segunda-feira os campeonatos do Sul de xadrez. Na 3.ª categoria não haverá torneio, por bizarra decisão da Associação de Xadrez do Sul, considerando-se automaticamente apurados para o campeonato nacional o Ateneu Comercial de Lisboa.

O encontros de hoje disputam-se na sala do Grupo de Xadrez Alekhine, a partir das 21 horas, defrontando-se, em 1.ª, Portimão e Sporting e em 2.ª, Portimão e Alekhine.

Os jogos de amanhã efectuar-se-ão na Casa do Algarve, com início às 16 horas.

### ...e também a prova de apuramento para a selecção nacional

Com o intuito de apurar dois componentes para a selecção nacional que se deslocará a Israel, para disputar a XVI Olimpíada começa hoje a jogar-se um torneio com 8 participantes, cujas sessões se realizam diariamente na sala do Avila Atlético Clube. Esta noite defrontam-se Cordovil-Rego, dr. Figueiredo-dr. Duarte, Vinagre-Carmona e Sepúlveda-Santos.

### A tarde desportiva de Produções Lança Moreira

A programação desportiva de Produções Lança Moreira para amanhã compreende a transmissão, directa e integral, dos seguintes encontros da Taça de Portugal:

**Benfica-F. C. Porto** — O grande jogo da jornada será relatado, simultaneamente, pelos emissores de Paredes, Porto e Miramar, de Rádio Clube Português (ondas médias e curtas), estando ao microfone Mário Cília e Horácio Santos.

**Guimarães-Académica** — Pelos emissores do Norte Reunidos e nas vozes de António Baptista e Humberto Branco.

Durante estes relatos, que têm a colaboração do «Diário de Lisboa», serão transmitidas, directamente da nossa redacção, frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, incluindo resultados em cima da hora.

Produções Lança Moreira transmitirão ainda o programa «Golo!...» (às 12 horas em R. C. P.-Paredes) e «Ídolos de todos os tempos» (em R. C. P.-Paredes, Miramar e E. N. R.), durante os intervalos dos jogos de futebol, além da sua habitual programação musical.

# PORQUE?

**PORQUE É QUE MILHARES DE DONAS DE CASA PASSARAM A USAR SEMPRE O NOVO DET?**



**PORQUE** o Novo DET é uma fórmula inteiramente nova que após intensivas experiências em milhares de lares foi escolhida como sendo a mais indicada para as condições de lavagem no nosso país.

**PORQUE** o Novo DET tem acção dupla sendo o detergente perfeito para lavar toda a sua roupa da semana e os tecidos mais delicados, quer no tanque quer na máquina de lavar.

**PORQUE** a fórmula do Novo DET tem um muito maior poder de penetração, que expulsa suave e completamente toda a sujidade da sua roupa. Ela fica branca e resplandecente.

**PORQUE** com o Novo DET a sua roupa dura 2 vezes mais.

Branco é... **Det** o lavou!

**GARANTIA DE QUALIDADE DO**  
**NOVO Det**

#### CUPÃO DE GARANTIA

Garantia de qualidade do Novo DET. Se não ficar satisfeita após ter usado o Novo DET, envie o pacote com o que restar do pó para o Apartado 1399 Lisboa 1, e o seu dinheiro ser-lhe-á imediatamente devolvido.

merit

# «HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Av. Duque d'Ávila, 169-5.º

## ANÚNCIO

### Concurso público para arrendamento de lojas e armazéns nos Olivais Sul

Faz-se público que no dia 19 de Outubro próximo, pelas 10 horas, será posto em hasta pública, neste Organismo, o arrendamento de lojas e armazéns, sito nos seguintes lotes em Olivais Sul:

RUA B-2

LOTE 47 — 2 lojas e 1 armazém, respectivamente, com 60,26 e 25 m<sup>2</sup> aproximadamente.

LOTE 48 — 2 lojas e 1 armazém, respectivamente com 28,52 e 25 m<sup>2</sup> aproximadamente.

LOTE 44 — 2 lojas e 1 armazém, respectivamente com 60,25 e 25 m<sup>2</sup> aproximadamente.

LOTE 45 — 1 loja e 1 armazém respectivamente com 28 e 36 m<sup>2</sup> aproximadamente.

A renda mensal, base de licitação, é de Esc. 20\$00 por m<sup>2</sup> em todas as lojas e armazéns.

Outras informações nos Serviços Técnico Financeiros.

Lisboa, 25 de Setembro de 1964.

O Presidente

Dr. Pedro de Castro e Almeida

## SOCIEDADE ANÓNIMA

### CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL

## «SACOR»

SEDE EM LISBOA, NA RUA DAS FLORES, 7

CAPITAL 500 000 000 \$00

### SORTEIO DE OBRIGAÇÕES DE 5 POR CENTO, 1955/1974

Previnem-se os portadores de obrigações da emissão acima referida que no próximo dia 7 de Outubro, pelas 15 horas, se procederá, na Sede da Sociedade, em sessão pública, ao sorteio dos títulos a amortizar em 15 do mesmo mês conforme o respectivo plano de amortização.

Lisboa, 25 de Setembro de 1964.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



### Emília Carlota Madeira dos Santos

Judith Aurelia dos Santos Achemann e seu marido Ilda Aurora dos Santos Nunes e seu marido, Deolinda Madeira dos Santos e seu marido, João Rodrigues dos Santos, sua Esposa, Filho, Nora e Neta, Fernando Madeira Rodrigues e sua Esposa Filhos, Noras e Netos Joaquim Rodrigues dos Santos, Maria Helena dos Santos Cardoso, seu marido Filho, Neto, Laura Madeira dos Santos e mais família participam no falecimento da sua querida Mãe, Sogra, Avó e Bisavó e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 27, às 11 horas, da Rua Barão de Sabrosa n.º 14-1.º Esquerdo para o cemitério do Alto de S. João



### Emília Carlota Madeira dos Santos

ALEXANDRE NOGUEIRA, LIMITADA participa o falecimento da Mãe do seu Sócio João Rodrigues dos Santos e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 11 horas, saindo o préstito fúnebre da Rua Barão de Sabrosa, 14-1.º Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

SINTRA



### Fernando Luz Costa

## FALECEU

Margarida da Conceição Costa, seus filhos, nora, genro, netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, primo e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, a hora a determinar, da Rua do Paço, 38, Vila Velha (Sintra) para o cemitério de São Marçal.

AGENCIA MELO  
Telef. 2940097



### Emília Carlota Madeira dos Santos

Os Empregados da Firma Alexandre Nogueira, Limitada participam o falecimento da Mãe do seu Patrão e Amigo João Rodrigues dos Santos e que o seu funeral terá lugar domingo, dia 27 do corrente, pelas 11 horas, da Rua Barão de Sabrosa, 14-1.º Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

# COMPANHIA MINEIRA DO LOBITO

## AVISO

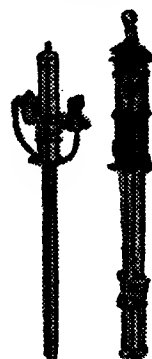
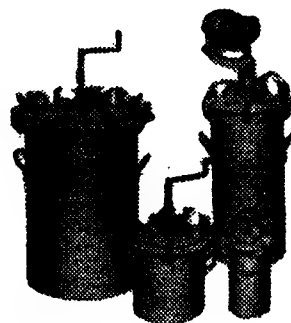
- 1 — Faz-se público que a COMPANHIA acaba de expedir consulta a várias Empresas construtoras para a formação de propostas de execução da EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DO CALONGA, na região de Cassinga, em Angola.
- 2 — A recepção das propostas das Empresas construtoras far-e-á até ao dia 20 de Outubro próximo e a adjudicação da obra até 20 do mês seguinte, para início no mais curto prazo.
- 3 — Admitindo-se que, por insuficiente conhecimento da respectiva capacidade de execução e disponibilidade de máquinas, a COMPANHIA não tenha dirigido consulta a algumas empresas construtoras aptas a assumir a responsabilidade da realização desta obra, torna-se público estar a COMPANHIA preparada para prestar quaisquer informações que lhe sejam pedidas, por Empresa que se julgue em condições de ser admitida ao concurso limitado que decorre, para o que poderá dirigir-se aos escritórios da COMPANHIA MINEIRA DO LOBITO em Lisboa, Avenida Sidónio Pais, n.º 2-4.º, ou em Luanda na Rua Diogo Cão, onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos acerca da admissão e fornecidos todos os elementos para a consulta, no caso de efectivamente se verificarem os aludidos requisitos.

## EQUIPAMENTO DE PINTURA

DEVILBISS



TANQUES-BOMBAS



THE DEVILBISS CO.  
TOLEDO - OHIO - U. S. A.  
THE AEROGRAPH - DEVILBISS CO. LTD.  
BOURNEMOUTH - ENGLAND

AGENTES GERAIS:  
BETHENCOURT BROS. LDA.  
RUA AUREA, 132-138 - LISBOA

SÓRIA, LDA. RUA SÁ DA BANDEIRA, 212-216 - PORTO



### Arlete Maciel Santana de Bettencourt Pimenta

Seu esposo Vicente B. Pimenta e família participam a todos os amigos que no próximo Domingo, 27 de Setembro, pelas 19.30, no altar-mor da Igreja de N.º Sr.ª de Fátima, será rezada missa pelo eterno descanso da falecida, agradecendo, desde já, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Lisboa, 26 Set. 1964.

CHINCHILAS  
NEGÓCIO RENDOSO!

MAS EVITE OPORTUNISTAS  
DIRIJA-SE À PIONEIRA  
INTERCHILA, S. A. VISEU

Em LISBOA - CHIREL - Telefone 536275  
RUA BALBOA - 1 - 1.º e 2.º - 2.º

## BRASOES

Único especializado ANIBAL - 1.º e 2.º  
R. Nova do Almada, 44 - Tel. 326102

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS  
Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

## ADMISSÃO INSTITUTOS INDUSTRIAL COMERCIAL

No dia 1 de Outubro iniciam-se os novos cursos  
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq. - Telef. 736380

## Praia das Maças Azenhas do Mar

EM VIAGEM DIRECTA  
SEM TRANSBORDO  
COM LUGAR DE REGRESSO  
JÁ MARCADO  
NOS AUTOCARROS DA  
COMPANHIA SINTRA-  
-ATLÂNTICO

RUA DA GLÓRIA, 43  
Telef. 320267  
LISBOA

## O AUTÊNTICO...

skai.

Embora seja o orgulho da indústria Alemã acaba de ganhar a taça de ouro do bom gosto para os produtos estrangeiros no mercado Francês.

Único distribuidor:

### Manuel F. Monteiro

Rua dos Correios, 71 1.º e 2.º  
Telef. PPC 36 78 34  
LISBOA  
Delegação no Norte:  
A. CRUZ DE OLIVEIRA  
Rua de S. Brás, 441-445  
PORTO



FOLHA DE FLANDRES  
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS  
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1  
LISBOA - TELEF. 68 41 41-2-3

# Boletim de Notícias

## HA 60 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Setembro de 1934 publicava:

«Ao mesmo tempo que a linha da Ajuda e outras, foi aprovada pela Câmara de Cabo Ruivo, em prolongamento da de Poço de Bispo. Aquelas já foram construídas, mas os habitantes do populoso sítio de Cabo Ruivo e arredores continuam a esperar da linha que tanta vantagem lhes traz».

## RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Rural; 18 e 25: Fala Espanha; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 20: Teatro das comédias: «Representação Sem Ensalão», de Michael Brett; 19 e 35: Novidades em discos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Danças e cantares de Espanha; 21 e 20: 14.º episódio do folhetim «Vinte Anos Depois», de Alexandre Dumas; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 0 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — A's 16 e 45: Folclore português: três cantos transmontanos, por Francisco Domingues; música popular da ilha Terceira; 17: Interrupção. A's 18: Música de piano, por Abbey Simon: «Balada em ré maior, op. 10, n.º 2» (Brahms); «Balada em ré menor, op. 10, n.º 1» (Brahms); «Capricho em ré menor, op. 116, n.º 7» (Brahms); 18 e 15: Círculo da Canção, dedicado a Gustav Mahler: «Canções das Crianças Mortas»; barítono, Herman Schey; 18 e 40: Música da vanguarda: «Música Concreta», de Pierre Henry, para o bailado «Orfeu», de Maurice Béjart; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Concerto, no qual colaboram o pianista Filipe Pipes, o violinista Gao Lima e o violoncelista Carlos de Figueiredo; 21 e 18: «Concerto n.º 1, em sol menor, op. 4, n.º 1» (Haydn); 21 e 40: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 22: Música sinfónica: «Sinfonia n.º 3, em ré maior» (Schubert); 22 e 25: Intercâmbio: Festival de Estocolmo de 1964 — Segunda parte de um concerto, preenchido com obras de Wilhelm Stenhammar; 23: A Voz do Ocidente; 1: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — A's 23: 2.ª acto da ópera «Alceste» (Gluck); 0 e 20: Música de câmara: «Concerto em lá menor» (Bach); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — A's 16 e 15: Fim de semana; 17: Discos em voga; 17 e 15: Melodias e ritmos; 17 e 30: Boa tarde; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 15: Rescaldo da semana; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Solistas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Vedetas americanas; 21 e 45: Canções; 22: Orquestras; 22 e 15: Porta férrea; 22 e 45: Canções românticas; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sinfonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2:

## O 60.º aniversário da Promotora

A Sociedade Promotora de Educação Popular começa hoje a comemorar o seu 60.º aniversário, com uma noite de teatro, no palco da sua sede, no Largo do Calvário. Os Serviços Culturais da Câmara Municipal de Lisboa levam ali o Grupo de Cultura Teatral «A Máscara», que apresentará a peça em 3 actos «Dez contos de reis», de Teresa Rita.

Amanhã, às 10 e 30, haverá uma romagem ao mausoléu do sócio fundador, António Joaquim de Oliveira, e a câmpa do dr. António Pires de Andrade, no cemitério da Ajuda; e às 16 horas, os dirigentes e uma representação de alunos da respectiva escola, irão cumprimentar a sr.ª D. Berta de Oliveira, viúva de António Joaquim de Oliveira.

Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Espanha; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Vozes de Itália; 23: Selecção fim de semana; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Variedades; 17 e 15: Música portuguesa; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Ritmos de baile; 19: Intermédio musical; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Solistas; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros;

22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa Olá, Companheiros; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 35: Meditando; 21: Taças musicais; 21 e 15: Programa de aquém e de além-mar; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca;

22 e 30: Luz Verde; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Noticiário regional boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Melodias; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Taças musicais; 21 e 15: De aquém e de além-mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio Rural; 22: A semana; 22 e 30: Luz Verde; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 3: Correio musical; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal; 1: Fecho.

## CARTAZ DO DIA

CIRCO  
(Para maiores de 8 anos)  
COLISEU — A's 21 e 30: Companhia de Circo.

(Para maiores de 12 anos)  
CINEMAS

ROMA — «Gringo».  
EDEN — «Canção da saudade».  
MONUMENTAL — «A queda do Império Romano».  
AVIS — «Pili e Mili».  
ODEON — «Pili e Mili».  
ROYAL — «O tesouro do lago da prata».  
OLIMPIA — «Afundem o Bismark».  
CHIADO TERRASSE — «O herói do regimento».  
PROMOTORA — «A rapariga dos meus sonhos».  
JARDIM — «Rio bravo».  
CAMPOLIDE — «Com jeito vai, comandante».  
LYS — «A procura do idolo».  
ARCO-IRIS — «O tesouro das 7 colinas».  
SALÃO LISBOA — «Dinheiro e só dinheiro».  
CINE MOSCAVIDE — «A fúria dos Tartaros».

(Para maiores de 17 anos)  
TEATROS  
AVENIDA — A's 21 e 45: «A idiotas».  
MONUMENTAL — A's 21 e 45: 23 horas: «Férias em Lisboa».

CINEMAS  
S. JORGE — «Os denunciadores».  
POLITEAMA — «Expresso Bongo».  
TIVOLI — «Duelo ao Sol».  
IMPERIO — «Mundo Cão n.º 2».  
S. LUIZ — «Labirinto de paixões».  
ALVALADE — «Labirinto de paixões».  
CONDES — «Coplan, acção imediata».  
ESP. PORTUGALIA — «Psicosissim».  
CAPITÓLIO — «Bombeiro atómico».  
RETELO — «A rapariga de Beube».  
IDEAL — «Zonga a diabólica».  
S. L. BENFICA — «O assassino de Nice».

## Novos internos dos Hospitais Cívicos de Lisboa

O dr. Fernando Neves Ferro foi aprovado no concurso para internos graduados de anestesia dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

Foram contratados para internos graduados daqueles hospitais: de clínica médica os drs. Lino Fernandes da Silva e Amandio Vale de Albuquerque Veiga; de clínica cirúrgica, o dr. Arcanjo António José Meneses; e de neurologia, o dr. Orlando António Coelho.

## Sociedade «ESTORIL» ALTERAÇÃO AO HORARIO DOS COMBOIOS

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

Em virtude das obras da Ponte sobre o Tejo, nos dias abaixo indicados na necessidade de fazer a seguinte alteração ao horário dos comboios em vigor (H. 36).

DIAS: 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29 e 30 de Setembro de 1964.

O comboio n.º 46, que sai de Cascais às 4 horas, só circulará até Belém, onde chegará às 4.34 h.

Esta alteração torna-se indispensável por motivo dos trabalhos a fazer sobre as linhas aéreas que, por esse facto, não poderão estar ligadas.

Lisboa, 16 de Setembro de 1964.  
O ENGENHEIRO DIRECTOR  
A. Bual

## Para os vossos transistores... DIALUX a pílula de confiança!

## TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Episódio da série «Expedição»; 20 e 10: «Xeque-Mate»; 20 e 25: Teledesperto; 20 e 50: «Amanhã é domingo»; 21 e 15: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Caravana — série de aventuras no Oeste Americano; 22 e 50: Geral Reservada; 23 e 20: Hora das Guitarras — com Alice Maria, acompanhada à guitarra por Jorge Fontes e à viola por António Pessoa; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: Fecho.

Amanhã — 1.º período: 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Missa de domingo; 13: Fecho. 2.º período:

## Linha de CASCAIS

## UMA CONFERÊNCIA INTEGRADA NO 6.º CENTENÁRIO DA VILA DE CASCAIS

Esta tarde, cerca das 18 e 30, o eng. João Miguel dos Santos Simões proferirá, no Museu dos Condes de Castro Guimarães, uma conferência intitulada «Os azulejos em Cascais», que se integra nas comemorações do 6.º centenário desta vila.

## Escolas do concelho de Oeiras

Pelo Município de Oeiras foi adjudicada a reparação da Escola Feminina de Linda-a-Pastora, pela importância de vinte contos.

Também no lugar de Laje acaba de se proceder à adaptação de um imóvel a escola primária. Esta obra importou em quarenta e oito contos.

## Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 horas: «O mistério da morte de Palmer» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — A's 21 e 15: «O segredo das malas pretas» (12 anos).

OEIRAS — Oeiras-Cine — A's 21 horas: «Viagem ao fundo do mar» (12 anos).

CARCAVELOS — Vitória-Cine — A's 21 e 30: «Tammy» (6 anos).

PARADE — Royal-Cine — A's 21 horas: «Gypsy, a cigana» (17 anos).

Parque Oceano — A's 21 horas:

**ESCRITAS**  
Execução e Montagem  
**PROCONTIL, LDA.**  
Peritos Contabilistas  
R. Marquesa de Alorna, 36-B  
Telef. 71 28 81

«A flecha de Robin dos Bosques» (6 anos)  
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «O bobo da corte» (12 anos).  
Cine-Esplanada — A's 21 e 30: «Baloiço para dois» (17 anos).  
CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «80 mil suspeitos» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PARADE — Grincho — Avenida da República, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 280087).

CASCAIS — Misericórdia — Rua Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141); Cascais — Rua Conde Monte Real — Barro das Calças (Tel. 282407).

## Cortejo de oferendas

TABUA, 26 — A favor da Santa Casa da Misericórdia desta vila, efectua-se amanhã o segundo cortejo de oferendas. Espera-se que a população do concelho, assim como os tabuenes espalhados pelo País e pelo estrangeiro, saibam corresponder, como o fizeram no primeiro cortejo, cujas dádivas ascenderam a algumas centenas de contos.

As diversas comissões começaram já os seus trabalhos, estando em ensaios diversos ranchos folclóricos, representando as principais povoações. Por outro lado, espera-se que a sede do concelho apresente o rancho folclórico infantil que pretende organizar e para o qual a pequenada está muito entusiasmada.

## A cultura do arroz

MONTARGIL, 26. — Pelos campos vai, agora grande azáfama, com a fainha da ceifa do arroz, cultura que aqui se faz em grande escala, havendo já algumas searas, no celeiro, que deram resultados compensadores. As que se encontram ainda na terra estão também muito prometedoras, pois o tempo seco e quente muito as tem favorecido. As mulheres que andam na ceifa ganham, por dia 25\$00 e os homens 30\$00.

## FARMÁCIAS

### TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).

ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) \* Gois, Lda., Suc., R. dos Anjos, 12-C-D (840101).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) \* Aeroporto, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) \* Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).

AREIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) \* Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 58-D (771661) \* Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) \* Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) \* Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) \* Valadas, Suc., R. da Madalena, 235 (326260) \* Unifa — R. da Vitória, 21 (323793).

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) \* Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).

BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193) \* Belém — R. DJ (Encosta do Restelo), 16-C (612248).

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).

CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) \* Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) \* Elma — R. D. Maria Pia, 358-A (686176).

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Saluz, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).

ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Moraes, 1 (771469).

ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Revisco Pais, 32-A-B (734027).

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) \* Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (662246).

GRACA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) \* Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).

PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arraia, 16 (661867).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).

RETELO — Nova Restelo, R. DJ, 16, 4 Encosta do Restelo.

DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) \* Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224) \* Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).

SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) \* Costa, R. dos Lusíadas, 32 (636704).

SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

## CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância  
Telef. PPC 766161

## MÉDICO PERMANENTE CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 766146

## O 154.º ANIVERSÁRIO da batalha do Buçaco

BUÇACO, 26. — É amanhã comemorado o 154.º aniversário da batalha do Buçaco, com o seguinte programa: salva de 21 morteiros; repique de sinos; procissão; missa campal; às 12 e 30, início das cerimónias militares; às 13 e 30, regresso da procissão; às 13 e 45, visita oficial ao Museu Militar; às 15, distribuição de um bôdo a 250 pobres; das 16 às 17, concerto por uma banda militar portuguesa; e das 17 às 18, concerto por uma banda militar inglesa.

## Jornalistas belgas visitam Angola

LOBITO, 26 — (L.) — Encontra-se nesta cidade 5 categoriza dos profissionais da imprensa belga que visitarão alguns centros populacionais de Angola.

Depois de terem estado em Nova Lisboa, deverão demorar-se nesta cidade, Benguela e Catumbela, se guindo de avião para Sa da Bandeira e dali para a Gabela.

Depois de visitarem as instalações da C. A. D. A. seguirão de automóvel para Luanda, partindo no próximo dia 29 para Lourenço Marques.

Fazem parte deste grupo, que é chefiado por J. P. Lucion, os jornalistas Verschraegen, do jornal «De Standaard», o maior periódico belga de língua flamenga; Van Moil, do jornal «Le Soir», o mais importante em língua francesa; Meuris, chefe de informação e publicidade da «Federation des Industries Belges» e De Cleck, do categorizado jornal «L'Echo de la Bourse».

## A PROEZA

DO MENTALISTA KARMA

AMANHÃ — AS 18.30 HORAS:

O mentalista português prof. Raul Karma conduzirá um automóvel de olhos vendados desde o Saldanha ao Areeiro.

## O PORTO PELO TELEFONE

### O CHEFE DO ESTADO

inaugura  
na segunda-feira  
uma fábrica de cerveja

PORTO, 26 — Na manhã da próxima segunda-feira, a Companhia União Fabril Portuense inaugura a sua nova fábrica de cervejas e refrigerantes, nos arredores desta cidade na Via Norte, em Leça do

### Operação «stop» no Algarve

A P. S. P. de Faro efectuou das 16 às 20 horas de ontem uma operação «stop», no trânsito de veículos entre aquela cidade e Olhão. Apuraram-se os seguintes resultados: veículos fiscalizados, 2619; infracções: por falta de documentos, 41; velocípedes sem chapa de registo, 1; ciclistas sem documentos, 8 e excesso de lotação em velocípedes, 1.

Ao todo, verificaram-se 63 infracções.

Balio. A esta cerimónia preside o Chefe do Estado.

Esta manhã, o conselho de administração daquela empresa convidou a imprensa para uma visita à nova unidade fabril, que pode desde já afirmar-se ser o maior, o melhor e o mais moderno conjunto industrial do género existente em toda a Europa. Os representantes da imprensa foram recebidos pelos srs. eng. Seguro Ferreira, presidente do conselho de administração da C. U. F. P.; Marques da Fonseca, José Manuel Martins, dr. Américo Pires de Lima, dr. Manuel Pinheiro, Espírito Santo Silva e eng. João Taloni, administradores, sendo este último o autor do projecto da fábrica.

Durante a visita o director-técnico da fábrica, sr. eng. Bustorff Guerra explicou o funcionamento do complexo fabril.

### Espectáculos de amanhã

COLISEU — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Duelo no Rio do Diabo» (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Tammy e o doutor» (12 anos).

BAIALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O vingador de Tróia» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Como é bom viver» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Uma encantadora idiota» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O direito de nascer» e «Guerreiro apache» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Desafio ao F. B. I.» (17 anos).

SAO JOAO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Amor clandestino» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Barreira do medo» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A ponte do Rio Kwai» (12 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Sodomoma e Gomorra» (12 anos).

NUN'ALVARES — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O bombeiro atómico» (17 anos).

## Poderá efectuar-se em Janeiro

### o voo «Gêmeos»

WASHINGTON, 26. — (R.) — O cosmonauta major Virgil Grissom afirmou a noite passada, nesta capital, que tomaria parte no primeiro voo orbital de dois homens «dentro dos primeiros 90 dias» do próximo ano.

O major Grissom disse ainda esperar que ele e o seu colega John Young efectuariam o voo em Janeiro, mas não podia dar qualquer garantia.

O voo «Gêmeos» foi originalmente marcado para este ano mas estagros causados por raios e ameaças de furacões no centro espacial de Cape Kennedy demoraram a sua realização.

## DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● — FRANÇA: COOPERAÇÃO FRANCO-ESPAÑHOLA — (R.) — O ministro de Estado para os Assuntos Científicos e Atómicos, Gaston Palweski, partirá no dia 28 para uma visita oficial a Madrid, a convite do Governo espanhol. Julga-se que o principal objectivo da visita seja a futura cooperação franco-espanhola na produção de electricidade usando energia nuclear.

## O PRESO FUGIU mas foi atropelado

Artur Paulino Henriques, de 33 anos, trabalhador rural, que esteve preso na Colónia do Pisão, conseguiu fugir dali mas foi colhido enquanto tentava entrar num automóvel em Alges. Ficou gravemente ferido e encontra-se na sala de observações do Hospital de S. José.

## TRICANA

CARPETES • TAPETES • PASSADEIRAS • ALCATIFAS

TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 48-A (ao Monumental)

LISBOA - 1

ENCOMENDAS AO GOSTO DO CLIENTE

SERVIÇOS DE LIMPEZA E RESTAURAO

TELEFOS 73 63 14 - 5 15 25 LISBOA

## ESCOLA PORTUGÁLIA

Ensino liceal (completo)

DIURNO E NOCTURNO

No 3.º ciclo dos cursos nocturnos funcionam as alíneas e), f) e g)

RUA PALMIRA, 14 (ANJOS)

TEL. 847500

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado e o vento era fraco de vários rumos.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 29°; mínima: Montalegre, 8°.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Faro, 24°; Funchal, 21°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 11°; Portalegre, 19°; Porto, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°; na água do mar, 19°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 24°; mínima, 17°.

No mesmo dia do ano passado — Máxima, 30°; mínima, 17°.

## PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu geralmente muito nublado, vento fraco, possibilidade de períodos de chuva, em especial nas regiões do norte; neblina nalguns locais durante a madrugada e a manhã.

SOL AMANHÃ: Nascer às 7 e 29 Ocaso às 19 e 27

### FASES DA LUA

Dia 28 Dia 5 Dia 13 Dia 21

### MARES

PRELA-MAR — Dia 26 — As 6 e 49 (3,92 m); 19 e 12 (3,86 m). Dia 27 — As 7 e 31 (3,75 m); 20 e 03 (3,61 m). Dia 28 — As 8 e 32 (3,55 m); 21 e 13 (3,39 m).

BAIXA-MAR — Dia 26 — As 12 e 36 (1,07 m). Dia 27 — As 0 e 59 (1,23 m); 13 e 27 (1,29 m). Dia 28 — As 1 e 49 (1,51 m); 14 e 26 (1,54 m).

## CARPETES

nó-

TAPETES

Av. da República, 20-A

PASSADEIRAS

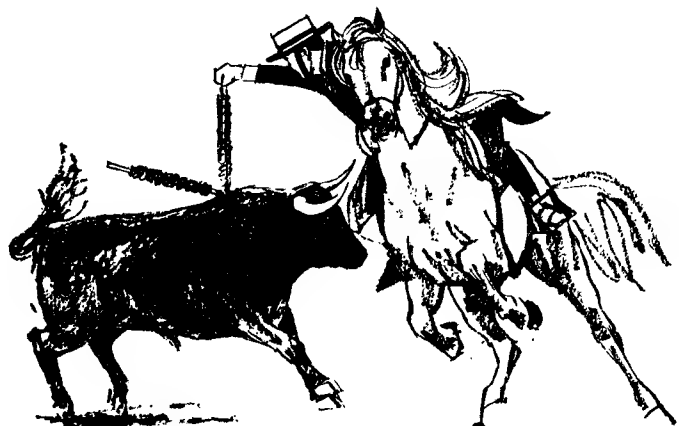
-lã

ALCATIFAS



1 DE OUTUBRO

ÀS 22 HORAS



OS MAIORES DE PORTUGAL E ESPANHA  
DO TOUREIO A CAVALO

M. BAPTISTA  
A. DOMEQ

Na lide emocionante de 4 toiros  
2 em pontas 2 à portuguesa

8 TOIROS  
DE JOSÉ INFANTE DA CÂMARA (HERD.ºs)

a Famosa ganadaria que há 8 anos  
não se apresenta no Campo Pequeno



# O QUE ELIZABETH TAYLOR ESCONDE DE TODO O MUNDO

NÚMERO 322 26 DE SETEMBRO DE 1964

Diário de Lisboa

## Magazine



LER NA PÁG. 3

ENVIE-ME PÍLULAS

COR-DE-ROSA

—TELEGRAFA A ACTRIZ

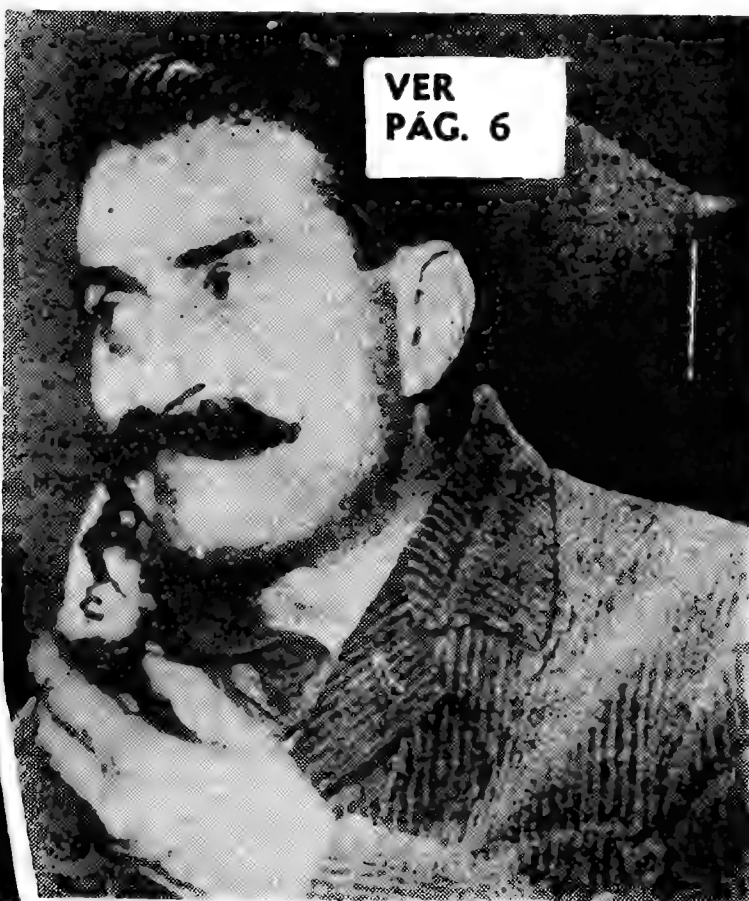
AO SEU MÉDICO

PARA A LIBERTAR DAS DORES



## O pequeno mundo de «Dom Camilo»

VER  
PÁG. 6



EMBARCADA NUMA GALERA DE PRAZER E DE DOR

30 mil  
divisões  
sem água  
corrente  
em Paris

(LER NA PAG. CENTRAL)



# Uma grande revolução nos processos e técnica da indústria tipográfica

Dois investigadores do Illinois Institute of Technology, Peter Haase e Frank Lynn, estão a escrever na publicação trimestral «Frontier» uma série de artigos sobre a tecnologia e o futuro industrial dos Estados Unidos. Abordando o tema da indústria tipográfica e electrónica, dizem que ambas oferecem interessantes contrastes. Conquanto sejam compostas por um grande número de pequenas empresas, os seus reinvestimentos e pesquisas são muito divergentes. Em 1960, a indústria tipográfica investiu menos de 0,3 por cento ao passo que a electrónica reinvestiu 3,7 por cento.

As duas indústrias, em conjunto, proporcionam um excelente exemplo de como as descobertas técnicas se interpenetram.

A indústria tipográfica desenvolveu-se num sector onde prevalecia o artesanato, caracterizando-se pela pulverização e proliferação de pequenas firmas familiares. Da combinação destes factores resultou um lento desenvolvimento. De facto o carácter fechado da indústria tipográfica tem impedido que empresas situadas fora da especialidade (a química, por exemplo) sejam suficientemente esclarecidas quanto aos problemas com que ela se debate, criando novos produtos e processos capazes de a ajudarem a vencer as suas dificuldades.

Mesmo assim, dois importantes progressos estão em marcha, devendo provocar uma verdadeira revolução nos três processos principais de impressão: a composição do texto a produção da chapa de impressão e o método de impressão propriamente dito.

Numa operação convencional de impressão, o material (texto) é preparado por artesãos altamente classificados que operam nos linótipos. Como essas máquinas exigem que o operador dactilografe o material a ser impresso e junte as palavras em lugares apropriados, a velocidade de produção de um linótipo está normalmente limitada a 15 linhas por minuto.

Nos últimos dois anos, duas fábricas aperfeiçoaram computadores que comporão, juntarão e alinhão o material num formato apropriado para a impressão. O computador prepara instruções em código, na forma de fitas de papel perfuradas para operar linótipos automatizados ou máquinas de fotocomposição, recentemente aperfeiçoadas e que utilizam técnicas ópticas e fotográficas na preparação directa das chapas de impressão.

## ● 500 linhas por minuto

O emprego do equipamento de fotocomposição justifica-se economicamente pela velocidade desses engenhos, que chega a 500 linhas por minuto. Algumas grandes empresas jornalísticas e tipográficas já estão usando a fotocomposição computadorizada nas suas operações. Duas novas empresas também criaram, recentemente centros de serviço de impressão, com a finalidade de prestar serviços de fotocomposição computadorizada aos pequenos e médios impressores.

Estes progressos envolvem tecnologias e equipamentos que geralmente são desconhecidos na indústria. Além disso, eles exigirão substanciais investimentos de capital, fora do alcance das pequenas firmas. Acredita-se portanto que o uso da fotocomposição computadorizada colocará numa posição não competitiva muitas firmas impressoras que fazem a sua própria composição.

O outro campo da indústria gráfica que será profundamente

**Sociedade «ESTORIL»**

VENDA DE BILHETES  
PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas

VENDA DE SÉRIES  
DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

**ARAÚJO BARROS**  
ADVOCADO

Mudou o seu escritório para a Rua do Bonjardim 235-1.  
Telef 26122 — PORTO

afectado pela tecnologia é o sector dos processos de impressão electrostática e electrónico. A impressão electrostática já revolucionou a indústria de cópia dos escritórios. Agora essa técnica está sendo objecto de pesquisas para a sua adaptação às operações de impressão em larga escala. O desenvolvimento de processo electrostático eliminará boa parcela da máquina pesada actualmente reclamada pelos trabalhos de impressão. Esta inovação irá repercutir-se seriamente sobre os fabricantes de equipamentos do sector e poderia reduzir, materialmente, os investimentos exigidos para a compra de prensas de alta velocidade.

Outro aspecto desta nova técnica de impressão é a importância crescente do computador electrónico na produção mais rápida de matéria impressa. A maioria dos computadores é capaz de produzir matéria impressa, pelo menos 200 vezes mais depressa do que um dactilógrafo normal. Essas velocidades de produção, todavia, não estão à altura da capacidade dos computadores actualmente existentes.

## ● Electrónica e óptica

Este problema levou muitos fabricantes de computadores e de outros equipamentos de processamento de dados a desenvolver técnicas electrónicas de impressão que eliminarão vários engenhos mecânicos e electromecânicos utilizados nas operações convencionais de impressão.

Nos próximos dez ou vinte anos, os progressos acima mencionados começarão a exercer profunda influência sobre a indústria tipográfica. A maioria das actuais companhias impressoras não dispõe de recursos financeiros ou de pessoal técnico suficiente para introduzir essas transformações.

Uma nova concepção de firma impressora deverá surgir, dotada de orientação altamente técnica no campo da electrónica e da óptica.

A própria indústria electrónica, talvez mais do que qualquer outra, está sofrendo as consequências de um numero enorme de avanços tecnológicos, que segundo se espera, transformarão a sua própria natureza e estrutura.

Na realidade, a fabricação da maior parte dos produtos electrónicos exige uma operação de três etapas. A primeira abrange a transformação de matérias-primas nos componentes básicos electrónicos. A segunda é representada pela montagem dos componentes em circuitos electrónicos. Na terceira, esses circuitos, e muitas vezes componentes individuais, são combinados para formar uma peça completa de equipamento que realiza uma função específica.

O mais importante aperfeiçoamento é o circuito integrado que abre um novo caminho para o desenho equipamentos electrónicos: o próprio circuito electrónico, mais do que os componentes básicos, constitui-se no corpo fundamental do conjunto.

O circuito integrado é um engenho que combina as funções de um ou mais componentes num só «componente», de hierarquia mais elevada. Embora os circuitos integrados somente agora estejam trocando as experiências de laboratório pelo uso prático, espera-se que eles alcancem um desenvolvimento rápido, dado o seu tamanho reduzido e peso leve, custo de produção mais baixo, funcionamento mais seguro, pequeno consumo de energia e melhor comportamento.

Finalizando o seu trabalho os autores observam que as transformações verificadas e esperadas não serão o resultado do aperfeiçoamento de produtos ou processos existentes, mas antes o desenvolvimento de conceitos completamente novos que, devido ao custo ou «performance», tornarão a actual tecnologia industrial virtualmente obsoleta.



O chá e o café equivalem-se e não são, realmente, nocivos — afirmam os cientistas —. Bebido em quantidade normal, nenhum deles perturba os nervos ou o coração

# Nem o café nem o chá (bebidos sem excessos) prejudicam o coração e os nervos

O café parece ser originário da Etiópia (provindo-lhe o nome de Kaffa) ou da Arábia. Aqui — diz a lenda — surgiram, certo dia, num mosteiro, dois pastores, que, em meio de grande inquietação, mostraram ao superior os frutos de um arbusto, dizendo-lhe:

— «As nossas cabras, depois de terem comido destes frutos, dançaram toda a noite e não quiseram dormir».

Tomado de inextinguível curiosidade, o superior do recolhimento provou os mesmos frutos — e o resultado foi que já não teve dificuldade em acordar para a oração.

A respeito do chá também se conta uma lenda. Diz esta que um monge budista fizera o voto de não dormir. Conseguiu manter-se acordado durante nove meses, mas foi vencido pelo sono... Então, quando acordou, entrecido contra ele próprio, cortou as palmeiras, as quais, ao caírem no chão, se transformaram num arbusto, cujas folhas postas em infusão deram uma bebida que mantinha em vigília os adoradores de Buda...

A China, a Índia, e Ceilão, a Cochinchina e as Ilhas de Sonda são as principais regiões produtoras de chá no Mundo.

Como se vê têm uma origem comum, de fundo religioso, a propriedade que se atribui ao chá e ao café de privarem do sono.

As duas bebidas tornaram-se conhecidas na Europa no século XVII, generalizando-se por todo o Mundo, embora já fosse largamente consumido no Oriente, no século XV, o café, considerado, já em remotos tempos, tónico e estimulante cardíaco e excitante para os casos de depressão nervosa.

Na Europa começaram logo a ser muito apreciados o chá e o café, este principalmente entre os latinos enquanto as preferências dos povos anglo-saxónicos iam para o chá. E, havendo partidários de cada bebida, têm-se acusado sucessivamente o café de «fazer dormir» quando não seria preciso, e de impedir o sono quando não se desejaria, enquanto o chá, esse dispensaria insónia e sono com uma oportunidade perfeita.

Nesse história da insónia provocada pela simples chávena de café há a poderosa influência da sugestão. Esta tem sido comprovada cientificamente: e ainda, há pouco, se repetiu a experiência com dois grupos de estudantes de uma universidade norte-americana. Dormiram a sono solto os que haviam bebido café autêntico e forte, sonando tratar-se de um sucedâneo — e ficaram acordados os que tomaram simples cevada, mas convencidos de se tratar de café verdadeiro...

## ■ O chá e café equivalem-se

«Acusou-se o chá — escreve um comentador das querelas mantidas entre os partidários de cada bebida — de ser, sob uma forma menos brutal, mas mais insidiosa, mais dissimu-

lada tão nocivo como o café. Um cientista vai-nos esclarecer devidamente.

Consultado sobre o assunto, disse o eminente cardiologista francês, dr. Bailley:

— O chá e o café equivalem-se! Bebido em quantidade normal, nenhum deles faz mal ao coração!

Na verdade, qualquer deles contém as mesmas substâncias, susceptíveis de agir sobre o sistema circulatório: a cafeína, a teobromina e a teofilina. A esta última substância atribui-se ainda a acção diurética do chá neste maior realmente, do que no café.

E qual contém mais cafeína? O chá ou o café? — Incontestavelmente, o chá! — respondem os cientistas. Mas se as folhas do chá são mais ricas em cafeína (percentagem média de 2 a 3 por cento), em contrapartida utiliza-se menos quantidade para fazer uma chávena de chá do que o café empregado no filtro.

Numa chávena de café, normal, haverá cerca de 0,1 gramas de cafeína. Seria preciso fazer um chá anormalmente forte para se obter a mesma dose de cafeína numa chávena dessa bebida, que ficaria intragável.

No entanto, quando se toma chá, bebem-se de boa vontade duas ou três chávenas, enquanto raramente se bebe de seguida mais do que uma chávena de café. E, portanto, estritamente impossível comparar exactamente a percentagem de cafeína do chá ou do café. O chá (principalmente o de Ceilão e das Índias) é ainda muito mais rico em tanino que o café.

Absorvido em grande quantidade, esse tanino pode ter uma acção nefasta sobre a mucosa do tubo digestivo. Contudo, o efeito de uma duas ou

três chávenas de chá é praticamente nulo.

É a presença de um outro grupo de substâncias (chamadas «cafeones») que se deve o sabor do café torrado, pois o café verde é insípido e sem odor. As alterações químicas que se operam durante a torrefacção provocam, por consequência, a aparição de «cafeones».

O chá, esse deve o seu gosto a outras composições aromáticas que contém na proporção de 0,6 miligramas para 100 gramas.

## ■ Os que bebem sessenta cafés por dia

O que se verifica, principalmente, quando se estuda o chá e o café é a grande semelhança dos seus efeitos. As lendas quanto à sua descoberta ou ao seu anacronismo também põem em evidência esta «fraternidade».

Tratando-se de uma apreciação relativamente ao plano nervoso, entendendo o notável especialista de neuropsiologia, prof. Boissier, que chá e café não são realmente nocivos:

— Os Libaneses chegam a beber sessenta cafés turcos por dia e sentem-se perfeitamente bem. Eu próprio — diz o cientista — cheguei a beber, naquelas paragens, trinta cafés por dia e sentia-me admiravelmente bem!

Como, geralmente, se sabe, a cafeína estimula o sistema nervoso central (cérebro, medula nervosa) e acalma, ligeiramente, o simpático. A sua acção sobre o psiquismo é inornante. Torna o pensamento mais firme, mais rápido, e clarifica a inteligência; facilita a associação de ideias e o trabalho intelectual em geral; dá uma apreciação mais aguda das sensações, das emoções.

Chá e café impedem de sentir a fadiga, mas a recuperação é, em seguida, mais penosa.

A prova foi feita há muito pouco tempo: e viu-se que a cafeína não age directamente sobre o «centro de vigilância» — quer dizer, sobre o centro que, não recebendo mais excitações nervosas do exterior provoca o sono (contrariamente aos anti-sono). Porém, o efeito da cafeína sobre os nervos que levam a este centro provoca um resultado análogo: o sono foge.

Devemos ponderar, entretanto que os excessos continuados de chá ou de café provocam intoxicações chamadas «teísmo», ou «cafeísmo» (despressões, tremores, tórpor). Não são graves e em regra curam-se facilmente (bebendo café sem cafeína, por exemplo).

Observam-se casos desses principalmente na África do Norte e, por vezes, entre os grandes nervosos, entre as «personalidades com problemas» e que bebem cada vez mais chá ou café para se estimularem.

As pessoas normais devem conhecer-se e saber qual a quantidade de líquido que podem absorver sem inconveniente.

**CAROCHINHA**

Modas Juvenis  
até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 12 - C  
Telef. 72 67 31

**PIANOS**

Verticais e de Cauda  
ALUGAM-SE  
EST. VALENTIM  
DE CARVALHO, LDA.  
95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA

# O que Elizabeth Taylor esconde de todo o Mundo

O telegrama que acaba de chegar não despertava qualquer atenção especial. Parecia exactamente igual a tantos outros telegramas. No entanto, quando a enfermeira, ao verificar a correspondência do dr. Karl Goldman, viu o nome de expedidor, abandonou imediatamente as cartas que enchiam já dois cestos e correu a bater à porta do consultório.

O médico estava só. Leu o telegrama, cujo texto era muito curto:

«Urgente. Envie-me pilulas cor-de-rosa. — Liz Taylor».

O médico a quem ela deve a vida

O doutor Goldman suspirou. Uma vez mais, Liz apelava para ele, pedindo auxílio. Reclamava um meio de atenuar as dores insuportáveis que dia e noite sofre na coluna vertebral. Eram-lhe necessárias «pilulas cor-de-rosa», um medicamento que contém um dos mais poderosos analgésicos que existem no Mundo.

Goldman conhece Elizabeth Taylor há muito tempo e já por duas

vezes a salvou da morte. A primeira durante as filmagens de «Cleópatra». Curou-a de uma meningite. Algumas semanas mais tarde, quando teve uma pneumo-

londrino, o dr. Victor Ratman, e ainda com o dr. Kennemar, de Los Angeles. Goldman é, sem dúvida, o único homem que conhece e admira a coragem sobre-hu-

## «Envie-me pilulas cor-de-rosa» — telegrafa ela periódicamente ao médico para a libertar das dores

nia dupla, foi ainda ele que lhe fez uma traqueotomia, para impedir que a actriz morresse asfixiada. Liz, aliás, trará sempre na garganta a cicatriz indelével daquela operação.

Juntamente com outro médico

mana desta mulher frágil de olhos de malva, perseguida desde a infância por uma falta de saúde constante, acrescida de uma série de acidentes de toda a espécie.

Da famosa artista cinematográfica, só se conhecem os amores fracassados, os triunfos profissionais, os caprichos de vedeta demasiadamente amimada.

### Infância dourada

Nada é mais fácil do que fazer a sua história: uma infância dourada em casa de pais riquíssimos, uma grande beleza, contratos fabulosos, milhões aos pontapés e, além de tudo isto, uma celebridade internacional que pouco deve ao talento de comediante!

Este é o lado brilhante, a face do ídolo, o seu perfil mais favorecido... É o que se passa na ribalta. Será necessário penetrar nos bastidores para se saber que o êxito profissional e a insolente felicidade sentimental lhe custaram muito caro.

Mas quantas doenças, quantos acidentes não sofreu ela, até ao presente, como preço da glória e do amor?

Atingida irremediavelmente e sem esperança numa cura total, o sofrimento físico é o seu quinhão.

### Internada 15 vezes em 9 anos!

Um dia, falando dela, o actor Richard Brooks disse:

— Liz? É um caso único. Praticamente não dá um passo sem que qualquer coisa lhe aconteça. Se abre uma garrafa de cerveja, corta-se na mão até ao osso... Se está numa única cadeira no «plateau», tropeça nela e cai e torce um pulso ou um tornozelo. Se é ferrada por um mosquito, a picada infecciona. Quando lhe falam de um hospital, mesmo estrangeiro, ela diz: «Conheço». E é verdade!

Se se estabelecer uma lista das doenças ou acidentes que Elizabeth Taylor sofreu, particularmente depois de 1953, fica-se espantado.

Em nove anos, foi internada quinze vezes em clínicas: duas cesarianas, um flegmão na garganta, uma apendicite, uma operação ao olho esquerdo, uma meningite, acidentes cardíacos, uma pneumonia com estafilococcus (a mais rara e, também, a mais perigosa) que a obrigou a uma traqueotomia, uma flebite, abscessos dos dentes, etc.

Só por milagre sobreviveu. Suportou tudo, apesar da infernal sensação de queimadura que nunca deixou, durante anos de martírio, de atenuar-lhe a coluna vertebral, de dia e de noite.

No princípio de 1953, quando filmava no deserto da Califórnia, Liz caiu do cavalo. Era a sua segunda queda. A primeira, remonta ao tempo de infância. Tinha 11 anos e a América chamava-lhe «a sua filha» quando o cavalo em que montava a lançou por terra. Desde então, Liz queixava-se frequentemente das costas.

### Colete de aço

Desta vez, julgaram que ela tinha os rins atingidos. Na realidade, ela tinha fracturado um disco intervertebral (as pequenas almofadas cartilagineas sobre as quais articulam as

vertebras e os nervos, apertados, causavam-lhe dores intoleráveis).

No entanto, ela tentou resistir, pois sabia o perigo das intervenções, que por vezes terminavam muito mal. O actor Jeff Chandler não sobreviveu.

Mas quando ela se apercebeu de que as pernas começavam a não lhe obedecer, jogou tudo por tudo e deu entrada no hospital.

Esteve cinco horas na sala de operações. Sobreviveu mas, como se queixasse, durante a convalescença, de sofrer dores atrozes, o cirurgião disse-lhe:

— Devo-lhe a verdade: nunca mais deixará de sofrer!

O cirurgião tinha, infelizmente, razão. Desde então, Liz, prisioneira do seu colete de aço — tal como o presidente Kennedy, atingido pelo mesmo mal — não teve um momento de repouso.

### Seis meses

Mas, com uma coragem indomável, aguenta o melhor que pode.

Ela sorria, radiante, na noite em que Mike Todd, seu marido nessa altura, recebeu um Oscar pelo filme «A volta ao Mundo em 80 dias». Poderia acreditar-se que ela estava completamente curada se não fosse a rigidez do seu busto e as precauções que tomava para impedir que as costas tocassem o espaldar da cadeira. De repente, viram-na levar as mãos aos rins. Estava tão pálida que os amigos precipitaram-se para ela. Mas afastou-os com um gesto... Queria ser sózinha a lutar com a dor!

E assim continua. De vez em quando envia um S.O.S. ao doutor Goldman. Tem necessidade de «pilulas roses» — nunca reteve de memória o nome exacto do medicamento — para poder continuar a ser a «estrela» mais caprichosa do Mundo, para não se tornar naquela a quem tudo se perdoa, por piedade...

Quando a vontade de vencer a todo o preço atinge um tal grau, não há senão que admirar a valentia quase incrível de Liz Taylor...

E no entanto, há uma pessoa que não acredita em tal coragem! Eddie Fisher, o ex-marido de Liz. Não há ainda muito tempo, proclamava numa «boite» nocturna:

— Liz e Burton? Seis meses... Dou-lhes seis meses de vida em comum!

### Uma pequena mulher de olhar intimidado

Ele juntou ainda:

— Pobre Burton! Talvez ainda não saiba que casou com uma caixa de pilulas!

As pessoas vingam-se como podem...

Mas por isso mesmo, para verificar se sim ou não Eddie Fisher tinha razões verdadeiras para duvidar do amor que uniu Richard e Liz, fui vê-los ao hotel, onde ocupavam um apartamento de grande luxo... Flores por todos os lados, «bibelots» preciosos, móveis dispostos ao acaso, uma «écharpe de vision», um casaco de zibelina... Sapatos também, pelo menos dez pares. Em cima do tapete um vestido Dior... E, flutuando em nuvens no compartimento, o perfume de Liz, quente, doce, estonteante.

## ORIGINAL EPITÁFIO

Enterrou-se há anos num cemitério de Londres o relojoeiro, que mandou colocar na sua campa o seguinte epitáfio, escrito por ele próprio:

«Aqui jaz na «posição horizontal» o corpo do relojoeiro Jorge Ron «Keigh». A honra foi a «mola real» da sua vida, e a «prudência» o «regulador» de suas acções. Os seus movimentos eram destramente «regulados». O temor de Deus e do próximo foi sempre a «chave» do seu proceder. Dispunha tão bem do tempo, que as «horas» rapidamente lhe deslizavam num perpétuo «mostrador» de prazer e delícias, até que se lhe acabou a «corda» na idade de 57 anos, com a esperança todavia de aparecer «limpo» de suas ligeiras culpas na presença do Criador».



Eram quatro horas. Eu esperava-a já há uma hora. Liz justificava não sómente a reputação de ser a encarnação da desordem, como também a sua impossibilidade de comparecer a horas ás recepções que dava, a não ser que nisso o acaso se misturasse.

Depois, a porta abriu-se, docemente. Vi entrar no salão, descalça, os cabelos emaranhados, uma pequena mulher de olhar intimidado.

### «Ele será o meu último marido»

Ela ajeitava a blusa cor-de-rosa que se obstinava em fugir-lhe da saia.

Tinha diante de mim Liz Taylor, a estrela, uma das mulheres mais ricas e também uma das mais belas do Mundo, a mulher que torna loucos os cenaristas e os produtores, que arruína numa noite uma companhia de seguros!

Falou-me imediatamente dos seus projectos e, naturalmente, de Richard. Fiz-lhe uma pergunta a respeito da sua saúde mas não me respondeu a ela. Richard entrou nesse momento e pelo olhar que trocaram entre si, pela maneira como colocou uma almofada por trás dela e pôs a mão no seu ombro, soube porque Liz disse, quando falou dele: — Será o meu último marido!

Afirmou isto porque ele tem em si a força que ela amava em Mike Todd, o homem que jamais pensaria em deixar-se a morte não os tivesse separado brutalmente... Ainda acreditou, a seguir, que Eddie Fisher seria para ela um companheiro sólido que a compreenderia e a amaria o suficiente para a ajudar a suportar o seu mal e a orientar a sua vida... Mas, afinal, era ele que tinha necessidade dela, não sabendo galvanizá-la, dar-lhe em cada minuto o gosto de lutar e de vencer.

### Deslumbrante

Foi então que Richard Burton veio...

Hoje, segura de si porque está segura do seu marido, Liz não hesita em aceitar o desafio de Eddie Fisher, que lhe predisse um quinto divórcio.

— Richard será o meu último marido! — repete com raivosa teimosia.

Permaneci junto deles toda a tarde. À noite, Liz deixou-nos para se ir vestir. Meia hora mais tarde, reapareceu no salão deslumbrante dentro de um vestido de brocado branco.

Foi a uma secretária, pegou num colar de diamantes e em pulseiras que cintilavam sob a luz e aproximando-se de Richard, estendeu-lhos.

Ele colocou-lhe o colar no pescoço, sob os cabelos sabiamente penteados, enfiou as pulseiras nos pulsos finos, gravemente, sem sorrir. Liz estava pronta para o «desfile», mais bela, mais vedeta do que nunca.

Mas eu pensava que ela daria sem dúvida, de boa vontade, os seus diamantes, os seus casacos de peles e até mesmo a sua glória, para não ter nunca mais na sua pequena bolsa a caixinha de prata velha que contém as suas minúsculas pilulas «cor-de-rosa».

J. L. H.

## Comportas de Saint Lambert

Estas são as comportas de Saint-Lambert, que se situam á entrada da baía de Montreal, no Canadá, integrando-se no grandioso e complexo sistema de ligação fluvial, construído para permitir a circulação de navios desde a foz do rio de São Lourenço até aos Grandes Lagos. Esta gigantesca obra dinamizou o progresso de inúmeras



grandes cidades do Canadá e representa uma das mais monumentais obras da engenharia americana. A via marítima de São Lourenço foi inaugurada em 1959 e, desde então até hoje, proporcionou uma circulação anual média de 50 milhões de toneladas de carga, um número superior ao total dos transportes nos canais do Suez e Panamá!

A esta enorme via marítima, única no Mundo, está ligado também um plano de aproveitamento hidroeléctrico, proporcionando ao Canadá e Estados Unidos uma energia muito significativa, o que levou ao desenvolvimento de várias indústrias. Turisticamente, também este conjunto de canais e de comportas constitui um atractivo que se cifra em muitos milhares de dólares por ano. Durante as épocas de Verão e Outono, organizam-se várias excursões nocturnas, pois as comportas, como esta da gravura, permitem um espectáculo único.

# A «Solidariedade Mundial» cria um ambiente de família para estudantes estrangeiros que são numerosos na Alemanha

O ambiente actual na República Federal Alemã, com um nível de vida relativamente elevado e o prestígio da ciência e da técnica exerce atracção especial sobre muitos jovens de vários países, ávidos de aprender e cheios de boa vontade. E vêm para a Alemanha tentar a sua sorte. Muitas vezes, as suas famílias fazem grandes sacrifícios. Contudo, na Alemanha, o país dos seus sonhos, têm de enfrentar uma realidade ás vezes bem dura. O seu espírito de iniciativa e a sua incontestável boa vontade não bastam para lançar as bases de uma existência segura. A afiliação destes estrangeiros é forte, principalmente nas grandes cidades universitárias alemãs: Munique, Colónia, Hamburgo, Frankfurt. No primeiro semestre deste ano, o numero de jovens estrangeiros carecendo de auxílio subiu para mais de 300.

Suscitam-se assim complicados problemas, para os quais se procuram entretanto, soluções humanas. Prevalece a ideia de dar a esses jovens em dificuldade para se fixarem uma oportunidade de permanecerem no país. Para o caso de a afiliação incontrolada continuar, pensa-se em criar acampamentos de transição para estrangeiros.

Em tais acampamentos os jovens estrangeiros teriam ensino de aprender alemão e adquirir certos conhecimentos profissionais, começando, desde logo, a exercer uma actividade. No caso de estas providências surtirem efeito, os jovens estrangeiros poderiam prosseguir na sua instrução e formação, em certos casos até mesmo a ponto de poderem ingressar numa universidade. Já existem na Alemanha ao todo 18 escolas especiais para estrangeiros, nas quais eles se preparam para a admissão á universidade em cursos, por via de regra, de um ano. No respectivo Instituto Hamburguês estão, actualmente, inscritos 185 estrangeiros. De momento, a tentativa de integração dos jovens estrangeiros numa carreira de formação profissional apresenta-se como solução mais viável do que medidas de assistência social, as quais só por si não bastam.

De um modo geral, os hóspedes estrangeiros, incluindo a classe de estudantes cuja situação é legalizada em todos os aspectos, criam problemas, incluindo os de convívio e sociabilidade. Por isso, procurando ajudá-los, se criou uma instituição com um amplo sentido fraterno, de compreensiva solidariedade, em ambiente de

franca hospitalidade. A ideia partiu de alguns alemães interessados nos problemas sociais e humanos e a sua instituição foi colocada sob o lema: «Patrocínio a Hóspedes Estrangeiros».

## Em país estrangeiro é preciso ter amigos!

A referida instituição inclui-se na Organização Solidariedade Mundial, que tem um escritório em Hamburgo, onde há permanente e trepidante actividade em prol de estudantes ou famílias de vários países. O gerente, Adalbert Heidenreich, já conseguiu ajudar muitos estrangeiros, e tem um valioso auxiliar na sua directa colaborada, a senhora Hötsch.

Há muitos problemas a resolver, grandes e pequenos, na «Solidariedade Mundial», como sejam: um estudante de Medicina africano, que vive em Hamburgo com a mulher e os filhos, precisa de ganhos adicionais, além da sua bolsa de estudos; para uma estudante persa, que quer ser parteira, procura-se uma família que a receba, pois o pai não quer que ela viva sózinha num quarto; para um jovem nigeriano com dezasseis irmãos, a família inteira fez uma colecta para lhe possibilitar a vinda para a Alemanha, mas era preciso ainda encontrar uma família que cuidasse dele. Apareceram logo dois «padrinhos» ao mesmo tempo.

Um estrangeiro só pode adaptar-se quando tem amigos do país em que vive — é a opinião de Peter Blachstein, deputado do Parlamento em Bonn e presidente da «Solidariedade Mundial» em Hamburgo. Ele próprio viveu no estrangeiro como emigrante e conheceu a solidão; e acha que os alemães não devem conhecer os estrangeiros só como operários e encontrá-los apenas nos restaurantes das estações. Os estrangeiros devem entrar no seio das famílias alemãs e viver como «filho da casa».

## O aliciante ambiente familiar

Alguns casos narrados por Werner Koep têm o sabor de coisa vivida e explicam melhor os objectivos louváveis da instituição para o «Patrocínio a Hóspedes Estrangeiros» e o ambiente acolhedor que os envolve longe das suas terras:

Djoesma Said, de 35 anos, veio da Indonésia, onde tem um filho de doze anos. Porém, a sua pátria de eleição é, desde há quatro

anos, Hamburgo, onde se encontra a estudar. Impoz-se a si própria um alto objectivo: obter o doutoramento em Sociologia e então voltar para Djakarta, para ser professora numa escola superior e, eventualmente, dedicar-se á política. Djoesma está agora a trabalhar na sua dissertação.

— É um trabalho duro este estudo, mas eu gosto muito — diz a sr.<sup>a</sup> Said. Duzentos volumes, na maior parte livros da especialidade, no seu quarto do lar de estudantes, demonstram o seu zelo, assim como o ficheiro bem organizado para o trabalho de doutoramento.

— Muitas vezes torna-se demais. Então faz-se um vazio na minha cabeça, e tenho de me ir embora para qualquer lado...

Logo, porém, acrescenta, a sorrir:

— Sei, contudo, muito bem, aonde me hei-de ir refugiar...

E a sr.<sup>a</sup> Djoesma Said sabe-o, de facto, desde que conheceu a sr.<sup>a</sup> Schüler, encarregada de problemas femininos, e a família dela. Sente-se bem em casa da sr.<sup>a</sup> Schüler, pois é ali tratada como se fosse da família. Pode ir e vir quando lhe apetece; e, durante as férias, toma conta da casa. A avó, de 75 anos, por quem Djoesma tem uma veneração especial, chega, mesmo, a cozinhar á maneira indonésia! O irmão da sr.<sup>a</sup> Said, Saphril, estudante de Farmácia em Hamburgo, também é, do mesmo modo que a irmã, um «filho da casa».

Estes irmãos da Indonésia e muitos outros estrangeiros, que estão, há alguns anos, na Alemanha, como bolsiros ou estudantes, devem o afectivo contacto com famílias á organização «Solidariedade Mundial», fundada em 1960 em Bonn com o objectivo de cultivar as relações humanas entre estrangeiros e alemães.

Sindicatos, corporativas e o Banco de Economia Geral colaboram nesta altruística organização que estende a sua actividade, além de Bonn, a Berlim, Hamburgo e Munique.

No âmbito desta organização fomentam-se, por exemplo, projectos educativos dos países em desenvolvimento e põem-se em prática os chamados «patrocínios escolares». Neste caso ficam a cargo de alemães todas as despesas da frequência escolar de um «afilhado» num país em desenvolvimento.

A organização «Solidariedade Mundial» fomenta, principalmente, os contactos pessoais entre alemães e estrangeiros que necessitam de ajuda.



Djoesma Said, que se prepara para o doutoramento em Sociologia na Universidade de Hamburgo, vive com a família Schüler. Consideram-na «filha da casa». E quando festejou o seu aniversário, prepararam-lhe uma festa, cujo jantar foi confeccionado segundo as regras da cozinha da Indonésia—para que Djoesma se sentisse no ambiente do seu país

## Luta contra as consequências do «hospitalismo» moral

Com febre alta, uma criança é entregue, á noite, no hospital. Quando as portas se fecham, a mãe tem de ficar fora. Naturalmente, a doentinha chora.

Mas será diferente se uma enfermeira vai ao seu quarto ou enfermagem e verifica que a febre não subiu, isto é, que não piorou o estado da doente sob o ponto de vista puramente médico, ou se uma enfermeira carinhosa tem tempo para trocar umas palavras tranquilizadoras com a pequena e lhe dá um gole a beber. Enquanto no primeiro caso o choque psíquico ainda se torna maior, no segundo pode ser considerável.

mente suavizado. Assim, evita-se uma consequência perigosa da estadia no hospital para as crianças, a que se dá o nome de «hospitalismo» moral.

Uma outra ameaça nos hospitais de crianças é o «hospitalismo infeccioso», isto é o perigo do contágio de outras doenças a que estão sujeitas crianças pouco resistentes.

Na Alemanha Ocidental procura-se actualmente obstar, de antemão, a este perigo, já aquando da construção do hospital. Para evitar o choque psíquico, a enfer-

(Continua na 11.ª página)

**PORTUGÁLIA  
EDITORIA**

**Av. da Liberdade, 13-3.º  
LISBOA-2**

## NOTAS PARA A HISTÓRIA DO SOCIALISMO EM PORTUGAL (1871-1910)

**POR CÉSAR NOGUEIRA**

Uma obra riquíssima pela importante soma de documentos que apresenta, quase todos inéditos, e pelas novas perspectivas que abre ao conhecimento do século XIX.

## LITERATURA, LITERATURA...

**DE SÁ DE MIRANDA AO CONCRETISMO BRASILEIRO**

**POR JOÃO GASPAR SIMÕES**

## AS COLINAS DAIRA

**POR LEON URIS**

## O.K. BABY, O MUNDO É ASSIM

**POR WILLIAM SAROYAN**

## AS GRANDES VIAGENS PORTUGUESAS (DO SÉC. XVI AO SÉC. XX)

Seleção, prefácio e notas de

**BRANQUINHO DA FONSECA**

## MARCO POLO ATRAVÉS DA ÁSIA DESCONHECIDA

**POR JEAN RIVERAIN**

## EXCURSÃO ACIDENTADA

**POR RICHARD CHURCH**



No escritório, em Hamburgo, da «Solidariedade Mundial», que tem proporcionado atraente e tranquilo ambiente familiar para muitos estrangeiros, procura a solução fraterna em prol da família de um estudante oriental que se prepara numa universidade alemã

# QUESTÕES DE LINGUAGEM

por JOSÉ PEDRO MACHADO

## Maometanismo...

Quando preparava uma «questão de linguagem» para hoje ouvi certo locutor dizer esta palavra estranha. Anotei o caso para nota próxima. Aconteceu, porém, que ainda nesse dia recebi três telefonemas e nos seguintes dias cartas e dois postais a respeito do mesmo assunto.

Tive de pôr de lado o que escrevia e dar prioridade a isto: «maometanismo» admite-se em português?

Reproduzi a pergunta feita numa das mencionadas cartas.

Para começar: o vocábulo está registado em alguns dicionários, mas esse facto não implica a sanção do justo emprego da palavra, pois os dicionários fizeram-se para recolher e explicar o vocabulário corrente num idioma, se bem que diversas circunstâncias lhes possam impor limitações, reflectidas quase sempre (ou sempre) no numero das palavras admitidas pelos respectivos coordenadores.

Há, até, dicionários que registam estrangeirismos e locuções latinas, por exemplo, sem que por isso percam o justo merecimento que têm ou o indiscutível prestígio de que gozam. Ninguém

pode encontrar dentro dos limites da sensatez motivos para os censurar por isso.

Pode-se, isso sim, discutir a justeza de uma definição (e, portanto, responsabilizar por aí o dicionarista), ou não concordar com o emprego de uma dicção ou de um vocábulo (culpa da linguagem vulgar, a seara onde o dicionarista fez a sua colheita).

Maometanismo é derivação portuguesa de maometano, pelo que, ao contrário do que poderá parecer à primeira vista, não se trata de galicismo: o que tal vocábulo quer significar diz-se em francês *mahométisme*. «Diz-se em francês», mas mesmo isso com restrições, pois sabe-se (e algumas obras o confirmam, como o *Grand Larousse Encyclopédique* e o *Dictionnaire Alphabétique et Analogique de la Langue Française* de Paul Robert) que tal palavra nesse idioma está antiquada, vencida por *islamisme*.

Maometanismo deriva, portanto, de maometano, estrangeirismo tão espalhado, como feio e inútil, pois, para não ir mais longe, basta-nos *muçulmano* para dizer o mesmo e com mais rigor.

Esta ultima palavra foi recebida pelos Portugueses em terras orientais e serviu para substituir *mouro* que então já estava a perder (como depois perdeu definitivamente) o sentido religioso, para ficar com o étnico e mesmo este reduzido às gentes de limitada região do Norte de África.

*Muçulmano* é vocábulo persa, plural de *muslim*, arafismo, entrado naquele idioma e que significa precisamente «muçulmano».

Na forma *moçalmam* já se atesta em 1563 nos célebres *Colóquios* de Garcia d'Orta (no 34°).

Quanto a *maometano*, não é consigo documentar antes dos fins do mesmo século e em autor que, por diversas razões, se deixou influenciar frequentemente pela língua italiana: Frei Pantaleão de Aveiro. A palavra aparece neste passo: «Ser aquella sepultura venerada de toda a seyya *Mahometana* não ha duvida alguma», *Itinerário*, cap. 62.

Trata-se, portanto, inicialmente de italianismo, depois reforçado no nosso idioma pelo francês *mahométan*.

O vocábulo italiano deriva de *Maometto*, o francês de *Mahomet*, ambos nomes, nos respectivos idiomas, do profeta islâmico, que em bom português se deve chamar *Muhamad*. Deste vocábulo tratarei numa das próximas questões de linguagem.

Por agora fica isto de pé: *maometanismo* é palavra condenável; o mesmo se diz das assentes no radical *maomet*.

Diga-se *islamismo*, como se deve dizer *islão*, *islâmico*, *islâmica*, ou, também com estes dois últimos sentidos, *muçulmano*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

## Casaram

há cento e três anos e vivem em harmonia

O casal mais idoso da Rússia uniu-se pelo casamento há 103 anos. Tinha 16 anos de idade quando celebraram o matrimónio Nást e Gekchak Gasimov, que dormem ao ar livre sete a oito meses por ano, não fumam e alimentam-se de leite azedo com alho — e vivem em harmonia.

Com bom aspecto físico, vivem bem, têm ótimo ouvido e excelente memória e mantêm o interesse pela vida — segundo declararam ao passar o seu 119.º aniversário, que ambos celebraram na sua casa no Azerbaijani.

Na área de Nagorny Karabakh, onde os Gasimov vivem, há duzentas e catorze pessoas com mais de cem anos. Iobartsum Grigorjans, que trabalha numa quinta colectiva e tem 137 anos, diz que nunca se sentiu indisposto — porque nem tem tempo para isso.

De um modo geral, as famílias daquela região têm entre dez e vinte e um filhos. As pessoas detam-se cedo e levantam-se cedo. Há ali 150 000 habitantes, cuja existência atinge a média de 71,4 anos. Trata-se da região de pessoas mais idosas de toda a Rússia.

## Novidades e curiosidades

Se o leitor é do tipo das pessoas que conseguem encharcar-se de bebidas alcoólicas sem se embriagarem, é porque pertence à privilegiada categoria das que são dotadas com colossais reservas de enzimas no organismo. Foi esta a teoria formulada por um recente congresso sobre alcoolismo.

Um instituto norte-americano de Opinião Pública informa que o homem americano, em média, tem um metro e 73 de altura, pesa 77 quilos e prefere as loiras. A mulher norte-americana mede, em média, um metro e 65, pesa 60 quilos e não gosta de homens com barbas, preferindo os morenos.

Uma grande loja parisiense criou um serviço especial para prestar toda a espécie de assistência aos maridos com as mulheres em férias, desde a ajuda para tratar o gato até a preparação de uma refeição, ou escolha de gravatas. Informa aquele estabelecimento que o maior numero de pedidos se refere a «um parceiro para jogar as cartas».

Os cientistas americanos descobrem novos odores artificiais. Entre os «cheiros» mais difundidos estão o de couro, usado por fabricantes de malas e bolsas de plásticos e o de ar livre, empregado em recintos fechados.

Os pedaços de matéria vítrea («tektite») são oriundos da Lua ou têm origem vulcânica? Os cientistas divergem, mas uma jovem e bela geóloga e o Departamento de Pesquisa Geológica dos Estados Unidos muito em breve esclarecerão a controvérsia. A senhora Cynthia Mead, de 28 anos, acredita que fragmentos desta matéria foram atirados da Lua, em eras remotas, pelo impacto de um meteoro gigantesco. Agora, está a estudá-los com um novo instrumento científico, uma sonda electrónica, que pode medir partículas minúsculas no interior de um «tektite» de somente três micros (3/1000 do milímetro) de largura.

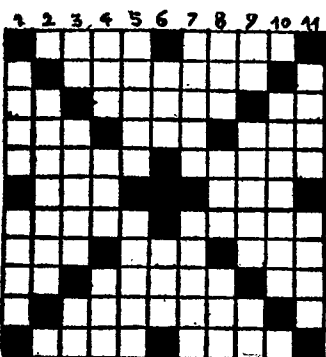
# Para os Mais Pequenos

## A POCINHA DE ÁGUA

A PARECERA ali, num canto da estrada, sem saber como. Só as árvores e as pedras, açoladas pela

## Palavras cruzadas

Problema n.º 9



**HORIZONTAIS:** 1 — Animal doméstico; instrumento musical. 2 — Santuário português. 3 — Artigo (plur.); regra (plur.); viração. 4 — Maior; ofereci (inv.); anel. 5 — Afio (inv.); fruto. 6 — Somei (inv.); levante. 7 — Objecto de adoração; liquidação. 8 — Conjunção; caminho; contracção de preposição e artigo. 9 — Duas vogais; brancos; abrev. de reis. 10 — Atas. 11 — Acidente geográfico (plur.); pequenos orifícios existentes na pele (sing.).

**VERTICAIS:** 1 — Espécie de fruto; magnete. 2 — Imensidade. 3 — Carta de jogar; grandes quantidades; lamentação. 4 — Oxido de cálcio; erro; criada. 5 — Parte de um forte; abas. 6 — Ave; letras de «curvas». 7 — Ligada; parte de um barco (plur., inv.). 8 — Letras de «tras»; tempo do verbo mair; saudável. 9 — Porco; rio que banha Alcobaca (inv.); senhor. 10 — Proximidade. 11 — Ribomba; componente do esqueleto.

Solução do Problema n.º 8

**HORIZONTAIS:** 1 — Atar; odre. 2 — Adro; a; lira. 3 — Lia; omissão. 4 — Arvorada; sr. 5 — R; ora; afã; t. 6 — Rei; olé. 7 — t; ser; are; a. 8 — Eu; nacional. 9 — Tratear; tul. 10 — Obra; i; pata. 11 — Essa; toro.

**VERTICAIS:** 1 — Alar; tecto. 2 — Adir; r; urbe. 3 — Travões; ars. 4 — Ao; orientais. 5 — R; ora; rae; a. 6 — Ama; cai. 7 — O; ida; air; t. 8 — Desoforo; pó. 9 — Ris; alentar. 10 — Eras; e; auto. 11 — Aort, alta.

tempestade nocturna, tinham dado pela sua aparição.

De manhã, quando o céu aclarou, a água da pocinha estremeceu de orgulho.

Julgava-se enorme, porque reflectia em si todo o azul do céu e todo o brilho do sol.

A noite, a luz do luar fazia dela um espelho de prata.

Quando a lua desapareceu, como lágrimas de oiro, vieram as estrelas mirar-se na sua água.

— Não há no mundo água mais formosa do que a minha, dizia ela aos passarinhos a quem matava a sede.

— Há o mar imenso, de ondas bravias feitas de mil cores — respondiam eles, metendo o biquinho na sua frescura.

— Mas a tua água é pura e doce como a da fonte e a do rio!

Assim a pocinha conversava com os passarinhos, as borboletas e todos os animais pequeninos e frágeis que lhe passavam á beira, refrescava as raízes das plantas humildes, que cresciam perto dela, e, feliz, bendizia a sorte que a fizeira tão linda e tão útil!

Mas o traidor do vento — inimigo das coisas brilhantes da natureza — e que no Verão se diverte em levantar nuvens de pó, uma tardinha veio de roldão, trazendo consigo folhinhas e lixo e vai de cobrir com essa poeira a água límpida da pocinha.

Agitada pelo vento, esta sen-

tiu-se muito arrepiada, depois, debaixo daquela camada espessa, mal podia respirar.

Conduído da sua desdita, um pirilampo vizinho, com as asistias, conseguiu afastar umas palhinhas que boiavam na água, e voando sobre aquele luminoso intervalo, fez ali reflectir a luzinha que o enfeitava.

Então, a pocinha, consolada, murmurou:

— As estrelas já vêm ter comigo! Vejo uma tão perto que quase me toca!

Mas, pela noite adiante, o pó tornou a juntar-se sobre ela.

No dia seguinte, o sol muito ardente bateu em cheio na poeira que a escondia, e a água a pouco e pouco evaporou-se.

Quando os pássaros e outros animais pequeninos e frágeis a procuraram, nada restava da linda pocinha senão umas folhinhas murchas, vestígios do lixo que a cobrira.

Cheios de tristeza, os bichinhos perguntaram como teria desaparecido o lindo espelho de água tão pura onde eles vinham mirar-se.

O pardal ficou piando: «Quem seria, ri-pi-piu, Que o nosso espelho partiu?»

A rã logo coaxou: «Quem seria, rô-rô-rô, Que o nosso espelho roubou?»

Berrou o grilo: «Cri-cri, Quero o meu espelho aqui!»

A borboleta, a voar: «Não tenho onde me mirar!»

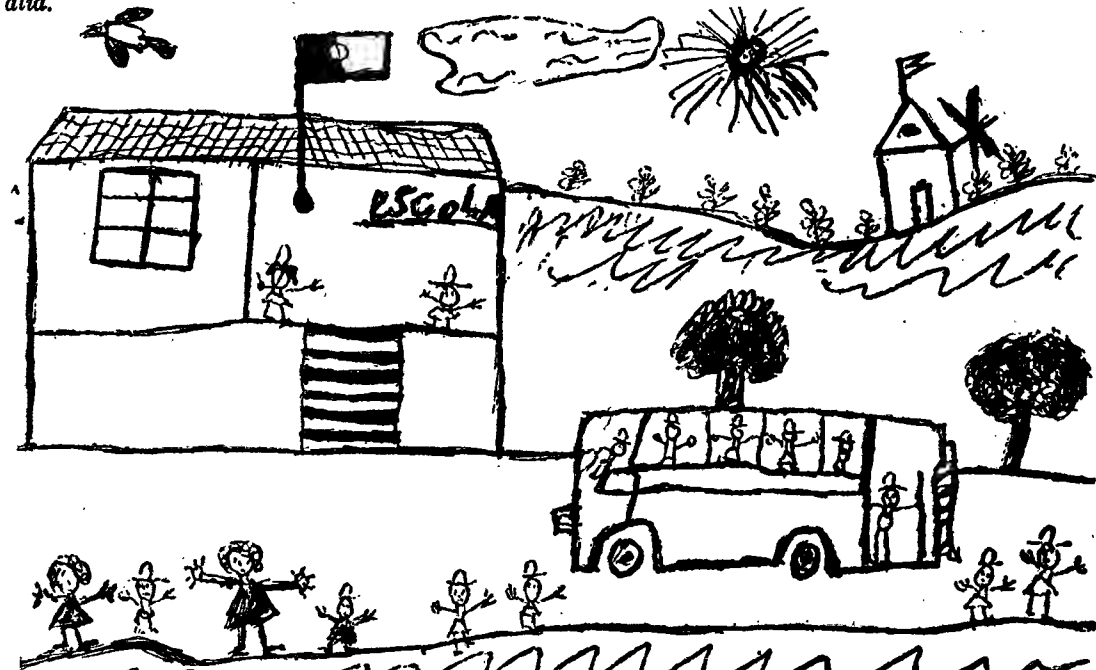
E o bruto do vento, Soprando em lufadas, Disse às gargalhadas: «Bichinhos saí! Fui eu que a sujei!»

E o sol, escarninho, Disse, num risinho: «Também ajudei, Fui eu que a sequei!»

E a terra, abrasada, Disse encalorada: «Se não está aqui Fui eu que a bebi!»

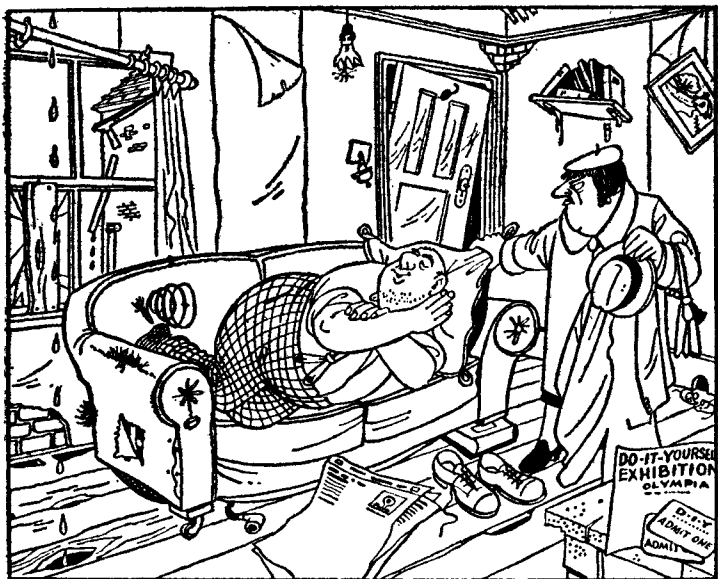
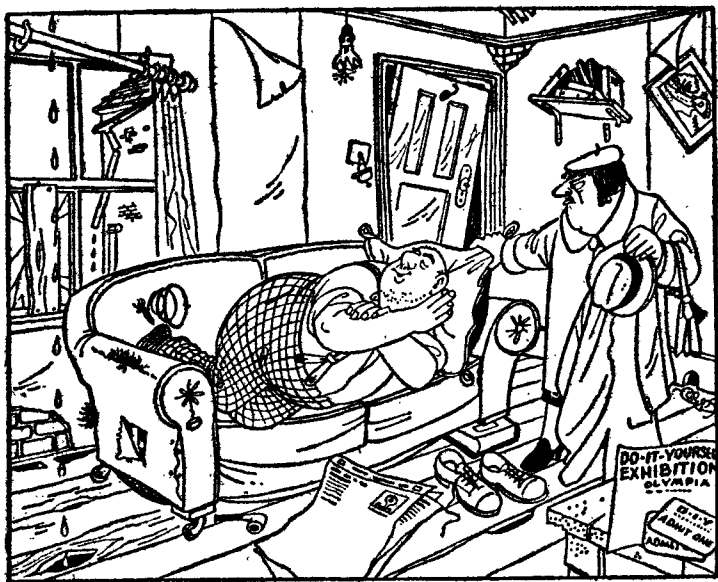
Desde esse momento Ficaram os bichos Zangados com a terra, Com o sol e co'o vento.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA



Todos os anos a nossa escola nos oferece um lindo passeio. Este desenho representa o dia do nosso passeio anual — Maria Elizabete, de 8 anos.

# VEJA A DIFERENÇA...



Estes dois desenhos só na aparência são iguais. O segundo, relativamente ao primeiro, apresenta dez diferenças. Caso o leitor as não descubra, veja a solução publicada em posição inversa.

**SOLUÇÃO:** 1 — Menos um livro na prateleira. 2 — O cachimbo, no chão, é diferente. 3 — Os raios mais próximos do buraco. 4 — A gota da parede, na parede, sobre o quadro. 5 — Menos um anel para os cordões do sofá. 6 — Faltam um rodízio no sofá. 7 — Os pingos de chuva mais próximos da gota. 8 — Menos estuque na parede, ao lado da porta. 9 — A mola do sofá mais salda. 10 — O papel da parede sobre o quadro.

## Aqui entre nós...

### CONSULTA

Não sei o que vai pensar de mim, Telma, mas preciso absolutamente de comunicar com alguém, e lembrei-me de si. O meu problema é muito pequeno — e muito grande, pois que enche a minha vida de amargura. Ainda sou nova e casada. Não tenho razão de queixa de meu marido. Mas vivo debaixo de um autêntico pesadelo, porque reconheço que sou desleal e feia, e espero a todo o momento que ele se aborreça de mim. Comparado com os problemas graves que lhe expõem, a Telma talvez sorria do meu. Mas creia que sou muito infeliz, e mais ainda porque não disse nunca nada disto a ninguém, e Telma é a única pessoa a quem confio o meu segredo.

### RESPOSTA

E porque havia eu de sorrir de uma pessoa que confia em mim e me abre o seu coração? Não, minha amiga, não acho ridícula a sua angústia porque ela é sincera. Mas não acredito o que me diz da sua deslealdade e fealdade. Para mais, hoje não há mulheres bonitas e feias... Há as que sabem e as que não sabem (ou não querem...) aperfeiçoar e valorizar os seus dotes, ou corrigir e atirar partido dos seus «senões». Parece-me que a minha amiga está cansada dessa monotonia e um pouco doente. Aproveite este fim de férias para vir até Lisboa com o seu marido e consultar um médico de doenças nervosas. Vá também

### (CONVERSA ÍNTIMA)

a um bom instituto de beleza. Nada das ruínas de que me fala tem importância ou é irremediável. O que é preciso é que a minha amiga tenha força de vontade para cuidar de si, da sua saúde e dos seus encantos. Não seja patetinha e reencontre a sua alegria de viver.

Ainda que fosse verdade tudo o que diz, isso não afectaria a harmonia do seu lar. «Quem feio ama, bonito lhe parece». Todos nós conhecemos mulheres realmente feias mas donas de um simpatia e de um encanto irresistíveis. Quantas são casadas e amadas apaixonadamente pelos maridos.

Espero que tome realmente as resoluções que lhe indico. E que, ao regressar a sua casa, reorganize a sua vida. Precisa de se ocupar com mais alguma coisa além da casa. Alguns vivem no campo, a jardinagem, a horticultura, a criação de animais, podem constituir entretenimentos agradáveis e rendosos. Procure também interessar-se pelos trabalhos do seu marido, e acompanhá-lo como camarada. O tempo das gatas borralheiras já passou, minha querida amiga.

Como vê acho que o seu caso é de tomar a sério, e sentir-me-ei muito feliz se quiser tornar a escrever-me e me disser que, pensando bem, está de acordo comigo.

TELMA

# A popularidade mundial do famoso «Dom Camilo» aconselhado por João XXIII

Há dez anos venderam-se, no Mundo inteiro, cinco milhões e meio de exemplares de um livro escrito em linguagem extremamente simples. Outros milhares se seguiram, contando as aventuras impagáveis de um pároco de aldeia — Dom Camilo e Peppone, o prefeito comunista. É difícil imaginar cinco milhões e meio de pessoas entrando nas mais diversas livrarias do Mundo a pedirem um só livro: «Dom Camilo». Dos gronelandeses, com as suas edições encadernadas em pele de foca, aos japoneses que escrevem do fim para o princípio segundo as normas da sua grafia, todos se riram a valer com os episódios vividos pelo padre e pelo prefeito. Até mesmo os russos tomaram conhecimento do livro e leram «Dom Camilo», graças aos volumes introduzidos clandestinamente na União Soviética. Foi um sucesso sem precedentes. Abriam-se restaurantes, bares, locais nocturnos, com o nome do famoso sacerdote. Surgiram marcas de cigarros, de vinhos e outros produtos alimentícios. Enviaram especialmente da América o notável Winthrop Sargent para ouvir na Itália o autor de «Dom Camilo». Na verdade, muito pouca gente conhecia o criador do padre que dialogava com Deus, discutindo e esmiuçando os problemas da sua paróquia com a imagem de Cristo.

Giovanni Guareschi — Giovannino para os italianos — é um homem de meia idade, de hábitos frugais. Jornalista, colaborou em diversos jornais e foi mesmo proprietário-fundador de um «Semanário dos Sábados» ao chegar da Alemanha em 1945, onde estivera como prisioneiro de guerra.

As suas batalhas na imprensa foram memoráveis. Uma resultou-lhe em prisão por 14 meses. Publicara no seu jornal uma carta íntima escrita pelo presidente do Conselho.

Ao sair do cárcere, deixou o jornalismo e recolheu-se à sua casa em Parma, vivendo para os seus. Possui bigode idêntico ao de Estaline, mas na sua obra ridicularizou ao extremo o sistema marxista. O falecido Papa João XXIII aconselhava a leitura de «Dom Camilo» como «cura contra a angústia e mal-humor».

### A carreira do «fihão» de Guareschi

Depois do sucesso da obra literária, começou o dos filmes. Fernandelli vestiu, como ninguém, as roupagens do humano sacerdote. E o seu eterno rival, Peppone, foi Gino Cervi. Os dois não se davam trégua e por dez anos giraram por todos os cinemas do globo terrestre. O primeiro filme apareceu em 1952, o segundo em 1953, o terceiro em 1956. O último, filmado em 1960, rendeu aos produtores a quantia fabulosa de um milhão de liras!



Fernandelli na personagem celebre de «Dom Camilo»

Mas, «o pai» de «Dom Camilo», por inércia ou desinteresse, vive retirado na sua casa, ocupando-se de carpintaria ou olhando a planície da sua «parede de vidro». O «bungalow» estilo alpino de Guareschi, desenhado por ele próprio, possui uma parede inteira de vidro. Com o dinheiro ganho nos filmes e livros, Giovanni comprou terras. Hoje, é dono de 130 hectares na região de Parma. Faz agricultura, usando todos os requisitos da técnica moderna. Recebe cartas e mais cartas de admiradores, pedindo que continue a escrever. Não lhes dá resposta. Confessa a sua desilusão e cansaço. Está construindo um restaurante para 150 comensais apenas, onde usará os produtos da sua terra. O maior escritor da Itália servirá pão, salame e vinhos em vez de livros, crónicas e artigos.

Marcel Achard propôs-lhe a

adaptação de «Dom Camilo» para teatro e a televisão americana ofereceu-lhe uma soma astronómica pelos direitos de levar ao vídeo as aventuras do pároco de aldeia e Dom Peppone. Guareschi continua no vaivém da sua cadeira de balanço sem lhes dar resposta. Talvez, o dinheiro já não lhe interessa e fama tem-na, também, de sobra.

### Um homem isolado

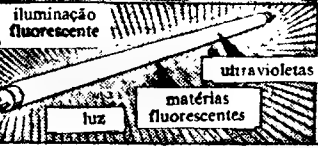
A família Guareschi vive feliz na sua vida no campo, a dois passos da casa onde nasceu Verdi. Giovanni tem verdadeira veneração pela memória da mãe, que foi professora durante cinquenta anos. Mandou esculpir no seu túmulo a imagem de um pequeno aluno com um ramo de flores na mão.

O escritor possui um casal de

(Continua na 11.ª página)

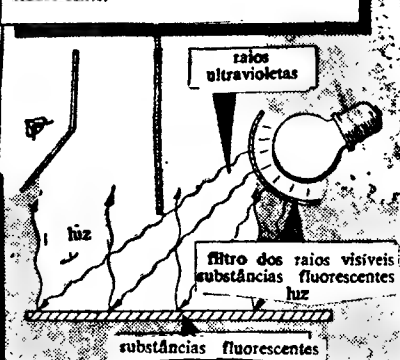
## O VERTOSCÓPIO

O vertoscópio é um aparelho que permite ver o negativo de uma fotografia em positivo e ampliada.

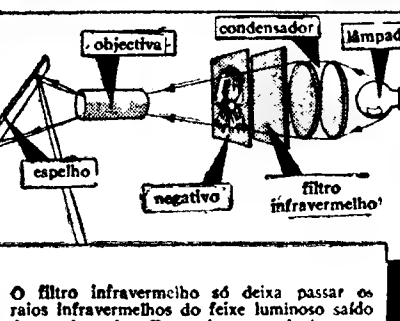
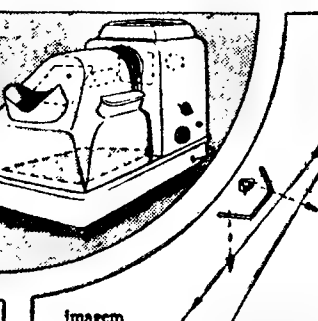


O vertoscópio funciona pelo princípio da fluorescência: certas substâncias emitem a luz que armazenam ao serem iluminadas. A fluorescência tem outras aplicações, como as águas luminosas, tubos de néons, «ecrãs» de televisão, raios catódicos, etc.

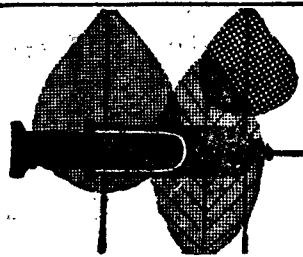
O vertoscópio contém um «ecrã» coberto de uma substância submetida aos raios ultravioletas (invisíveis) e tornada assim fluorescente.



A fluorescência pode ser destruída pelos raios infravermelhos ou raios calóricos.



O filtro infravermelho só deixa passar os raios infravermelhos do feixe luminoso saído do condensador. Este raio vem atingir o negativo e, através da objectiva e do espelho, forma-se uma imagem infravermelha no «ecrã». Esta neutraliza a fluorescência e aparece uma imagem positiva e aumentada.



# PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

## UM CORAÇÃO ARTIFICIAL

### DENTRO DO CORPO!

Referimo-nos há semanas aos estudos efectuados em Portugal pela equipa do dr. Décio Ferreira sobre «corações artificiais». Temos agora em nosso poder uma «nota prévia» sobre as experiências dos referidos investigadores, que muito valoriza o seu labor, em especial se pensarmos na escassez de recursos com que se luta no nosso País, em matéria de pesquisas científicas.

Sabe-se que, sobretudo na Rússia e nos Estados Unidos, os médicos procuram afinadamente transplantar corações humanos ou «exartar» dentro do peito corações artificiais. Notícias há pouco a célebre operação do Hospital de Jackson (E. U. A.), infelizmente fracassada, e em que, pela primeira vez, um coração de chimpanzé foi transplantado para um ser humano. Calcula-se que a solução completa deste problema seja obtida dentro de 5 anos, embora cirurgiões mais optimistas, como o dr. Kolff afirmem: «sentir-me-ei muito desapontado se, dentro de 3 anos, não tiver este problema totalmente resolvido».

Nos estudos do dr. Décio Ferreira e dos seus colaboradores, foram construídos e transplantados para cães diversos modelos de corações artificiais, o último dos quais, pelas suas dimensões mais reduzidas, pode ser introduzido dentro do tórax. Essencialmente, este extraordinário dispositivo consta de um compressor e de duas câmaras (cada uma correspondendo ao lado direito e ao lado esquerdo do cora-

ção) construídas em matéria plástica resistente e ligadas convenientemente a determinadas artérias e veias do corpo por meio de tubos de plástico.

O coração dos cães das experiências é removido e substituído por este «coração artificial», conseguindo-se já manter com vida os

animais durante 5 horas! Os cientistas portugueses continuam persistentemente a aperfeiçoar o seu método embora, como diz o dr. Décio Ferreira: «os condicionamentos do nosso meio não podem, de modo algum, levar-nos muito longe. No entanto, o aperfeiçoar no dia adia a técnica de aplicação deste modelo, inspirar-nos-á, por certo, a confiança necessária para a aplicação de um outro que surgirá, bem melhor do que nosso».

## As dores que suportamos

A reacção à dor, não só difere de pessoa para pessoa mas também, frequentemente, no próprio indivíduo. Os investigadores afirmam que a capacidade para tolerar a dor é sobretudo uma questão de temperamento. Um estudo recente, por exemplo, indica que a reacção de uma pessoa à dor pode muitas vezes depender do modo como viu os seus pais reagirem em circunstâncias semelhantes quando era criança. Se os pais reagiam pouco, dominando as suas emoções, há grandes probabilidades de que o filho actue do mesmo modo. Pelo contrário, pais altamente emotivos, com reacções ruidosas, fazendo caretas e apertando as mãos dramaticamente, podem incutir nos filhos, quando adultos, idênticas atitudes frente à dor!

Cientistas britânicos demonstraram que o simples facto de «esperar uma dor» é suficiente para sentir esta com mais intensidade. Numa experiência, quando a palavra «dor» era incluída nas instruções aos voluntários, estes sentiam os choques eléctricos mais agudamente do que outros indivíduos aos quais não se mencionava a palavra «dor». Claro que este facto é conhecido por todos, como se prova pela apoplexia que precede certas idas ao dentista...

Tudo depende do que os especialistas chamam o «limiar da dor». Assim se designa o limite abaixo do qual a pessoa pode suportar a dor e acima do qual esta se torna intolerável. Como vimos atrás, a ansiedade de uma dor futura baixa tal «limiar», o que sucede também quando o indivíduo não dorme o suficiente. Na verdade, estudos realizados no Hospital Ge-

ral de Massachusetts mostraram que a privação do sono até à fadiga extrema, favorece a sensibilidade à dor.

Deve-se a um médico americano, o dr. James D. Hardy, a invenção de um curioso e útil instrumento, o «dolorímetro», o qual é capaz de produzir dores e de as «medir». A sua peça «geradora de dores» é uma lente que faz incidir o calor de uma lâmpada eléctrica sobre uma zona determinada da pele. O dr. Hardy verificou que a dor atinge um máximo intolerável quando a temperatura da pele alcança os 152° (o mesmo que uma queimadura com azeite a ferver). Acima desta temperatura, a dor permanece constante, seja qual for o calor provocado na pele. Infelizmente, o «dolorímetro» não é capaz de determinar os limites da resistência humana à dor. E isto porque uma dor súbita, mesmo de intensidade inferior à da queimadura com azeite, se dura bastante, perturba certos nervos e a pessoa desmaia!

## Telegramas médicos

No livro hindu «Bhagavad Gita», escrito centenas de anos antes de Cristo, os alimentos são assim classificados:

— Alimentos saborosos, suaves, com suco, nutritivos e agradáveis, que prolongam a vida, a energia, a saúde e o bem-estar, são apreciados pelos homens «de boa qualidade».

— Alimentos amargos, ácidos, salgados, picantes, fecundos em dores e doenças, são preferidos pelos homens «de qualidade passional».

— Alimentos rançosos, desagradáveis, hediondos e corruptos, são os preferidos pelos homens «de qualidade tenebrosa».

Há alguns anos que se utiliza para combater a enurese nocturna das crianças um dispositivo chamado o «alarme molhado». Esse aparelho eléctrico acorda a criança logo que ela faz «chi-chi» na cama, contribuindo com o tempo para a supressão do incómodo defeito. Um estudo efectuado recentemente no Canadá, em 122 crianças que utilizaram o «alarme molhado», revelou que as melhoras eram definitivas em 66 % das crianças com 6-8 anos de idade, em 69 % das crianças com 9-11 anos e em 70 % das crianças com 12-14 anos.

Muitas pessoas, sobretudo, mulheres, queixam-se de que as suas unhas se tornam quebradiças e moles. Em muitos casos, tal facto é devido ao uso prolongado de sabões e detergentes que convém, pois, evitar. Por outro lado, verificou-se que a «gelatina» fortalece as unhas. Existem já no mercado gelatinas próprias para este tratamento, as quais se tomam diariamente, suspensas em leite ou em sumos de frutas.

# A minhoca gigante

## tem vários corações

A minhoca gigante, cientificamente «Megascolex giganteus», conhecida por minhoca ou minhocoço, está a ser objecto de cuidadosos estudos efectuados por uma equipa de cientistas da Universidade de Seattle (Estados Unidos), no Departamento de Fisiologia Geral e Animal da Universidade de São Paulo.

Sob o patrocínio da Comissão Fulbright, National Science Foundation e National Institute of Health dos E. U. A., as pesquisas estão sendo desenvolvidas por Arthur Martin, Kjell Johansen e Gudrun Quenzler.

O trabalho relaciona-se principalmente com o estudo dos sistemas circulatório e respiratório do minhocoço, estendendo-se também a vários outros invertebrados e vertebrados.

O minhocoço tem um sistema circulatório muito interessante, sendo dotado de seis ou oito corações. A sua respiração processa-se através da própria pele, por onde é absorvido o oxigénio.

Com um comprimento médio que oscila entre 80 e 90 centímetros, o minhocoço é uma minhoca gigante, chegando a medir em certas ocasiões mais de 1 metro. Um exemplar de 1,30 m é conservado em álcool no Laboratório do Departamento de Fisiologia da Universidade de São Paulo.

Encontrado na América do Sul e particularmente no Brasil, a profundidade de mais de 1 metro da superfície do solo, o minhocoço aparece com frequência em áreas onde são executados trabalhos de terraplenagem.

O grupo chefiado por Martin usa equipamento de alta precisão para a realização dos trabalhos. Os aparelhos, transistóridos e portáteis, transformam em sinais gráficos, simultaneamente, a pressão, a corrente sanguínea, a temperatura, a tensão e todos os demais dados relativos ao funcionamento do organismo do indivíduo em observação.

Após serem confrontadas as observações colhidas sobre o organismo do minhocoço, resultados finais dos estudos de Martin, Johansen e Quenzler serão reunidos para publicação nos Estados Unidos e no Brasil.



## DEFESA SICILIANA

Eis uma partida em que as negras se decidem por implantar uma DEFESA SICILIANA. São adversários Géza Maroczy, grande mestre húngaro, famoso no princípio deste século (joga como as brancas), e o dr. Max Euwe, holandês, que viria a ser campeão do Mundo em 1935 e 1936. É curioso referir que Maroczy, o vencedor, era um exímio jogador, particularmente, na defesa e, como é óbvio, nos finais. Observemos a partida:

1. e4, e5;  
(como Ricardo Reti ensinou, na Defesa Siciliana, as negras escolhem a pior maneira de fazer progredir as suas peças, para mais tarde conseguirem a melhor posição por intermédio da sua superioridade de Peões ao centro e de uma pressão sobre a coluna e).

2. C f3, C c6;  
3. d4, p x p;  
4. C x p, C f6;  
5. C e3, d6;  
a resposta das negras, empregada pela primeira vez nesta partida, em 1923, ficou a chamar-se Variante Scheveningen (nome da cidade onde se disputou a partida).

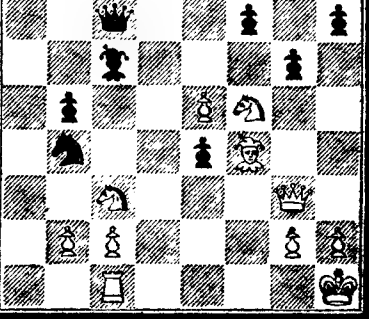
6. B e2, e6;  
7. 0-0, B e7;  
8. R h1,  
Maroczy prepara o ataque  
9. ... 0-0;  
10. f4  
princípio ou assalto!

11. ... D e7;  
12. B f3, B b7;  
13. B e3, C b4;  
14. D e2, d5;  
as negras tinham de fazer esta jogada, embora soubessem qual seria a resposta das brancas:

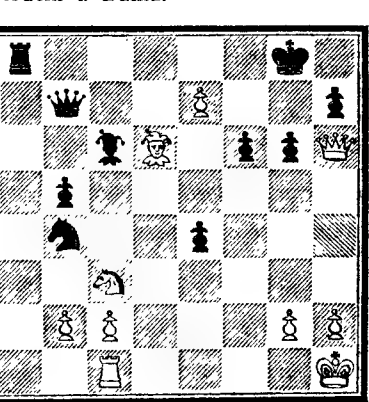
15. e5, C e4;  
melhor, relativamente, seria 15. ... C d7;  
16. B x C, p x B;  
17. D f2, C5;  
18. p x p, p x p;  
19. C d4, B e6;  
20. D g3!  
as brancas ameaçam agora avançar o Peão f até à casa g6

21. T x T, T b5;  
22. f5, p x p;  
23. C x f, B f8;  
24. B f4, T a8;  
25. T c1!  
não se descortina nenhuma boa jogada para as negras contra a ameaça que representa 26. e6

25. ... g6;  
Posição depois de 25. ... g6



26. e6, D b7;  
27. e7, p x p;  
se 27. ... B x p; então 28. C x B+, D x C; 29. B d6 e as brancas ganham uma figura  
28. C x B, R x C;  
29. D h4, f6;  
30. D h6+, R g8;  
31. B d6  
e as negras abandonam. Lindo final: para evitar o mate, as negras perdem a Dama.



Posição depois de 31. B d6

## EDUCAÇÃO...

Na Grã-Bretanha, criou-se um departamento oficial destinado à «educação sanitária» do grande público. Num relatório inicial salienta-se: «Todos os médicos podem contribuir para a educação sanitária e receber o treino básico que lhes permitirá fazê-lo. Entre este treino deve incluir-se o modo de dar explicações simples aos doentes e às suas famílias».

## O INCRÍVEL EM MEDICINA

Um médico de Glasgow, o dr. Mack, director de uma clínica especializada em casos de esterilidade, julga que as calças («cow-boy», demasiado apertadas, podem contribuir para tornar os jovens do sexo masculino infecundos! Pelo contrário, os «kilts» ou salotes escoceses seriam muito aconselháveis...

«A crença popular de que o nativo leva uma vida sem complicações, no seu ambiente primitivo é uma asneira romântica», diz o professor Charles Hughes, que estudou recentemente uma das grandes tribos africanas, a dos «Yorubas».

«Embora a incidência de doenças mentais seja um pouco inferior, os tipos de perturbações são os mesmos que prevalecem nos países evoluídos, principalmente psiconeuroses e não psicoses. Os «Yorubas» sofrem de ansiedade a respeito da sua posição social, dos problemas económicos e das relações pessoais, como qualquer ocidental civilizado!»

Está na moda nos Estados Unidos curar as «ressacas», após a embriaguez, indo para as minas de sal gema... Uma destas fica perto da capital e diz-se que o ar da mina também é bom para a asma e para as constipações!

Oito anos de investigações permitiram a um horticultor búlgaro produzir tabaco... sem nicotina, mas encerrando, pelo contrário, atropina. Tal proeza deve-se ao enxerto das plantas do tabaco com pés de tomateiro! O tabaco com atropina assim obtido permite o fabrico de cigarros contra a asma, contra as úlceras do estômago e contra a hipertensão arterial!...

Médicos ingleses chamam a atenção para uma doença relativamente rara, a «nevralgia periódica». Consiste numa dor paroxística por detrás de um dos olhos, que dura 1 a 2 horas e aparece regularmente durante vários dias, à mesma hora! Depois desaparece e pode voltar a aparecer alguns anos depois... Não parece estar relacionada com a enxaqueca, mas a verdade é que melhora com os medicamentos habitualmente usados contra esta.

## Apanhado vivo um peixe raríssimo de grande valor científico

Pela primeira vez no Mundo foi possível apanhar um exemplar vivo de um peixe raríssimo, designado cientificamente por alba maculatus e cujo comportamento pode agora ser estudado nos laboratórios da Secção de Zoologia da Universidade de Durban.

O precioso espécime foi capturado recentemente pelo cientista N. Gradwell, zoólogo da referida Universidade e componente do Clube de Caça Submarina da mesma cidade.

É um peixe preto e branco que mede uns quatro centímetros de comprimento, o sétimo que se apanha, mas o primeiro que se consegue manter vivo num aquário.

Aquela cientista procurará que o valioso peixe se mantenha vivo até atingir o estado adulto, para determinar a média de crescimento e os seus hábitos de alimentação e de reprodução. Durante o tempo das investigações, a água do tanque será periodicamente mudada e cuidadosamente filtrada.

Na opinião de Gradwell este exemplar vivo fornecerá valiosos elementos para o estudo do peixe e os estudos em curso serão de grande valor para a ciência.



# Jean-Claude Pascal resolveu exilar-se na Tunísia entrando em concorrência com Karim Aga Khan

Desde Junho ultimo que ninguém punha a vista em cima de Jean-Claude Pascal. Fora a sua ultima aparição em publico, cantando no «Palm Beach» de Cannes.

Há dias, porém, descobriram o actor francês, perto de Tunis, em Hammamet, Jean-Claude Pascal encontrava-se no meio de engenheiros e architectos dando ordens e escolhendo motivos de ornamentação. Ao jornalista que o que aspirava. Não conseguia impor-se definitivamente e o candescobriu, explicou: «Para mim, acabou a França. Exilei-me, definitivamente, na Turquia».

Ao afirmá-lo, aceita deixar o cinema, o teatro, a televisão e os discos, tendo resolvido enveredar por outra profissão.

Tudo começou em Abril deste ano, quando Jean-Claude Pascal passava uns dias de férias em Tunis. Encontrou aí Habib Bourguiba Jr., filho do presidente Bourguiba. Era velho amigo de Pascal desde o tempo em que Bourguiba estudava em França. Quando este viu o velho amigo, propôs-lhe: «Jean tu devias deixar o canto e o cinema e escolheres uma carreira que te traga sossego e tranquilidade. Queres ser meu sócio, com vista á grande estação balnear que vou construir na Tunísia, uma coisa parecida com o que Karim Aga Khan fez na Sardenha?».

Os dois conversaram longamente sobre o assunto. Jean tinha ideias e imaginação, o que entusiasmou Bourguiba Junior. Os dois estudaram bem o mapa da Tunísia, as suas características geológicas e os relevos da costa mediterranea. Jean-Claude optou por Hammamet, onde tem passado as suas férias, desde há quinze anos. Bourguiba Jr. pôs Jean-Claude em contacto com o gru-

po financeiro e o projecto está pronto a ser executado, de tal forma que se iniciaram já os trabalhos preliminares.

Entretanto, Jean-Claude foi a França liquidar os seus negócios e dedica-se, agora, de alma e coração, ao audacioso plano, que tem o consentimento do presidente da Tunísia. Desta maneira, um novo destino aguarda o actor francês.

Uma razão muito forte influíu nesta decisão de Jean-Claude: é que o publico não lhe proporcio-

## A RAINHA DO VERÃO brilha com o fulgor das lendas nórdicas

A «Rainha do Lago Malari», princesa oficial do Verão em Estocolmo, foi coroada com grande pompa. A escolha recaiu este ano em Kerstin Dahllöf, estudante, de vinte anos de idade, e que domina diversos idiomas.

A cerimónia, que decorreu com grande luzimento na Prefeitura de Estocolmo, foi assinalada por uma salva de canhão. Houve uma exibição da Marinha e uma prova de sangue-frio dos «Acro-Deltas», equipa de exibição da Força Aérea Sueca.

O reinado da bela Dahllöf, eleita entre as nove finalistas do concurso, dura apenas enquanto brilham os júbilos estivais, mas exorna-se da estranha beleza das fulgurantes lendas nórdicas.

nava a consagração artística a tor-actor desiludiu-se e abandonou a sua actividade artística.

No entanto, foi um pintor estimado, um comediante de classe, um actor de cinema e de teatro com muito mérito, um cantor de boa voz, sempre bem acolhido pela critica, mas sem que a sua glória efémera tivesse conseguido conquistar o grande publico.

Ele próprio o confessa: «E' duro abandonar a carreira artística aos 37 anos. Mas consolo-me ao pensar que vamos fazer de Hammamet uma estância de renome mundial. Serei o gerente da grande estação que irá atrair os turistas de classe e roubar muitos a Karim Aga Khan».

## O escritor Tertuliano foi quem deu o nome às populares «tertúlias»

Um grupo de artistas, de pessoas afins por profissões ou semelhantes ideias ou de simples amigos elege o seu poiso em determinado café, em mesa certa; e ali, diárinamente, ás mesmas horas, se reúne para umas horas de ameno e espirituoso cavaco, entre umas chávenas da saborosa bebida e uns cigarros. Chama a isto uma «tertúlia».

Qual é, porém, a origem desta designação: «tertúlia»? Vem no dicionário: «Tertúlia (do cast. tertulia), s. f. Reunião familiar; agrupamento de amigos; assembléa geral; (gir.) embriagueza. Outros ainda definem a mesma palavra como significando «uma reunião de pessoas que se juntam, habitualmente para discutir sobre qualquer assunto, para conversar amigavelmente, ou praticar qualquer passatempo honesto».

Tais definições, contudo, não dizem respeito á etimologia e não nos permitem deduzir se a palavra tem qualquer relação com o escritor Tertuliano.

A tal respeito, uma obra publicada em 1862 diz o seguinte: «A tertúlia deriva do costume ou da moda, introduzida em Espanha no tempo de Filipe IV, de

# Veja a leitora como co e ficará a saber quem

O aforismo «Diz-me com quem andas, dir-te-ei as manhas que tens» é Ora, o nosso temperamento, educação e carácter revelam-se, também, conduz um veículo.

Talvez a leitura se reconheça entre os tipos que descrevemos abaixo. estudos de psicólogos, que analisaram, longamente, os relatórios das trans e informações dadas por instrutores.

### 1 — NERVOSA

Conduz sempre de forma diferente, muito depressa ou muito lentamente, conforme o seu capricho. Gosta de fazer figura e não hesita em correr certos riscos para mostrar a sua virtuosidade ao volante, principalmente se a desafiam. E', geralmente, bastante hábil, mas indisciplinada. Não liga importância ao Código das Estradas e é pouco cuidadosa com a conservação do seu carro.



### 2 — SENTIMENTAL

De aparência calma em estrada, conduz com prudência e chora quando tem uma avaria. Fica muito envergonhada quando um outro condutor lhe oferece auxilio ou tem que pedir socorro a uma estação de serviço. O seu maior defeito é a hesitação. Quando não sabe o que há-de fazer, deixa-se ficar no meio da estrada ou rua, sem se decidir á acção. Nunca ousa infringir uma proibição e fica atrapalhada quando não repara num sinal ou é admoestada por um agente de transito.



### 3 — COLELISA

Chefa de dinamismo, está sempre apressada. Não liga importância aos outros e é capaz de infringir as regras para ser a primeira a passar num cruzamento. Passa, constantemente, de uma faixa para a outra e não consente que um outro carro vá á sua frente. A maior parte das vezes, esquece-se de advertir os outros de que vai mudar de direcção. Os estacionamentos proibidos são a sua moeda corrente e nem sempre mede bem as palavras para censurar os outros. Não é, porém, rancorosa e gosta de auxiliar o próximo.



### 4 — APAIXONADA

Consciente das suas responsabilidades, respeita e conhece o Código e irrita-se quando comete uma falta. Respeita sempre as prioridades e, embora não seja uma habilidosa de volante, conduz muito bem e com segurança. Não admite ficar sem um lugar de estacionamento se ele lhe pertence e barafusta com os que pretendam tomar-lho. Não hesita em fazer uma manobra arriscada para provar aos outros que ela é que tem razão numa ultrapassagem ou estacionamento.



### 5 — SANGUINEA

Não teme coisa alguma e o seu estilo de conduzir, seguro e rápido, é caracterizado por uma grande força de vontade. Consegue médias elevadas sem grande esforço e incute segurança aos companheiros de viagem. Não liga muita importância aos regulamentos e preocupa-se pouco com os seus semelhantes, não hesitando em roubar-lhes a prioridade ou um lugar de estacionamento, se vir que o pode fazer com segurança para si.

## PARA A BUROCRACIA MONT

Segundo cálculos divulgados pelo Governo norte-americano, nada menos de 347 biliões de folhas de papel são consumidas anualmente em formulários, nas diversas repartições públicas. A rigor, a mania de dizer tudo por escrito tomou conta de todos os sectores de actividade no país, conhecendo-se o caso de uma indús-

### 6 — FL

E' a r tudo os te, mar Não se ou para Código dos pa mentic, contrari são, va que a r respond cam e i tinuand si mesm



### 7 — AN

Condu da circ é muito mas nã muito pelo vo conserv ca aten No ent imprud



### 8 — AN

Não detesta as regr outros import e coloc apece de esta regras. autorid Recusa gens, q prazer



tria au critóri um m dia. O culam ga a c dólares trabalh gados dução

# no conduz... quem é

...as montanhas que tens é perfeitamente exacto. Não se, também, pela forma como se...  
...vemos abaixo. Este teste resulta de...  
...interiores das transgressões de transito e

## 6 - FLEUMATICA

É a regularidade em pessoa. Estuda os itinerários cuidadosamente, marcando horas e trajectos. Não se permite, por isso, fantasias ou paragens durante a viagem. O Código da Estrada não tem segredos para si, respeitando-o totalmente. Ficará mal quem tente contrariá-la. Em caso de discussão, val até ao fim e não deixa que a procurem ludibriar. Nunca responde às censuras que lhe fazem e ignora até os insultos, continuando impávida e senhora de si mesma.



## 7 - AMORFA

Conduz segundo o ritmo geral da circulação. Um pouco indecisa, é muitas vezes desatenta. Guia, mas não gosta de o fazer durante muito tempo e não se apaixona pelo volante. Tem dificuldade em conservar-se na sua mão e dá pouca atenção aos sinais de trânsito. No entanto, não comete faltas nem imprudências voluntárias.



## 8 - APATICA

Não gosta muito de conduzir e detesta fazê-lo na cidade. Observa as regras do trânsito para que os outros a não aborrecam. Não liga importância aos outros condutores e coloca-se onde muito bem lhe apetece. Faz o mesmo nos parques de estacionamento, infringindo as regras. Respeita, no entanto, as autoridades e evita ter conflitos. Recusa sempre fazer longas viagens, que a massam, pois não tem prazer em conduzir.



## 9 - MONTANHAS DE PAPEL

...ria automobilística em cujos es-  
critórios circula uma média de  
um milhão de memorandos por  
dia. Os técnicos da empresa cal-  
culam que cada memorando che-  
ga a custar o equivalente a dois  
dólares, somando-se o tempo de  
trabalho e o número de empre-  
gados na sua elaboração, repro-  
dução e distribuição.



Shirley Mac Laine começou por ser uma azougada rapariga, cheia de «sex» e vitalidade

## Shirley Mac Laine quer ser uma das dez mulheres mais elegantes do Mundo

A actriz Shirley Mac Laine não gosta de estar muito tempo no mesmo lugar, sendo uma apaixonada por viagens. Assim, gasta nada menos de 5 mil contos por ano em viagens e estadias nas várias cidades do Mundo, que visita. Ultimamente, porém, esteve alguns meses em Londres e foi na capital britânica que lhe nasceu um novo desejo: querer ser uma das dez mulheres mais elegantes de todo o Mundo e figurar, já no próximo ano, nessa famosa lista.

Precede competir com Jacqueline Kennedy, a duquesa de Windsor, a rainha Isabel e outras damas que têm merecido essa distinção e cujos nomes têm figurado na lista convencional das dez mais bem vestidas.

Entretanto, Shirley, que está milionária, sabe que não basta o dinheiro para se atingir esse «supra-somum» da elegância internacional, e nem sequer possuir beleza e um rosto encantador e jovem.

A actriz confessou que este desejo lhe nasceu, em parte, com o convívio com Audrey Hepburn, que lhe ensinou as regras do bem vestir e os cânones da elegância feminina.

Confessa, ainda, que os vestidos não tinham grande importância para si. Já havia dado, várias vezes, a volta ao Mundo apenas com uma mala de viagem. Também nunca a seduziram aqueles «souvenirs» que fazem o encanto do turista e dão uma ideia do bom gosto de quem viaja. Estatuetas, quadros ou trabalhos artísticos não eram coisas que a impressionassem. A sua vida, aliás, estava decorada com ornamentos do gosto do arquitecto que lhe fez.

Mas, agora, é diferente. Depois de ter visto a encantadora casa de Audrey e Moll Ferrer, onde há um pequeno museu de objectos artísticos e agradáveis, comprados nos lugares por onde têm passado os artistas, Shirley Mac Laine apurou a sua sensibilidade e apaixonou-se por essas «coisas» a que não ligava importância. Apurou o gosto estético e deixou de pensar apenas no seu magnífico corpo, no seu talento e na sua mania de «papar quilómetros». E, com isto, veio-lhe o desejo de vestir com gosto e de gastar os seus milhões com arte.

Antes, considerava que elegância era ter muitos vestidos caros, modelos de famosos costureiros; agora, sabe que o termo médio é o indicado e não há elegância sem bom gosto, personalidade, sensibilidade e sentido estético das coisas.

Também, aprendeu com Audrey a descansar em férias. Antigamente, andava de um lado para o outro, telefonava constantemente para Hollywood e só descansava, verdadeiramente, quan-

do regressava ao trabalho nos estúdios. Gastava, normalmente, 180 contos em chamadas telefónicas durante as «férias».

## Um carro que apareceu 60 anos antes de tempo

Foi no dia 31 de Maio de 1902 que «lord» Kitchener assinou o tratado de paz, em Varenning, pondo termo à guerra sul-africana. Mas na redacção do «New York American and Journal» o tema da conversa era outro, como foi outro o assunto que o grande diário de então destacava, em grandes paragonas, na sua primeira página.

Outra história sensacional havia surgido, não neste lado do Atlântico, mas já, em Nova York.

Sam Chamberlain, secretário do jornal, ficou até tarde na redacção, esperando que saísse a primeira edição. A história ocupava quase toda a 1.ª página, encimada pelo seguinte cabeçalho: «Grande Automóvel em Forma de Submarino, a 110 km. Horários. Leva a Morte à Multidão». Esta reportagem não relegou totalmente para segundo plano a guerra sul-africana. Mas se Sam Chamberlain

## Mais além das nuvens viverão os habitantes da «torre-cidade»

A «torre-cidade», arrojada concepção de um arquitecto de consagrados méritos e larga imaginativa, pode vir a solucionar o problema crucial, cada vez mais premente e angustioso, que consiste no espaço para alojar, nas condições de eficiente simplicidade da arquitectura funcional, exigindo a comodidade e o conforto dos tempos actuais, os formigueiros humanos que crescem e se comprimem nas cidades.

Uma das vias de solução do problema inquietante é o aproveitamento do espaço vertical para edificações com enorme capacidade de alojamento. Mas a coisa não se resolve apenas construindo edifícios muito altos, e sim pela concepção arquitectónica que permita o melhor e o máximo de vantagens do sistema de construções género «arranha-céus». Daí o ousado projecto de um arquitecto berlinense que concebeu a «torre-cidade», ou seja um singular edifício com 1250 metros de altura, o qual será o maior do Mundo e onde poderão viver 25 000 pessoas.

Não se trata de uma ideia «fantástica», mas de um plano com bases positivas para se tornar numa impressionante realização; e, por isso, já está a ser construído um modelo com a altura de 12 metros, que custará 20 000 marcos, o equivalente a 5000 dólares. Calculou-se a construção do edifício em cerca de dois bilhões de marcos, que correspondem a 500 milhões de dólares. A obra formidável demorará dez anos. Ao que se supõe, bancos e empresas ame-

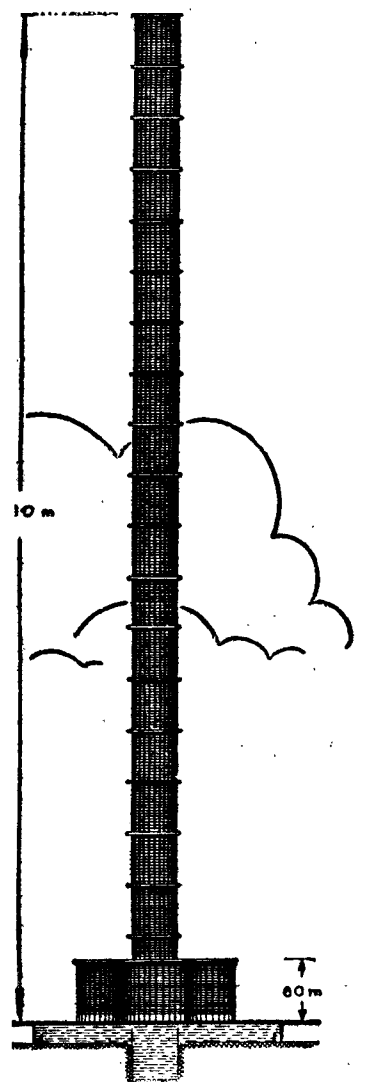
ricanos estão interessados no projecto astronómico.

## ● Ultrapassa o maior edifício do Mundo

São as seguintes as dimensões, realmente imponentes, da torre-cidade planeada pelo arquitecto Robert Gabriel: além dos 1250 metros de altura, 64 metros de diâmetro e 356 andares acima e 16 andares debaixo da terra. A base de cimento armado terá um diâmetro de 300 metros.

O maior edifício do Mundo, actualmente, o Empire State Building, de Nova York, construído em 1931, com os seus 102 andares e a sua altura de 381 metros (sem a torre de televisão), seria pequeno ao lado da nova construção gigantesca.

Pela resumida, mas expressiva, descrição da torre-cidade, feita por Claus Scüller, ficamos a saber que em nada menos de 8000 apartamentos ali poderão viver 25 000 pessoas. Em cada vigésimo e quadragésimo andar haverá lojas e oficinas. Nos andares subterrâneos, os habitantes terão à sua disposição garagens para 4000 au-



O modelo da «torre cidade», que terá 1250 metros de altura e onde habitarão vinte e cinco mil pessoas, algumas das quais muito acima das nuvens

## 30 000 apartamentos em Paris e arredores não têm água corrente

Chega a parecer incrível, tratando-se da capital da França: 30 000 apartamentos e 70 000 quartos sem água corrente. São estes os números revelados pelo Departamento de Saúde da cidade. Verifica-se que estes quartos se referem aos conhecidos «quartos de criada» parisienses e às não menos famosas mansardas de Paris, que deram carácter a um tipo de arquitectura. Acontece que os «quartos de criada», uma vez que elas ficarem limitadas a um número mínimo, são agora ocupados por quem não pode viver num hotel ou apartamento. Deste modo, esses 70 000 quartos estão hoje ocupados pela mais diversa gente, na maioria estrangeiros sem recursos que vivem em Paris à espera do triunfo ou trabalham nos mais diversos ofícios para angariarem proventos para estudos. Também os habitam muitos imigrantes.

Mas não são apenas esses apartamentos e quartos que não dispõem de água corrente. Em França, 48 por cento da população rural, quer dizer, 10 milhões de pessoas, não dispõem de água corrente. Também é curioso saber que 10 por cento dos parisienses ou pessoas que vivem nos arredores, não têm luz eléctrica.

Em face destes números agora revelados por uma recente estatística, os organismos oficiais estudam já a elaboração de um vasto plano que remedeie esta situação, de forma eficaz e completa, calculando-se que em fins de 1966 esteja resolvido o problema.

tomáveis, assim como um abrigo anti-aéreo, à prova de bombas atómicas. O arquitecto pensou, evidentemente, também, em vários cinemas desta «pequena cidade num único edifício». Não faltará um teatro; e haverá, também, uma esquadra de polícia e um centro administrativo.

Não haverá na torre-habitacional quaisquer problemas de trânsito. Foram incluídos no projecto seis elevadores, cada qual com 18 cabinas e capacidade para quarenta pessoas. Estes elevadores só pararão de 20 em 20 andares; e transportarão seis mil pessoas por hora. Entre estas autênticas estações, haverá elevadores de serviço contínuo, com 186 cabinas, de maneira que todos os andares serão bem servidos.

A construção do edifício, em

(Continua na 10.ª página)

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

# conheça a sua

# ESTRELA

O que dizem os astros na semana  
de 26 de Setembro a 2 de Outubro

## Carneiro

(De 21 de Março  
a 20 de Abril)



Os nativos deste signo têm a necessidade de exteriorizar a sua exuberância em analogia com a Natureza. São empreendedores, animadores e gostam de comandar e de dirigir. Vida sentimental: o seu potencial viril leva-os até à agressividade para conseguir os seus fins; vão por vezes até ao sadismo sexual e escolhem de preferência as profissões em que manuseiam utensílios de guerra. Saúde: impulsos difíceis de dominar, desarranjos nervosos. Dias desfavoráveis: 27 e 30.

vagueassem sempre na Lua. Vida sentimental: período de lunatismo interior á procura do tempo perdido; reaja contra a hesitação e a indecisão. Saúde: evite a fadiga e a nostalgia; não olhe para o passado, mas sim para o futuro. Dias desfavoráveis: 26, 27 e 1.

## Leão

(De 24 de Julho  
a 23 de Agosto)



Enquanto Marte se encontrar neste signo, há-de ser difícil conter-se, dominar os impulsos, se bem que Vénus neste sector mitigue um pouco a irascibilidade. Mas não durará muito tempo o seu influxo bemfazejo. Vida sentimental: com a vontade inflexível e a tenacidade de que dá mostras neste período, não é difícil obter o que deseja. O pior é se depois de algum tempo muda de ideias e não pode desfazer o plano preconcebido. Saúde: o patrono Sol, que o governa, está «nem queda» ou seja em detrimento. Dias desfavoráveis: 28 e 2.

## Virgem

(De 24 de Agosto  
a 23 de Setembro)



Os fortes complexos deste signo fazem por vezes criações inibitórias, que na sua vida intrínseca são frustradas pelo excesso de análise, de crítica, de escrupulosidade. Tanto se interrogam que chegam a adiar o que desejaram ardentemente. Vida sentimental: erradio desesperado; nada o satisfaz; não sabe mesmo o que o faria feliz. Em analogia com a Natureza, a Terra torna-se estéril, as sementes secam, a vegetação para. Saúde: Em conflito consigo mesmo; perigo de intoxicação. Dias desfavoráveis: 27 e 1

## Balança

(De 24 de Setemb.  
a 23 de Outubro)



É precisamente o equinócio de Outono que traz o equilíbrio das noites com os dias. A partir da Balança, é o declínio do processo orgânico e, por isso, se diz que o sol está «débil» e a vida recolhe-se em interiorização. Mas este crepúsculo traz a compensação de um novo ressurgimento. Da oposição dos contrários nasce o equilíbrio, a evolução da Humanidade na cooperação, na fraternidade e na justiça. Vida sentimental: a combatividade é bastante reduzida, mais curiosidade que sensualidade. Saúde: rins a tratar. Dias desfavoráveis: 28 e 2.

## Escorpião

(De 24 de Outubro  
a 22 de Novembro)



Este signo tem por características perpetuar a espécie e chegar, por vezes, até à obsessão. O patrono Marte está na casa X e augura triunfo mas não isento de lutas com rivais se vive numa carreira artística. Vida sentimental: atracção e repulsão violentas; vontade firme, imperiosa; concepções passionais irredutíveis. Sente a necessidade de vencer; espírito combativo. Saúde: perturbações que afectam o aparelho genital. Dias desfavoráveis: 27 e 1.

## Sagitário

(De 23 de Novemb.  
a 21 de Dezembro)



O Sagitário, quando é generoso, sente a necessidade de se irradiar, de se dar e afirmar numa acção de protecção fraternal. Espírito fogoso e dinâmico, por vezes autoritário, sabe comandar os grandes empreendimentos morais e filosóficos. Vida sentimental: introversão intensa numa dualidade subjectiva difícilmente penetrável. Entusiasta, subitamente mostra-se reservado, desconfiado. Saúde: a Lua na VII casa dá impressionabilidade e galantaria feminina. Dias desfavoráveis: 26, 29 e 2.

## Capricórnio

(De 22 de Dezemb.  
a 20 de Janeiro)



A tenacidade que dá este signo conduz quase sempre ao êxito dos objectivos. O espírito é «echado», introvertido, mas a ambição desmedida fá-lo reagir com tacto e diplomacia; procurando a solução de causalidade, volta-se para as investigações científicas e filosóficas. Vida sentimental: os seus actos e acções são deliberadamente pesados e ponderados, receia sempre o malogro pelo seu carácter taciturno e tímido. Saúde: desarranjos digestivos. Dias desfavoráveis: 26, 29 e 2.

## Aquário

(De 21 de Janeiro  
a 19 de Fevereiro)

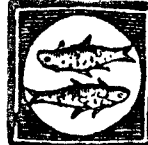


Este signo, que é governado por dois planetas contraditórios — Urano e Saturno — dá uma grande receptividade mental e tende para a exteriorização, para sair da rotina numa independência que despreza todos os constrangimentos e sujeições. Vida sentimental: dependência que despreza todos os constrangimentos e sujeições. Vida sentimental:

tal: grande mobilidade de espírito; todavia é emocionável e sociável, apesar de não suportar convenções sociais. As suas atitudes são por vezes anárquicas. Saúde: hiperacidez, circulação deficiente. Dias desfavoráveis: 26 e 2.

## Peixes

(De 20 de Fev.  
a 20 de Março)



O planeta reinante deste signo encontra-se na casa X («das aspirações»). Expõe a auto-ilusão e por vezes engendra circunstâncias caóticas, contrárias á posição social. Os esforços nem sempre são coroados de êxito nos meios oficiais. Vida sentimental: Harmonia conjugal; boa colaboração entre associados intelectuais. Saúde: instável; pés delicados; afecções gastro-intestinais. Dias desfavoráveis: 28 e 1.

SIBYLLA

## Touro

(De 21 de Abril  
a 21 de Maio)



Júpiter, estacionário neste signo, dá-lhe propensão para os problemas materiais, para gozar a vida o melhor possível, numa ânsia de viver em excesso. Vida sentimental: possibilidade de sedução; dá demasiada importância á fecundidade, á descendência. Saúde: boa, reforçada pelo Sol vivificador, mas sujeita a saltos de humor. Cuidado com erotomania, que pode causar-lhe desequilíbrio nas finanças. Dias desfavoráveis: 28, 30 e 2.

## Gêmeos

(De 22 de Maio  
a 21 de Junho)



Com Mercúrio patrono no signo da Virgem, em que exalta as qualidades intelectuais e assegura o equilíbrio entre a teoria e a prática, ligue o util ao agradável, a prudência á consciência das responsabilidades, em que a bipolaridade se conjuga para obter grande êxito nos empreendimentos de longo alcance. Vida sentimental: paixões sublimadas pelo romanesco, animadas de entusiasmo visionário, que faz ver tudo cor-de-rosa. Não se deixe ir na onda, reaja contra esta tendência. Saúde: natureza emotiva, desordenada. Dias desfavoráveis: 27, 1 e 2.

## Caranguejo

(De 22 de Junho  
a 23 de Julho)



Os nativos deste signo alimentam a imaginação com leituras fictícias e móbidas, para fugir á realidade, e procuram refugio num mundo imaginário, que determina uma solidão entre as gentes que os rodeiam como se

## Oitocentos anos tem o Arcebispo instituído na Suécia

Uma «élite» cristã de quinze nações e quatro continentes — protestantes e católicos — reuniu-se, recentemente, em Uppsala, para as comemorações do 800.º aniversário da sede do Arcebispo.

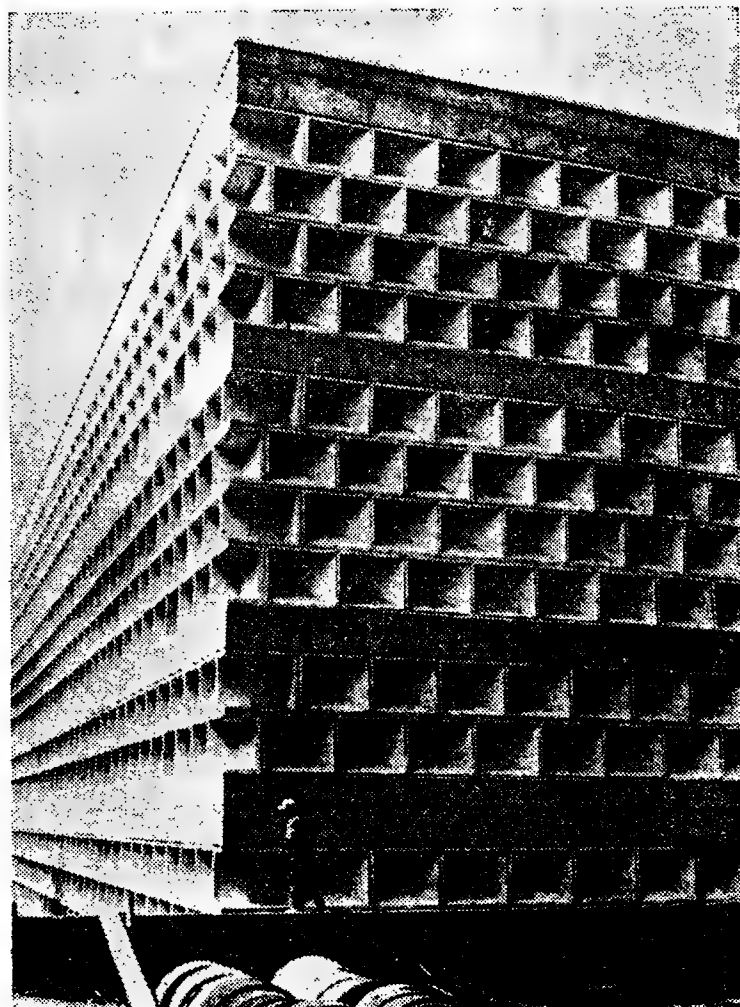
Foi precisamente há 800 anos que Stefan, monge cisterciense de Alvastra, era nomeado primeiro bispo da Suécia na Velha Uppsala, território pagão, daquela época.

A idílica cidade universitária não viria uma tão ilustre reunião de dignitários da Igreja Sueca e do estrangeiro desde a histórica Conferência Euménica de 1925.

Compareceram todos os representantes das Igrejas irmãs escandinavas.

A Igreja Ortodoxa Russa enviou três representantes, e a Ortodoxa Grega esteve representada pelo arcebispo metropolitano de Thyra. Estiveram presentes, também, o arcebispo de Cantuária e o dr. Franklin Clark, presidente do Concílio Mundial de Igrejas de Nova York.

As cerimónias inaugurais assistiram o rei Gustavo Adolfo, a rainha Luísa e outros membros da família real; e as comemorações incluem conferências, concertos, exposições e outros acontecimentos especiais.



O moderníssimo edifício da Biblioteca da Universidade de Colónia é um notável exemplar da arquitectura funcional mais evoluída

# Mais além das nuvens

(Continuação da página central)

aco com liga de cromo e níquel oferece protecção eficiente contra incêndios.

A gigantesca torre não «arranharia» apenas as nuvens, mas passaria acima delas. Cerca de metade de todos os habitantes estaria, frequentemente, acima das nuvens, longe do ruído e do pó das ruas, gozando de mais sol do que os habitantes de qualquer outra cidade. Já pareceram os primeiros inquilinos. Não se trata, aliás, de pessoas á procura de uma moradia, mas de astrónomos e empresas de rádio e televisão, empenhados em conseguirem instalações nos andares mais altos.

Segundo o arquitecto, não haverá perigo de oscilações. O peso da torre — serão necessárias nada menos de 500 toneladas de aço — exclui qualquer sensibilidade aos ventos. Apesar da sua altura, a relação entre a base e o edifício será de 1:20.

E' de importância fundamental a sua localização. Para grande pe-

sar do arquitecto, será impossível construir a formidável torre-cidade em Berlim, devido ás condições do solo e aos problemas da aviação. Robert Gabriel já encontrou, contudo, um terreno em Münstereifel, 50 quilómetros a sudoeste de Colónia, onde se estudam, actualmente, as características do solo.

## Notável exemplar da moderna arquitectura funcional

Outra realização notável da arquitectura moderna, já em fase muito adiantada, mas que se aproxima do sistema clássico, embora concebida nos moldes inovadores de construções de immediatos práticos, surge precisamente naquela cidade. E' o novo edifício da biblioteca da Universidade de Colónia, delineado e construído segundo os princípios mais modernos e aperfeiçoados da arquitectura funcional.

Oferece, pois, um interesse ex-

traordinário, principalmente no aspecto arquitectónico, esse notável edifício, ainda em construção.

O arquitecto eximiu-se ao delirio das fantasias, mas imprimiu a feição especial, que se vê na gravura, á fachada, servindo-se da aplicação de elementos de cimento armado para protecção dos interiores contra os efeitos do Sol.

As celas, de 75 cm de profundidade, 1,1 m de altura e 1,30 m de largura são dispostas de maneira a evitar que a luz do Sol penetre nas salas e ataque os livros.

Há 1,5 milhões de livros da Universidade de Colónia que transitarão para o novo edifício, onde ficarão dispostos nas estantes especiais sob o efeito de uma luz suave.

Os cálculos estáticos foram muito complicados, pois cada metro quadrado tem de suportar uma carga de mil quilos.

O edifício, com 8 andares, em armação de aço e elementos prefabricados, foi projectado pelo arquitecto prof. Guthred, de Karlsruhe, estará concluído em fins do ano próximo.

## NOVIDADES literárias

além dos  
**MARIMBUS**

35\$

A N O N A  
**H O R A**

12\$50

VIDAS DE  
**GRANDES  
FILÓSOFOS**

15\$

## NOVIDADES literárias

### JORGE AMADO

disse desta obra: «Livro extremamente bem escrito, gostoso de ler-se, forte e denso de vida»

● PRÉMIO PAULO BRITO  
● PRÉMIO COELHO NETTO  
da Academia Brasileira de Letras

de HERBERTO SALES  
COL. LIVROS DO BRASIL

Páginas violentas de incontida emoção surgem neste magnífico Thriller de

### BEN BENSON

COL. VAMPIRO

Platão, Aristóteles, Bacon, Descartes, Kant, Nietzsche e tantos outros filósofos famosos estão vivos nesta obra indispensável

COL. VIDAS CELEBRES  
de HENRY THOMAS

e DANA LEE THOMAS

edições LIVROS do BRASIL

# Um carro que apareceu 60 anos antes de tempo

(Continuação da página central)

construído, como também podia desenvolver uma velocidade de 160 quilómetros por hora — numa ocasião em que o «record» mundial era de 106 quilómetros horários. O «Torpedo» custara a Baker 20.000 dólares! A carroçaria era de pinho e rafia, tendo o interior esmaltado e revestido de oleado branco. A distância entre os eixos era de dois metros e 20 centímetros, e as grandes rodas tinham 1,30 m de diâmetro. Walter Baker decidiu mostrar o «Torpedo» ao público no Automóvel Clube da América, em Staten Island, Nova York, nos dias 30 e 31 de Maio de 1902. No primeiro ensaio, Baker fez 125 quilómetros horários, ou seja, 19 mais do que o «record» mundial.

## Desastre precursor

No segundo dia efectuaram-se as provas oficiais de velocidade. O local escolhido foi o South Shore Boulevard, um trecho macadamizado de estrada, com algumas curvas. Apesar dos perigos da estrada, a multidão entusiasmada comprimia-se contra as cercas protectoras em toda a sua extensão. Finalmente, chegou o momento para Baker e o seu mecânico, C. E. Denzer. Os dois homens subiram no carro, a capota foi abaixada e com um empurrão dos mecânicos de Baker, o carro partiu. Aplausos fragorosos saudavam a passagem do carro. Parecia certo que o «Torpedo» iria atingir nova marca. Então, de repente, os aplausos transformaram-se em gritos. Uma roda traseira do veículo bateu numa pedra da estrada, partindo o aro de madeira. O carro, desgovernado, investiu contra a linha de espectadores. Um morreu imediatamente, outro ficou fatalmente ferido e meia dúzia com ferimentos graves. A Polícia correu no meio de uma grande nuvem de poeira, esperando encontrar Baker e Den-

zer mortos no «Torpedo». Estavam sem um só ferimento! A multidão, do entusiasmo passou à fúria. Baker e Denzer foram imediatamente acusados de homicídio e recolheram à prisão.

Ao amanhecer, a cólera acalmara-se e os dois homens foram postos em liberdade sob fiança. Baker não perdeu o ânimo. Consertou o «Torpedo» e até construiu outro, em versão menor, a que chamou de «Torpedo Kid». Em 1904, em Daytona Beach, o «Torpedo Kid», com outro motorista, marcou o «record» de 167 quilómetros por hora. Entretanto, nessa ocasião, a ideia do motor eléctrico começava a ser abandonada em favor do motor a gasolina.

Depois de um certo tempo, Baker atendeu ao desejo do público e segundo o Museu de Automóveis de Long Island, transformou em sucata os dois «Torpedos» — um fim glório para dois carros que serviram de modelo para a linha dos automóveis modernos.

## Luta contra o «hospitálismo»

(Continuação da 4.ª página)

meira precisa de tempo e vagar para tratar dos seus pequenos pacientes. Boa organização de toda a actividade hospitalar, ligada a uma concepção arquitectónica racional das instalações, contribui para excluir as possibilidades de contágio.

Encontrou-se uma solução excelente destes problemas no novo hospital de crianças construído em Colónia. A clínica dispõe de 268 camas.

A centralização das instalações de tratamento, dos laboratórios, da esterilização, da distribuição da comida e da parte administrativa facilita consideravelmente o trabalho das enfermeiras, aliviando-se-lhes todas as tarefas que não estejam directamente ligadas ao tratamento dos doentes. Na nova clínica há, no máximo, cinco camas em cada quarto. Cada enfermaria só tem entrada por um corredor que a isola do resto do hospital.

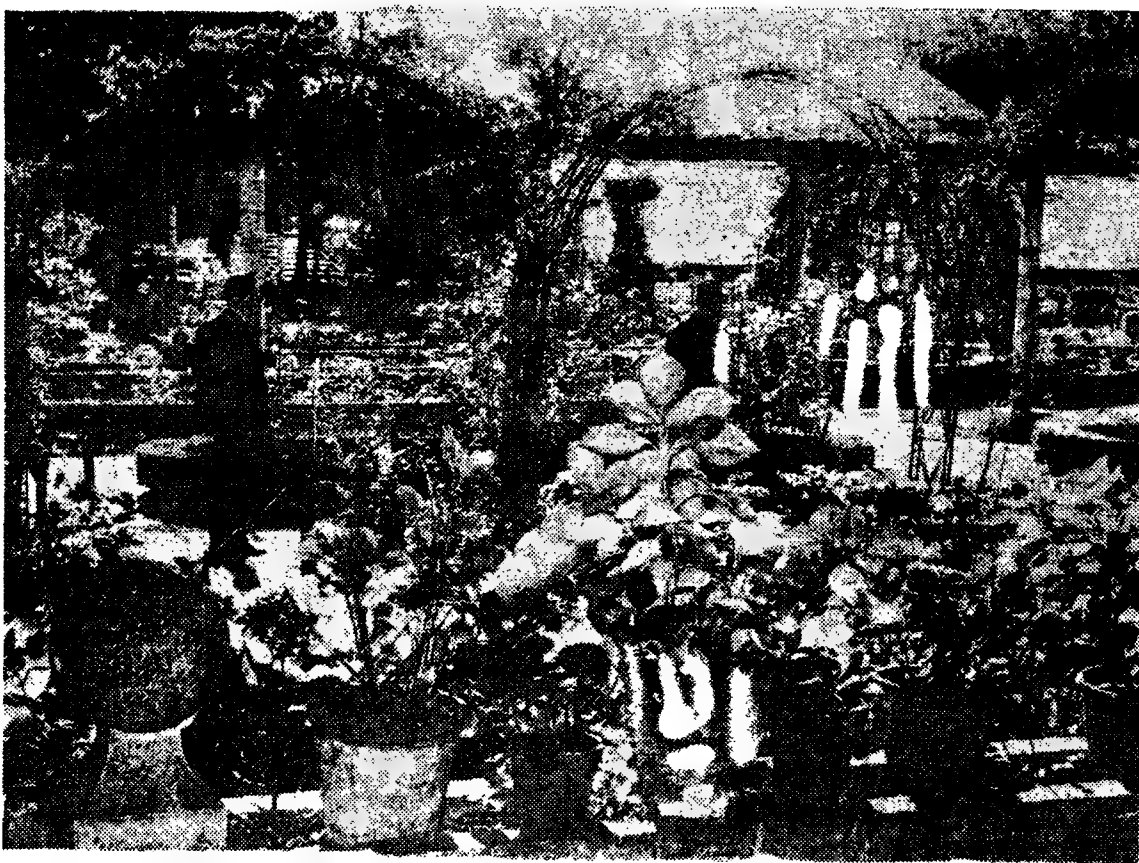
Uma outra medida importante para evitar a transmissão dos germens é a separação dos caminhos «puros» e «impuros» dentro do hospital. Garrafas de leite usadas, por exemplo, ou fraldas sujas vão da enfermaria para a lavanderia ou secção de esterilização pelo caminho «impuro». Daí, depois de limpas e prontas para o uso, vão outra vez para a enfermaria, mas desta vez pelo caminho «puro».

As enfermarias para as doenças especificamente infecciosas estão estritamente isoladas do resto do hospital. As crianças estão em quartos de uma ou duas camas, e cada grupo de cinco quartos dispõe de instalações de tratamento próprias, de maneira que não haja quaisquer pontos de contacto com outras enfermarias de doenças infecciosas. A técnica e uma organização bem planeada facilitam assim a tarefa do escasso pessoal, que ganha tempo para se ocupar moralmente dos pequenos pacientes.

## PULSAÇÕES DO CORAÇÃO DE BALEIAS

As batidas do coração das baleias podem explicar os misteriosos ruídos que têm vindo a ser detectados por aparelhos electrónicos, nos oceanos Atlântico e Pacífico.

Um funcionário dos Laboratórios Telefónicos Bell informou recentemente que sinais de ruídos de pulsações foram registados no mar, ao largo de New England. Os sons propagam-se a velocidades de uns poucos de nós, ao acaso, sugerindo uma fonte biológica. Notou-se uma semelhança de regulação entre os batimentos e as médias de pulsações, registadas num electrocardiograma, de uma baleia mergulhando.



O Jardim Zoológico de Lisboa não é somente admirável pela rica e variada colecção de animais que possui, mas também por ser um dos mais maravilhosos jardins da capital. Em qualquer época do ano, oferece sempre aspectos lindíssimos, em virtude da variedade e da qualidade das plantas verdes que os seus exímios jardineiros tratam com o maior carinho. A última exposição de begónias, avencas e outras plantas que esteve patente no magnífico Parque das Laranjeiras constituiu mais um êxito a juntar a tantos outros.

## GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem, não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade, e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção juntando 15\$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40\$00.

**OUTONO** — É um descontente, um descrente, há um desgosto que o apodreia bastante e não o deixa viver em paz. Possui vontade fraca e nem ânimo tem para combater e afastar esses momentos de depressão moral.

É uma ótima pessoa com bom carácter e predisposição para atingir algo que lhe preencha a vida. Necessita de um grande esforço e de um verdadeiro autodomínio para triunfar. Revolta-se facilmente contra a injustiça, é um místico pronto a sacrificar-se por toda a gente.

Possui alma de artista e espírito muito culto.

**MARIA ADELAIDE** — A sua letra revela que tem, de si próprio, uma bela opinião. Julga-se um super-homem e é ambicioso e egoísta.

É reservado, trocista e conquistador. É impulsivo, impaciente e toma resoluções rápidas. Inteligência medíocre e pouca capacidade de coordenação.

Não toma nada a sério, passa a vida num «dolce far niente».

Custa-me dizer, mas mesmo nos seus sentimentos afectivos não é sincero.

MME. RENIER

## FABRICANTE

Roupeiros e todos os móveis modernos e de estilo, sofás-camas, maples e cortinados executa e restaura com garantia «ARTIS». Rua Maria Andrade, 64 (perto da igreja dos Anjos). Tel. 848719.

Em CAMARATE «O DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

## JARDINAGEM

### TRABALHOS DE OUTUBRO

O mês de Outubro está à porta. Os amadores de jardinagem têm, nesta época, de passar a uma acção mais enérgica, pois os trabalhos multiplicam-se nos jardins com a entrada do Outono. Como dissemos o ano passado, os jardineiros amadores têm de passar agora dos simples trabalhos de rega, de limpeza e de conservação do bom aspecto do jardim, para os das covas, adubações, sementeiras e plantações.

Entrámos, sem dúvida, na época mais trabalhosa do ano. Mas todo o esforço que se fizer agora, será generosamente retribuído pela Natureza na próxima Primavera.

Além disso, com cuidados extremos, podem continuar a colher-se flores durante o Outono e o Inverno. Vamos, portanto, ao trabalho.

Uma das preocupações principais dos amadores neste momento será, necessariamente, evitar as doenças provocadas nas plantas pelos parasitas que se espalham pelas culturas e as destroem, às vezes completamente. É nas folhas secas ou mortas, nos pequenos ramos que se partem e nas ervas, que se escondem milhares de ovos que em pouco tempo se transformam em larvas devastadoras. É preciso queimar todos aqueles detritos, destruindo assim os vermes e evitando as doenças que matam as plantas.

Com a combustão dos detritos vegetais dos jardins obtém-se um composto muito útil e económico que pode misturar-se na terra em vez de adubo. Convém, todavia, deixar ficar esse composto, depois de queimado, algum tempo, num recanto dissimulado do jardim, a apodrecer, antes de o misturar com a terra. Não será nunca de mais repetir este conselho.

Exterminada, pelo menos, a maior parte dos parasitas, procede-se à plantação de roseiras, plantas ornamentais, plantas vivazes e arbustos.

As variedades de roseiras não remontantes podem ser transplantadas em Outubro sem qualquer risco. As variedades em que a vegetação não se prolonga além de Outubro, devem ser plantadas este mês.

No acto da plantação cortam-se as raízes das roseiras, eliminando-se as podres e as mais grossas, poupando-se quanto for possível as caplares, ou sejam os espongilos, que são os que absorvem da terra os sucos nutritivos. Os canteiros devem ser previamente muito bem

sachados. Após a plantação, a superfície da terra deve ser aplanada.

Esta época é a melhor para lançar sementes de roseira á terra, bem como para proceder aos enxertos de garfo em estufim.

Os crisântemos estão em Outubro em plena floração. Se o tempo ameaça chuva é conveniente abrigá-los para que as flores não apodreçam.

É necessário repicar para caixas os ciclaminos semeados ultimamente.

Entretanto, ás plantas da sementeira do ano anterior, que tenham grande desenvolvimento, é preciso dar-lhes vasos maiores.

Durante o mês que vai começar, plantam-se bolbos e raízes de flores indicados no mês anterior e semeiam-se Adonis, goivos, papoilas, esporas, assembleias, perpétuas, papões e «schizanthus».

No final de Outubro proceda-se á segunda mudança de vasos aos craveiros provenientes de alporques e estacas de Junho e de Julho.



## o tambor POR GÜNTER GRASS

«Uma irresistível voragem narrativa, uma imaginação inesgotável».

The Listener

ESTÚDIOS COR

# RISO da SEMANA

## GRAÇA ALHEIA

Vittorio de Sica: corte a uma rapariga. Quanto ao italiano, bem, esse serve-me quando acontece cortar-me ao fazer a barba.

«Um grande actor internacional deve conhecer pelo menos três línguas. Assim, eu, falo razoavelmente o inglês, o francês e, bem entendido, o italiano. O inglês é muito útil para discutir falando duma amiga que não os meus contratos com os produtores; o francês é-me indispensável quando quero fazer a perfil; não se vê senão metade».

Sophie Desmarets:

Alexandre Brefort

acaba de enviar ao seu alfaiate que lhe pedira o pagamento de uma velha factura a seguinte carta: «Ex.<sup>ma</sup> Sr.: A sua insistência é inadmissível. Resolvi, portanto, aplicar-lhe uma sanção. Tenho por hábito, todos os princípios de mês, deitar dentro do meu chapéu, os nomes dos meus credores e de tirar um ao acaso. A esse é que eu pago. Dada a vossa atitude tenho a honra de o informar de que o senhor não participará da próxima tiragem».

Pierre Dodis:

«A única diferença que há entre um capricho e uma paixão eterna é que o capricho dura muito mais».

★

«Gosto muito de jantar fora porque, se fico em casa, a minha mulher faz-me lavar a loiça».

★

«Um diplomata é um homem que se lembra do dia do aniversário duma senhora e esquece a sua idade».

Françoise Sagan:

«Seja qual for o homem com que se casa, no dia seguinte ao casamento tem-se sempre a impressão de que se casou com outro».

Marilyn Monroe:

«O amor é o esforço que faz uma mulher para viver com um unico homem».

Winston Churchill:

a um fotógrafo que queria a força retocar-lhe as rugas num seu retrato:

«Bom homem, já lhe disse que gastei mais de 80 anos para as obter e não consinto que mas tire em dois minutos».

Christian Mery:

«Ouvi dizer a um gangster: vamos apanhar o metro. E logo o outro: E o que vamos fazer dele?».

Jacqueline Franck:

«Para nós as mulheres, uma estola de vison é a nossa Legião de Honra».

Georges Simenon:

«O encanto é a qualidade que se concede às mulheres em cuja casa não há outra».

Eduardo de Pomiane:

«Uma refeição sem vinho é um beijo sem bigodes».

### Questão pendente

Batem à porta e quem vai abrir é o Zézinho, 4 anos muito espertalhões, porque nesse justo momento a mãe estava empenhada em aplicar uma formidável tarcia no marido com o pau de bater os bifes.

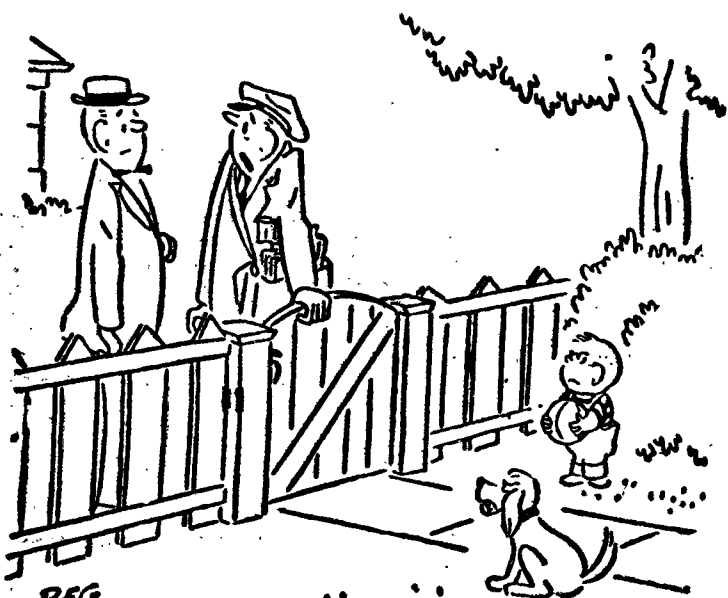
O Zézinho hesita. E a tarcia continua.

Com a porta entreaberta e o visitante ainda lá fora, o miúdo tem uma bela e sábia saída:

— Se o senhor quer ver o chefe da família há-de ter a paciência de esperar um grande bocado, por que eu ainda não sei quem é. A questão está a resolver-se...



— O Estevão distrai-se com aquelles peixes.



REG VIDER

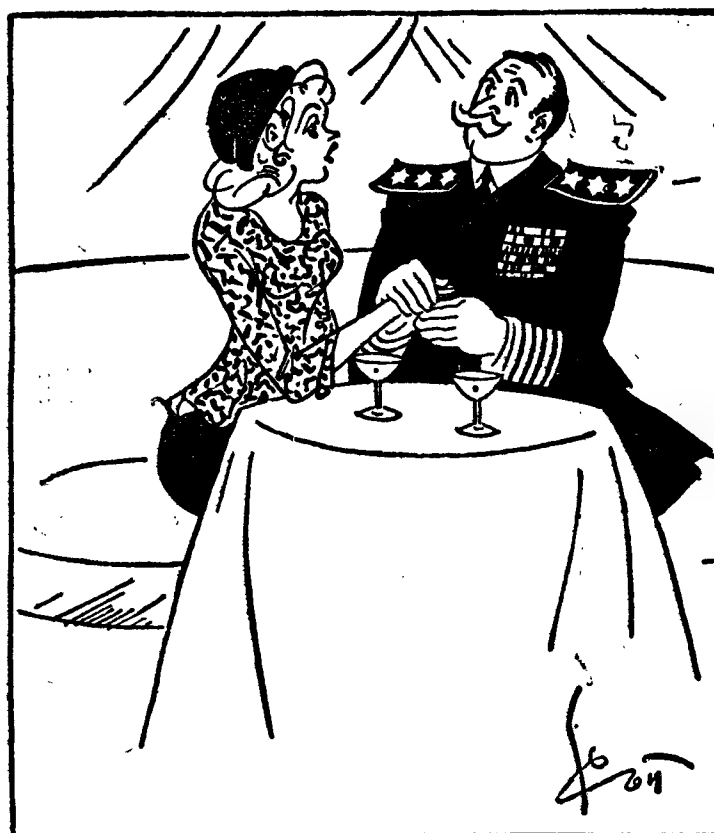
— Eu estava com olho no cão, e vai o miúdo mordê-lo-me!



— Gostaria que você cozinhasse melhor, lavasse melhor, engomasse melhor e limpasse melhor. O meu marido é capaz de pensar que não sei dirigir uma casa.



— Não! As riscas verticais é que emagrecem!



— Mas como é que o senhor me prova que é mesmo almirante?



— Tens razão, parecem pégadas... Mas é impossível!... Quem poderia tê-las feito?

# SR. AUTOMOBILISTA

## EM QUALQUER SITUAÇÃO ESCOLHA A SEGURANÇA

- CONHEÇA AS REGRAS DE PRIORIDADE. Cumpra-as, mas não se arriesque: muitos automobilistas desconhecem-nas ou não as cumprem.
- DÊ A CONHECER QUE VAI VIRAR. Quando pretender ir para a esquerda tome previamente posição junto do eixo da estrada. Não se esqueça de verificar pelo espelho retrovisor as possibilidades de efectuar com segurança esta manobra.
- PREVEJA AO PRETENDER VIRAR PARA A ESQUERDA um possível «empurrão» do carro que segue. Mantenha a direita as rodas do seu carro e evitá-las ser empurrado para a faixa do trânsito que se aproxima.
- DECIDA NA ALTURA PRÓPRIA. Hesitações nos cruzamentos são uma das principais causas de acidentes. Excessos de confiança, também...

### ULTRAPASSAGENS

- CONHEÇA A VELOCIDADE, A ACELERAÇÃO E... A LARGURA DO SEU CARRO. A manobra de ultrapassagem deve ser o mais rápida possível, mas... é indispensável escabers. Evite ultrapassagens «à justa».
- DÊ A CONHECER A SUA PRESENÇA durante toda a ultrapassagem. Mantenha aberto o pisca-pisca e use repetidas vezes a buzina ou os faróis.
- PREVEJA, ANTES DE ULTRAPASSAR, a hipótese de estar a ser ultrapassado. Espere, e não force a passagem.
- DECIDA COM OPORTUNIDADE E SEGURANÇA. Depois, acelere e passe... se não houver sinais de proibição! Uma «batotada» pode custar vidas.

- CONHEÇA O ESTADO DOS TRAVÕES DO SEU CARRO E AS DISTÂNCIAS DE TRAVAGEM. Se conduz «reboques» redobre de precauções. Procure escolher com antecedência o sítio em que quer parar.
- DÊ A CONHECER COM CLAREZA QUE VAI SAIR DA FILA, mesmo que seja para virar à direita. Utilize sinais manuais e só inicie a manobra depois de certificar-se, pelo retrovisor, que o pode fazer, sem bloquear o trânsito que o segue.
- PREVEJA A PARAGEM SÚBITA DA SUA FILA DE TRÂNSITO. Não se encoste ao carro da frente, especialmente se for um veículo pesado carregado ou um transporte colectivo. Em particular em Auto-Estrada e com mau tempo, mantenha espaço suficiente para prevenir as piores hipóteses.
- DECIDA COM PRUDÊNCIA O MOMENTO OPORTUNO DE ENTRAR na fila de trânsito. Não procure meter-se à força. Aguarde com paciência ocasião propícia.

### TRÂNSITO NOS DOIS SENTIDOS

- CONHEÇA O VERDADEIRO SIGNIFICADO DAS LINHAS TRACADAS NA FAIXA DE RODAGEM: são «muros» que separam a Vida da Morte.
- DÊ A CONHECER A SUA PRESENÇA, PRINCIPALMENTE EM CURVAS E LOMBAS. Use os faróis ou os sinais sonoros para avisar o trânsito que se aproxima.
- PREVEJA AS MANOBRAS «FORA DE MAO» DO CARRO QUE SE APROXIMA. Procure sempre uma «saída», mas não vire nunca para a esquerda, com o intuito de evitá-lo.
- DECIDA, de acordo com a velocidade e o volume do tráfego, e ainda do estado do piso da estrada, A SUA POSIÇÃO em relação à linha central da faixa.



Diário de Lisboa

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SETEMBRO/1964

ANO 44.º — NUMERO ESPECIAL

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOMES

TELEFOS 2671 2672 2673 2154 • 2155 REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR-J. CRISTÓFARO DE L. ENFERMEIRO TELEGRÁFICO D I B C A RUA LUIZ SORIANO, 44 • 46 - LISBOA ADMINISTRAÇÃO - RUA DA ROSA, 87 • 2

## CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

A

# MOBIL OIL PORTUGUESA

RESUME NOS

## PONTOS CARDEAIS DE SEGURANÇA

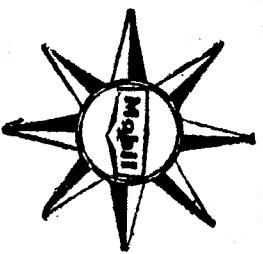
AS PRINCIPAIS REGRAS DE

CONDUÇÃO DEFENSIVA

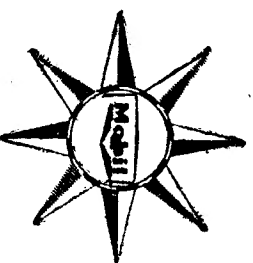
PARA

## AUTOMOBILISTAS E PEÕES





# PARA SI SR. PEÃO TAMBÉM



## CONHEÇA AS REGRAS E OS SINAIS DE TRÂNSITO.

- Obedeça aos sinais luminosos e aos dos Sinaleiros.
- Atravesse pelas faixas ou utilize as passagens subterrâneas.
- Na estrada caminhe pela beirada do lado esquerdo.
- Vá pelo passeio, mas deixe o lado de fora para os que caminham de frente para o trânsito.

**CONHEÇA**

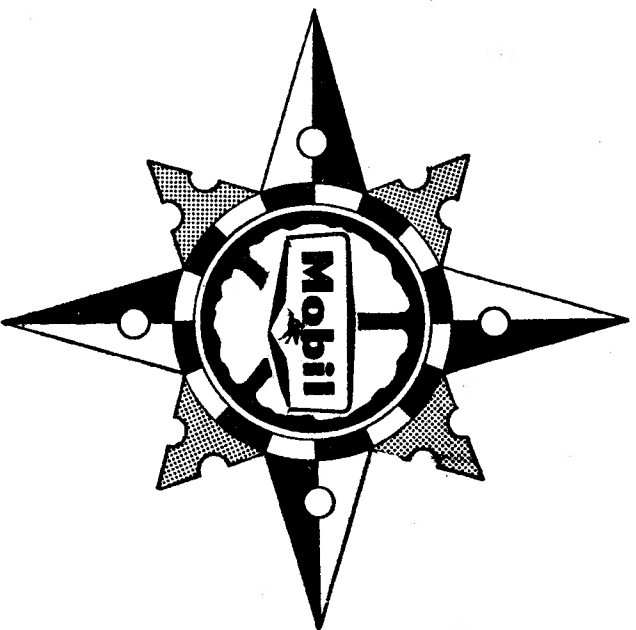
**OS**

## DE A CONHECER A SUA PRESENÇA E AS SUAS INTENÇÕES.

- «Mostre-se» aos automobilistas. Principalmente de noite, na estrada, procure ser visível. Pode bastar o casaco desabotoado, uma peça de camisa branca para o pôr de um acidente.
- Se tiver dificuldade em atravessar depressa ou se acompanhar um doente, não hesite em levantar o braço para avisar os automobilistas da sua presença
- Para atravessar coloque-se no local correcto e de modo a não deixar dúvidas quanto à sua intenção.

**DE A CONHECER**

# PONTOS CARDEAIS



# DE SEGURANÇA

## PREVEJA AS MANOBRAS DOS AUTOMOBILISTAS E AS NECESSIDADES DO TRÁFEGO. **PREVEJA**

- Na estrada, não caminhe nem pare em grupos. Deixe sempre espaço suficiente para dois carros se cruzarem... e proteja as crianças levando-as pelo lado de fora.
- Quando espera ocasião de atravessar, não desça do passeio. Tire, por completo a visibilidade aos motoristas.
- Ao atravessar junto de uma esquina previna-se contra o trânsito que se aproxima pelas suas costas.
- Para atravessar, utilize o lado direito da faixa. Evite encontros e choques com outros peões.

**SÃO**

## **DECIDA**

DECIDA COM SEGURANÇA E RAPIDEZ OS SEUS MOVIMENTOS.

- ANTES de descer do passeio ou sair da beirada, olhe para ambos os lados, certifique-se de que pode passar e, então, atravessasse: em linha recta e **RAPIDAMENTE**.
- Se tiver que parar no meio da travessia, faça-o prontamente, sem hesitações.
- Mesmo com pressa, não «force» a passagem. A luz verde ou o sinal do Sinaleiro e... a sua paciência podem salvar-lhe a vida.

# GARANTIA DO RUMO CERTO E SEGURO

# O LAGO ENCANTADO

Romance condensado  
de Maurice Bayeux

FOLHETIM SEMANAL DO  
Diário de Lisboa

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES —  
Françoise e o pequenito Jean-Paul estão, junto  
de um lago situado nas proximidades da sua  
casa de campo. Em dado momento aperceberam-se  
da presença de um desconhecido. O pequenito,  
furioso por ver invadidos os seus «domínios»,  
manda-o embora. O desconhecido é simpático e,  
travando conhecimento com Françoise, conta-lhe  
que um dia combinara encontrar-se naquele mes-  
mo local, com uma jovem por quem estava apa-  
ixonado. Porém, ela não aparecera. A conversa  
continua e o desconhecido revela-lhe que, dez  
anos passados, o desespero daquele amor quebra-  
do continuava a possuí-lo. O pequenito Jean-Paul  
aparece e diz que tem fome. Por fim, resolvem ir  
lançar os três. O desconhecido diz chamar-se  
Luc.

Enquanto caminham na direcção da vivenda de  
Françoise, Luc lembra o encontro que tivera,  
dez anos atrás, por mero acaso, com uma linda  
rapariga, nas margens do lago. Tudo se passara  
tão rapidamente. De comum acordo, e atraídos  
pelo mistério, não tinham revelado os seus nomes.  
Os encontros seguintes foram preenchidos com  
delícias indescritíveis. No dia em que a jovem não  
apareceu, Luc, que queria desposá-la, procurou-a  
em vão.

Depois de algum tempo de convívio intenso,  
Françoise sente uma atracção enorme por Luc.  
Porém, sente-se incapaz de lutar contra o fan-  
tasma que ele continua a amar. Jean-Paul tem  
uma amizade desmedida por Luc. Um dia, depois  
do almoço, Françoise pergunta-lhe como era a  
desconhecida. Enquanto Luc lhe responde, a jo-  
vem recorda a existência amarga da sua irmã  
mais velha. A queda num poço e a amnésia que  
sobreviera ao choque. O desespero imenso porque  
alguém não aparecia, e, por fim, a sua gravidez.

## CAPÍTULO VI

Jean-Paul nascera. A jovem mãe não resistira  
a tantas mágoas. Extinguiu-se como a chama de  
uma vela, sem sofrimento, apenas com um reflec-  
so a esperança nos seus olhos sombrios. Viva,  
nem mesmo vivera o viático de um nome para lhe  
dar alento. No entanto, estava certa de encontrar,  
finalmente, a paz, junto do ausente que ela con-  
tinuava a amar, embora ele desconhecesse esse  
facto. Era o fim de uma longa espera...

Ais tarde, quando os seus pais morreram,  
Françoise, louca de dor, achara um lenitivo no  
amor — no amor a Jean-Paul. Educara a criança  
com uma contínua ternura, que tinha início na  
recordação da irmã desaparecida. Françoise tinha  
o direito e o dever de calar-se.

Uma última pergunta, como se a intensa certe-  
za que lhe inundava a alma não bastasse:  
— Nenhum indício, Luc? Eu não sei! Um sinal  
particular, uma cicatriz?

— Sim, uma pequena marca, junto a uma das  
sobrancelhas. É engraçado, esta recordação surgiu  
em mim, quando já a esquecera completamente. A  
linha da sobrancelha era imperceptivelmente mais  
clara nesse local.

Françoise recordava-se, perfeitamente, daquela  
varicela infantil, que deixara uma pequena mar-  
ca. Tudo se reagrupava. O destino da sua irmã  
mais velha, absolutamente interrompido, recons-  
tituiu-se. Agora, Françoise compreendia o deses-  
pero profundo, inscrito na face amena e bela da  
irmã. Quantas vezes as suas mãos se estenderam  
para um ausente que não era culpado?

Outrora, dois seres não puderam encontrar-se,  
separados por um acidente imprevisível. O jogo  
perigoso e sedutor do mistério separara-os. Cada  
um deles chamara, desesperadamente, pelo seu  
amor perdido.

Luc levantou-se, depois de ter bebido a última  
gota de um café frio.

24

— Vem, Françoise? Jean-Paul virá ter connosco.  
O lago repousava sob a luz de Abril, envolto nos  
reflexos das plantas. Os nenúfres abriam as suas  
folhas largas e redondas, enquanto insectos trans-  
parentes os sobrevoavam. Uma brisa ligeira inun-  
dava os ares e agitava docemente a superfície das  
águas.

Luc pegou na mão de Françoise e obrigou-a a  
sentar-se junto de si. Ele nem sequer notava o seu  
silêncio.

Sente por mim uma indiferença absoluta —  
pensou Françoise. Porém, Luc não sentia indife-  
rença por ela. Reflectia. Seria o misterioso cha-  
mamento daquela recordação de outrora que guia-  
va os seus passos, dez anos depois, para o local  
em que ela não comparecera?

Docemente, Françoise, sem dar por isso, toma-  
ra o lugar da ausente. A imagem longínqua de  
uma recordação sobrepujara-se a imagem nítida,  
que tinha a curva comovente do queixo de Fran-  
çoise. Uma Françoise que não era livre, e que  
tinha um filho.

O destino recreia-se, por vezes, com crueldades  
inúteis. A tensão era demasiado forte. Luc des-  
viou o olhar das águas paradas e fixou a silhueta  
de uma coisa que estava sentada junto de si.

— Françoise, suplico-lhe, responda-me. Não sei  
nada a seu respeito. Você vai fugir de mim, você  
também... Sei que não sou capaz de a perseguir.  
Responda-me. É feliz?

A jovem permaneceu silenciosa. Ele insistiu  
maliciosamente, levado por uma necessidade huma-  
na de magoar:

— Não quero que você continue a ser para mim  
uma desconhecida. Fale-me de seu marido, das  
suas ocupações.

Ela lutava, dividida entre a maravilhosa tenta-  
ção da felicidade, sem no entanto poder acreditar  
nela, e o medo de uma dolorosa separação. Certos  
segredos não se devem revelar.

— Luc — disse ela, ousando, por fim, afrontar  
aquele olhar dominador — responda primeiro à  
minha pergunta. Se fosse possível encontrar um

25

traço do seu sonho, manter-se-ia fiel a uma recor-  
dação?

Ela impedia-o de responder:

— Quero dizer, se pensasse refazer a sua vida  
não ficaria sempre a pensar nessa desconhecida,  
no vácuo enorme que ela abriu na sua existência?

— Continuar a esperá-la, como faz há dez anos,  
e como fazia no dia em que o surpreendi sonhan-  
do na margem do lago?

— Mas você chegou, Françoise. Agora, já não  
espero ninguém.

A jovem saboreou, lentamente, a doçura daque-  
la confissão. Uma esperança começava a invadi-la,  
embora tivesse ainda a fragilidade de um arco-  
íris. Preferia arriscar-se. A verdade não separa,  
só a mentira o faz. Na realidade, teria o direito  
de calar-se?

— Luc, escute.

Conteu-lhe toda a história.

— É tudo. Um acidente horrível impediu-a de  
encontrar-se consigo. Ela nunca mais soube nada  
a seu respeito. Era a minha irmã mais velha, Luc.  
Amo-a tanto!

Ela escondera o resto nas mãos enormes, e Fran-  
çoise respeitou a sua dor. Por fim, ele ergueu a  
cabeça olhando-a por entre as lágrimas que lhe  
banhavam as faces.

— A dúvida que me envenenava o espírito mor-  
reu. Françoise, graças a si, posso reconstituir o  
drama. Ninguém foi culpado.

— Você deu vida à minha alma. Amo-a, Fran-  
çoise! Será que tenho esse direito?

A jovem inclinou a cabeça.

— Eu não sou casada, Luc.

— Mas esta criança, Françoise?

Por pudor, ela guardara Jean-Paul para o fim.  
— É o seu filho. Apesar do acidente causado  
pela ansiedade de o ver, ele nasceu.

Ao ouvir o riso do pequenito que se aproxima-  
va, ela acrescentou:

— É seu filho, Luc, e não meu. Compreende?

Luc recordava o momento maravilhoso em que  
a jovem desconhecida escorregara entre os seus

26

braços. Nesses momentos, juntos, contemplaram  
o céu e as águas tranquilas, peçadas de ouro fino,  
que dormiam na paz nocturna.

A tristeza abandonou, por fim, o seu espírito.

Sentiu-se percorrido por uma onda de orgulho.

— Jean-Paul, meu filho! A mais preciosa das  
recordações...

— Luc! Vai separar-nos?

— Françoise, quem falou em separação? Agora,  
tudo voltou à normalidade. O lar reconstruiu-se.

Nunca mais nos separaremos. Não compreendeu,  
ainda, quanto a amo? Sou tão feliz!

Ela repetiu esta última palavra por diversas  
vezes com um ar espantado.

— Feliz... É necessário que me habitue a essa  
ideia.

Depois, estendeu a mão na direcção da água.

— O «Lago Encantado» cumpriu a sua prome-  
sa. Seremos felizes até ao fim dos nossos dias,  
Françoise.

Pegou na mão da jovem e beijou-a apaixonada-  
mente.

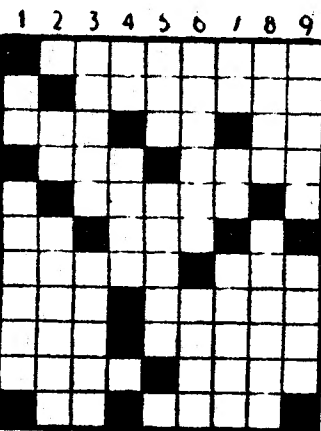
— As fadas compõem sempre aos encontros  
que marcam. Como o tempo não conta para elas,  
os momentos não importam. O eu aor chegou. Por  
isso, já nada tenho a esperar.

E, através do calor daquele beijo que lhe che-  
gava ao coração, Françoise soube que as palavras  
de Luc era profundamente verdadeiras.

FIM

(COM PROVÉRBO)

Problema n. 3520



9 — Actuei. Grande cadeia de mon-  
tanhas que domina a costa ociden-  
tal da América do Sul. 10 — Opor-  
tunidade. Nome de letra grega.  
11 — Apelido. Humilha.

VERTICAIS: 1 — Escalvado. Li-  
quidam. 2 — Enlace. Seculares.  
3 — Esmola. Afastara-se. 4 — Ape-  
nas. Monta. 5 — Prefixo que designa  
anticipação. Termina. 6 — De-  
voradores. Perante. 7 — Oferece.  
Nesse lugar. Relação dos livros  
condenados pela Igreja. 8 — Prono-  
me pessoal. Idiota. 9 — Quantias.  
Rio da França, Bélgica e Holanda.

Resolveu completamente este  
problema? Procure agora, em se-  
gundo passatempo, o PROVÉR-  
BIO nele inscrito.

Solução do problema n. 3519

HORIZONTAIS: 1 — Rasa Broa.  
2 — Ilota. Um. 3 — POBRETE. 4 —  
Ou. Adelas. 5 — Sr. Poial. 6 — Tara.  
Arem. 7 — Elas. Go. 8 — Chá Are.

9 — Ecoa. Odc. 10 — MAS. Ar. Tá.  
11 — Sabe.

VERTICAIS: 1 — Ripostarem.  
2 — Aloura. Cai. 3 — Sob. Recos.  
4 — Atrapalha. 5 — Aedo. Aã. As.  
6 — Teias. Ora. 7 — Elar. Ad. 8 —  
Ou ALEGRETE. 9 — Amos. Moera.

(Provérbio) POBRETE M A S  
ALEGRETE).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n. 7365

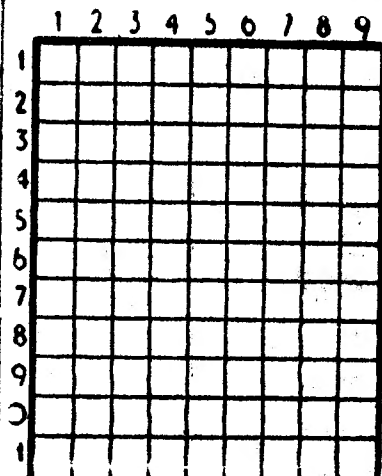
HORIZONTAIS: 1 — Irmão de  
Abel. Arvore frondosa. 2 — Condu-  
ziriam para cá. 3 — Lugar de con-  
tenda. 4 — Antes de Cristo. Nome  
de uma letra. Base. 5 — Freguesia  
do concelho de Ponte de Sor. 6 —  
Bolo de farinha de arroz e azeite de  
coco usado na Ásia. Unidade de tra-  
balho. 7 — Batráquio. Pega. Em  
partes iguais. 8 — Preposição. Rio  
afluente do Mansoa. 9 — Jogo de  
cartas parecido com o da paciência.  
Governanta. 10 — Povoação do con-

celho de Alenquer. 11 — Olé. Tro-  
ças.

HORIZONTAIS: 1 — Município  
Símbolo químico do cobalto. 2 —  
Abreviatura de átomo. A parte su-  
perior de um chapéu. Óxido de cálcio.  
3 — Cólera. Em a. Vagueia. 4 —  
Revolucionário francês que foi as-  
sassinado no banho por Carlota Cor-  
day. Rio da China. 5 — Borrifais.  
Símbolo químico do érbio. 6 — De-  
finhar Rei dos Amalecitas vencido  
por Saul e cortado em pedaços por  
ordem de Samuel. 7 — Três iniciais  
que se encontram juntas em muitas  
passagens bíblicas com a significa-  
ção de ah! oh! Símbolo químico do  
germânio. Califa que mandou incen-  
diar a biblioteca de Alexandria. 8 —  
Prefixo de negação. Crisol. Acres-  
cente 9 — Espécie de mosquitos  
Artigo definido.

Solução do problema n. 7364

HORIZONTAIS: 1 — Coam. Sabá.  
2 — Canal. 3 — Sr. Rol. M. 4 — So-



mo. Acem. 5 — Acata. Asa. 6 — Apa.  
Ris. 7 — Ara. Gera. 8 — Lisa. Ca-  
ro. 9 — Pá. Veu. Ar. 10 — Eiras. 11  
— Sola. Remo.

VERTICAIS: 1 — Cassa. Alpes. 2  
— Roçaria. 3 — AC. Mapas. El. 4 —  
Marota. Avia. 5 — Nó. Er. 6 — Sa-  
la. Recuar. 7 — Al. Cair. Se. 8 —  
Messara. 9 — Amima. Morno.

# PANORAMA INTERNACIONAL

## Johnson reagiu com prudência ao novo incidente no Golfo de Tonquim

por NUNO VIEIRA

As notícias americanas sobre novo incidente no Golfo de Tonquim criaram expectativa quanto às possíveis consequências. Os dois incidentes anteriores ainda estavam bem frescos na memória, assim como o ataque americano de represália contra o Vietnã do Norte. Por outro lado, os Estados Unidos tinham tornado bem claro que seriam exercidas mais represálias no caso de se repetirem as alegadas provocações norte-vietnamitas. O Governo de Hanoi dera igualmente

Devido a tudo isto, quando os meios de informação americanos divulgaram as notícias sobre o novo incidente, as atenções fixaram-se em Washington, à espera da reacção. Contudo, o Governo dos E. U. A. mostrou-se reticente em divulgar logo o que faria. Decorreu algum tempo até que fosse anunciada uma decisão — para alívio dos que receavam uma crise grave — consistia em não exercer quaisquer represálias.

### ● Resposta completamente diferente da anterior

A atitude adoptada em Washington foi, assim completamente diferente da resposta fulgurante por ocasião do segundo ataque que os americanos dizem ter sido levado a cabo contra os seus contratorpedeiros, ao largo da costa do Vietnã do Norte. Além disso, desta vez, foi divulgado que os navios de guerra dos E. U. A. abriram fogo sobre barcos não identificados, cujos movimentos eram suspeitos mas que ainda não tinham alvejado as unidades americanas.

O presidente Lyndon Johnson, que, há bem poucas semanas, ordenara o bombardeamento do Vietnã do Norte, mostrou-se agora de uma prudência susceptível de reforçar a sua propalada qualidade de estadista cauteloso e sensato, em oposição à personalidade arrebatada e contraditória do candidato republicano à presidência, Barry Goldwater. No entanto, se o incidente pode beneficiar os democratas na sua campanha eleitoral, há um aspecto da questão que permanece obscuro: o motivo pelo qual os navios dos E. U. A. abriram fogo. Teria sido para desmascarar uma agressão por parte dos barcos não identificados ou para se antecipar a ela? Ou o incidente deveu-se, apenas, a nervosismo dos comandantes americanos?

### ● Uma outra hipótese e dois precedentes

Existe mais uma hipótese, que pode explicar as reticências em esclarecer o que sucedeu. Se a realidade lhe corresponde, não foi a primeira vez que tal

se verificou. Com efeito, a guerra da Indochina, em que a França esteve empenhada de 1946 a 1954, começou por iniciativa de um comandante francês, ao local e pelo facto do Governo de Paris não ter sabido ou conseguido fazer respeitar a sua autoridade. Em 1958, durante a guerra da Argélia, outro comandante francês, por seu livre arbítrio, ordenou o bombardeamento da localidade de Sakhiat, na Tunísia.

### ● A orientação da política externa e os chefes militares

De há alguns anos para cá, os americanos substituem os franceses na Indochina, nomeadamente no Vietnã do Sul, onde travam o que já é conhecido por «segunda guerra da Indochina», tão frustradora para os Estados Unidos como a primeira para a França. Na situação confusa que se gerou naquela região, é provável que um ou outro comandante americano se sinta tentado a tomar iniciativas que excedam a sua competência.

Lyndon Johnson parece, no entanto, disposto a não permitir que a orientação da política externa do seu país escape das mãos dos dirigentes civis. Tem esse significado a pronta rejeição da ideia de que o emprego das armas atómicas deve depender dos chefes militares e não do presidente — ideia defendida por Goldwater, símbolo do extremismo, na actual campanha eleitoral.



Lyndon Johnson, que se apresenta como o candidato da prudência nas próximas eleições presidenciais norte-americanas

## A figura da semana DE GAULLE

A visita do general de Gaulle à América do Sul reveste-se de grande importância pela nova fase que se pode abrir para a política dos países latinos do Novo Mundo. O êxito que a presença do presidente francês alcançou nos países que já visitou e que promete repetir nos que ainda faltam para completar esta sua excursão justificam, plenamente, que o general seja a figura desta semana no plano político internacional.

Aos países latinos da América esta visita é particularmente grata na medida em que lhes possibilita libertarem-se da pressão asfixiante a que o «auxílio» norte-americano obriga.

Numa fase em que o exemplo cubano frutifica, criando raízes profundas ao longo do continente, encontrando excelente meio para se propagar quer pelas características de subdesenvolvimento existentes, quer pela «colonização» norte-americana e, ainda, pelas contradições reais dos sistemas vigentes, de Gaulle surge como o remédio para qualquer destes dois males — nem o radicalismo conservador dos Es-



DE GAULLE

tados Unidos nem a ameaça da subversão castrista. De Gaulle, uma vez mais, mostrou a clarividência da sua política externa, agora através da oferta de cooperação à América do Sul.

## De uma semana para a outra

### DIA 19

EM PORTUGAL — Termina na Feira Internacional o X Congresso Internacional de Fotografia. \* Seleccionados três nadadores para Tóquio: Felga Ribeiro, Bessone Basto e Vítor Fonseca.

NO ESTRANGEIRO — Hanoi desmente as notícias sobre novo ataque de barcos do Vietnã do Norte a navios americanos. \* «Em Brazza-

ville instalou-se um governo comunista» — declarou o ministro dos Estrangeiros daquele país.

### DIA 20

EM PORTUGAL — Devido a combustão espontânea arde uma dependência da fábrica Mundet, no Montijo: destruídas quinze mil caixas de aglomerado negro de cortiça. \* Chuva e trovões sobre Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — O presidente de Gaulle parte para a sua visita à América do Sul. \* A agência Tass afirma que a Marinha americana deve abandonar o Golfo de Tonquim.

### DIA 21

EM PORTUGAL — O Presidente do Conselho irá a Angola em 1966? — pergunta um jornal de Luanda. \* O ministro da Economia declara ao regressar de Tóquio: «Procurou-se uma fórmula para

maior estabilidade da economia mundial».

NO ESTRANGEIRO — Greve geral em Saigão onde manifestantes desfilarão pelas ruas. \* Munich: pedida a pena de trabalhos forçados perpétuos para o ex-general das S. S. Karl Wolff, acusado de 300 mil homicídios.

### DIA 22

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado sobe ao topo da torre norte da ponte sobre o Tejo, acompanhado de vários membros do Governo. \* Na Faculdade de Direito terminam os trabalhos das comissões técnicas da N. A. T. O.

NO ESTRANGEIRO — Caracas: De Gaulle condena a interferência estrangeira em qualquer Estado. \* Atentado na Bolívia contra o vice-presidente que nada sofreu.

### DIA 23

EM PORTUGAL — Parte para a Rússia o dr. Azeredo Perdigão, a convite do patriarca dos Arménios. \* Termina a primeira fase do lançamento dos cabos de suspensão para a ponte de Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — Eisenhower, durante um programa de TV, apoia abertamente os pontos de vista do senador Goldwater. \* Recepção apoteósica ao presidente de Gaulle na capital da Colômbia.

### DIA 24

EM PORTUGAL — Tomou posse o novo secretário provincial de terras e povoamento de Moçambique. \* Reune-se em Lisboa a Comissão dos Produtos da Indústria de Transformação da Madeira.

NO ESTRANGEIRO — Foi entregue a Johnson o relatório sobre o assassinio do presidente Kennedy. \* De Gaulle chegou ao Equador.

### DIA 25

EM PORTUGAL — Começaram as inspecções nos liceus e escolas técnicas. \* O Chefe do Estado encontra-se a passar o fim de semana no Búccaro.

NO ESTRANGEIRO — O Senador americano aprovou o auxílio ao estrangeiro, na importância de 3300 milhões de dólares. \* A Rússia lançou um apelo para se chegar a um acordo internacional tendente a acabar com os diferendos fronteiriços.

## Obras completas de DOSTOIEVSKI

### Primeiro volume

Pobre Gente, O Sósia, O Senhor Prokharitchin, A Hospedeira, Um Romance em Nove Cartas, Polzunkov, A Mulher Alheia e o Homem Debaixo da Cama, O Ladrão Honrado, Nietotchka Nezvanova

### Segundo volume

Coração Débil, Uma Árvore de Natal e uma Boda, Noites Brancas, O Heróizinho, O Sonho do Tio, A Aldeia de Stepanchikovo, Notas de Inverno sobre Impressões de Verão, Uma História Desagradável, Memórias Escritas num Subterrâneo.

### Terceiro volume

Humilhados e Ofendidos, Recordações da Casa Morta, O Crocodilo.

### Quarto volume

Crime e Castigo, Diário de Raskolnikov, O Jogador.

### Quinto volume

O Idiota.

### Sexto volume

Demónios.

### Sétimo volume

O Eterno Marido, O Adolescente.

### Oitavo volume

Os Irmãos Karamazov.

### Nono volume

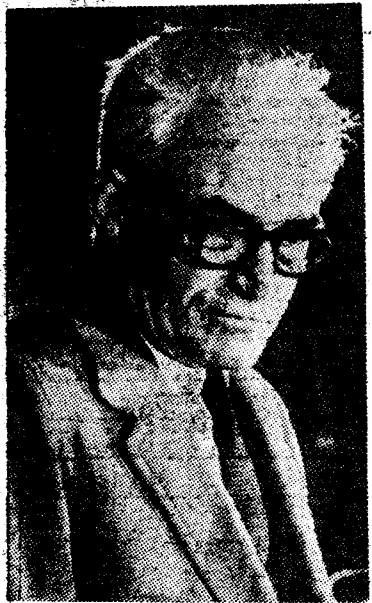
Diário de um Escritor (I)

### Décimo volume

Diário de um Escritor (II)

ANTES DE ADQUIRIR AS OBRAS COMPLETAS DESTES GÊNIOS DA LITERATURA MUNDIAL, A ARCADIA AGRADECE-LHE A CONSULTA DO PRIMEIRO VOLUME AGORA POSTO À VENDA INTEGRADO NA SUA NOVA COLEÇÃO CLÁSSICOS UNIVERSAIS

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE ASSINATURA VENDAS PELO SISTEMA LIVROS A CRÉDITO CONSULTE A EDITORA ARCADIA, LIMITADA TRAVESSA DE S. PAULO, 7, 3.º — LISBOA-2



O senador Barry Goldwater, candidato do Partido Republicano à presidência e adversário de Lyndon Johnson nas eleições de Novembro. As ideias do senador são consideradas mais conservadoras do que as de Johnson. Goldwater é mesmo tido como o candidato do extremismo